Porto Alegre, Quarta, 08 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7300

FRENTE FRIA E CICLONE TRAZEM RISCO DE CHUVA INTENSA EM PARTE DO RIO GRANDE DO SUL NESTA QUARTA-FEIRA.

Alex Rocha/PMPA

A formação de um ciclone extratropical na Argentina e o avanço de uma frente fria devem trazer chuva muito intensa para parte do Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (8), inclusive com fortes precipitações em parte do Sul gaúcho.Conforme a MetSul Meteorologia, os volumes podem gerar acumulados de precipitação altos em curto período de tempo, que podem trazer inundações, alagamentos e subida de rios e córregos. Página 40

PELA 1ª VEZ EM NOVE MESES, MÉDIA DIÁRIA DE MORTES POR CORONAVÍRUS NO BRASIL FICA ABAIXO DE 600.

Página 6

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

CIDADES BRASILEIRAS REGISTRAM MANIFESTAÇÕES PRÓ E CONTRA BOLSONARO.

Protestos contra e a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro marcaram o feriado da Independência no Brasil nesta terça-feira (7).Os atos aconteceram em meio a embates do presidente com o Supremo Tribunal Federal (STF), e em um contexto de queda na popularidade e nas avaliações sobre a administração Bolsonaro – e de uma acentuada crise econômica. Página 18

MINISTROS DO SUPREMO SE REÚNEM APÓS DECLARAÇÕES DE BOLSONARO E LUIZ FUX FARÁ PRONUNCIAMENTO NESTA QUARTA-FEIRA.

Página 23

Vacinação contra covid prossegue nesta quarta-feira para os porto-alegrenses a partir de 18 anos.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h e ação especial à noite, a vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre prossegue nesta quarta-feira (8) para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos prioritários já inseridos na campanha. O serviço de drive-thru continua suspenso.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Todos os locais, horários e fármacos disponíveis são informados no site oficial prefeitura.poa.br.

Endereços para 1ª dose

– Clínica da Família Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– Atenção: no posto de saúde Modelo (Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo, no bairro Santana), o serviço está devido a uma pane no sistema elétrico do prédio. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informa que a interrupção será mantida até que seja finalizado o conserto da rede.

"Rolê"

Alex Rocha/PMPA

Quase 95% dos adultos residentes na capital gaúcha já receberam a primeira dose.

Com o objetivo de estimular a imunização, a prefeitura de Porto Alegre também prossegue com a ação especial "Rolê da Vacina", a cargo de equipes volantes da Secretaria Municipal da Saúde. São quatro locais funcionando à noite:

– 18h às 21h: posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

Drive-thrus

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o serviço de imunização em drive-thrus – geralmente em estacionamentos de shopping centers e hipermercados – ainda não têm prazo para voltar ao circuito.

"Isso só deve acontecer quando a capital gaúcha receber lote com doses suficientes para reabertura desse tipo de estrutura", explicou nesta semana a prefeitura em seu seu site oficial.

Situação

Até a noite desta quinta-feira (2), a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava ao menos 1.066.866 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 94,4% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), a estatística menciona 680.130 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 60,2% do grupo populacional. (Marcello Campos)

BANRISUL NA EXPOINTER.

a EXPOINTER também é o nosso CHÃO.

O grande banco dos gaúchos está presente no Parque Assis Brasil com sua estrutura completa, patrocinando expositores e entidades do agronegócio e com atendimento tanto na Agência Banrisul quanto no seu tradicional estande.

Se você é produtor, venha conhecer o Plano Safra 2021/2022, que vai disponibilizar R$ 5,2 bilhões em crédito para o ano agrícola, sustentando a retomada econômica e apoiando ainda mais o agronegócio gaúcho.

O atendimento pode ser realizado de forma presencial ou virtual, obedecendo a todos os protocolos de saúde.

A Expointer 2021 acontece de 4 a 12 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil.

Acesse **banrisul.com.br/expointer2021** e saiba mais.

Acesse o QR CODE e fale com o Banrisul.

SAC: 0800.646.1515 | Deficientes Auditivos e de Fala: 0800.648.1907 Ouvidoria: 0800.644.2200 | Deficientes Auditivos e de Fala: (51) 3215.1068

Coronavírus já matou 34.350 pessoas no Rio Grande do Sul.

Nesta terça-feira (7), o Rio Grande do Sul chegou a 1.414.422 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.350 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 1.599 novos testes positivos e mais 17 mortos, com vítimas de idades entre 22 e 94 anos.

EBC

Boletim desta terça-feira menciona dez novas vítimas, com idades entre 22 e 94 anos.

A atualização sobre desfechos fatais mais recentes permanece abaixo da média dos últimos dias, indicando subnotificação estatística. O motivo é costumeira redução ou ausência de equipes nos setores administrativos de hospitais e prefeituras aos sábados e domingos, acarretando atrasos no envio de dados às autoridades.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.373.596 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 6.383 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Sarandi (mulher, 22 anos); – Uruguaiana (mulher, 48 anos); – Pelotas (homem, 54 anos); – Lajeado (mulher, 58 anos); – Porto Alegre (mulher, 59 anos); – Ijuí (homem, 60 anos); – Porto Alegre (homem, 60 anos); – Ametista do Sul (mulher, 67 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 69 anos); – Canoas (mulher, 70 anos); – Bom Princípio (mulher, 71 anos); – Canoas (homem, 71 anos); – Porto Alegre (homem, 75 anos); – Pelotas (mulher, 77 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 78 anos); – Farroupilha (mulher, 81 anos); – Porto Alegre (homem, 94 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 56,2% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.878 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.115 (8%).

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,72 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 89,6% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 70,6% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,1 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 49,2% dos adultos residentes no Estado e 38,7% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 298.927 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Pela 1ª vez em nove meses, média diária de mortes por coronavírus no Brasil fica abaixo de 600.

A média móvel de mortes por covid no Brasil ficou abaixo de 600 pela primeira vez desde 6 de dezembro do ano passado. Nas últimas 24 horas, foram registradas 342 mortes causadas pela doença, com um total de óbitos chegando a 584.208 desde o início da pandemia.

Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 526. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -27% e aponta tendência de queda – a mais intensa desde 11 de novembro. É o 15º dia seguido de recuo nesse comparativo.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça-feira (7). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Reprodução

Média diária de casos é a menor desde novembro.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.911.579 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 13.868 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 19.102 diagnósticos por dia – a mais baixa desde 9 de novembro (17.484), resultando em uma variação de -28% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Nenhum Estado apresenta tendência de alta nas mortes.

Amapá e Sergipe não registraram mortes nas últimas 24 horas.

Em estabilidade (6 Estados e o Distrito Federal): Amapá, Espírito Santo, Paraíba, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e Distrito Federal.

Em queda (20 estados): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Vacinação

Quase 68 milhões de brasileiros tomaram a segunda dose ou a dose única de vacinas contra a covid e estão totalmente imunizados. São 67.924.559 pessoas, o que corresponde a 31,84% da população do País, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados na noite desta terça-feira (7).

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 135.423.423 pessoas, o que corresponde a 63,48% da população. A dose de reforço foi aplicada em 1.034 pessoas (0,01% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 203.349.016 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

O MELHOR DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA EXPOINTER É NA REDE PAMPA.

Até 12 de setembro, acompanhe a cobertura completa da Rede Pampa da Expointer 2021.

Oferecimento:

Imunização dos idosos deve sempre contar com 3 doses, diz pesquisador da Fiocruz.

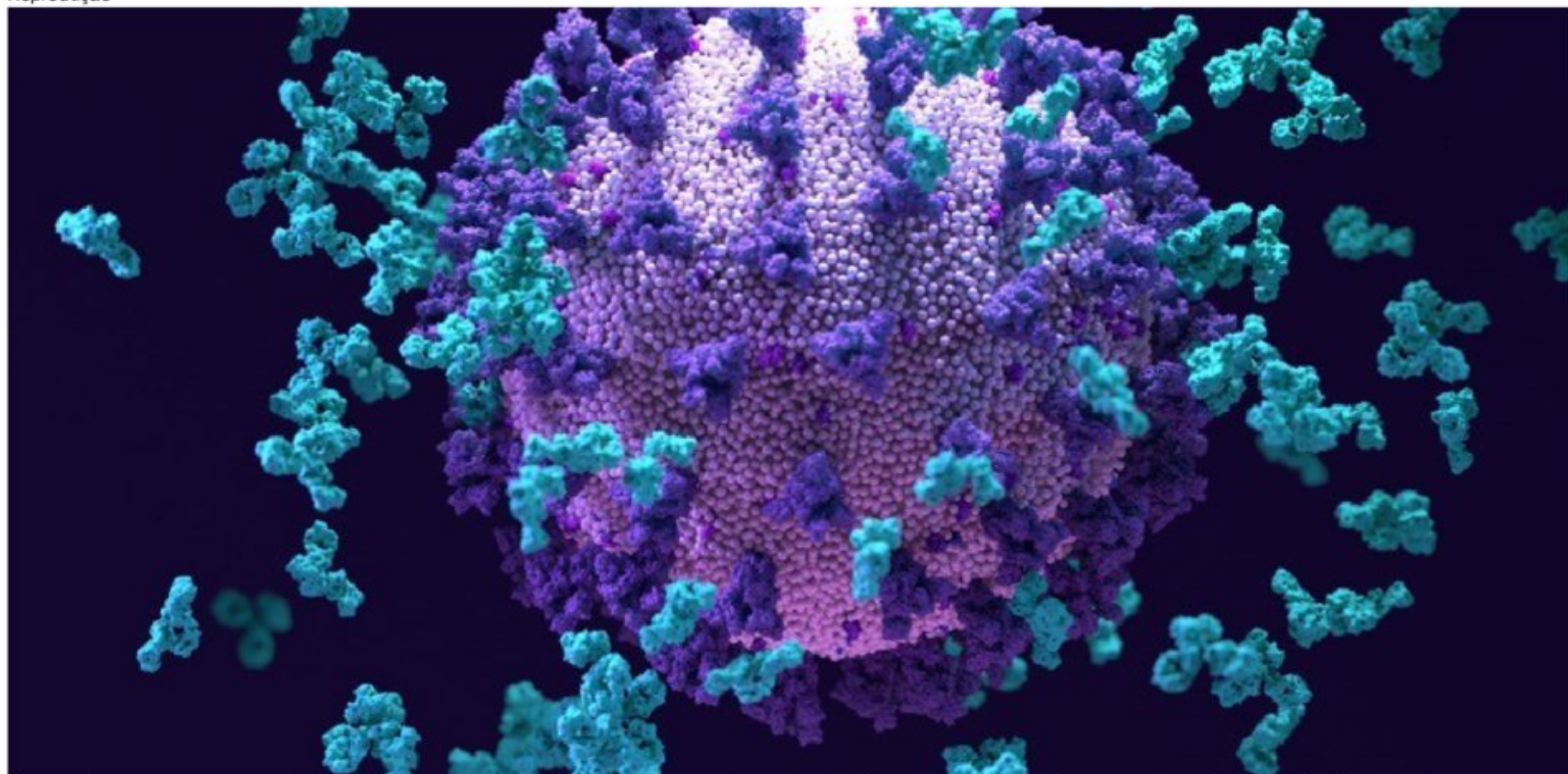
Um estudo realizado pela Fundação Oswaldro Cruz (Fiocruz) confirma que o "fator idade" influencia na eficácia dos imunizantes AstraZeneca e Coronavac.

Reprodução

A variante delta também traz preocupações para o recrudescimento da pandemia no País.

O pesquisador da Fiocruz na Bahia e coordenador do estudo, Manoel Barral Netto, explicou que a proteção contra o vírus da covid-19, gerada a partir da aplicação das duas doses, é menor em pessoas mais velhas por questões genéticas.

"Já se sabe que a medida que o indivíduo vai ficando mais idoso, o seu sistema imune não responde tão bem quanto dos mais jovens. Isso é algo já conhecido e afeta de forma diferente cada vacina", disse Netto.

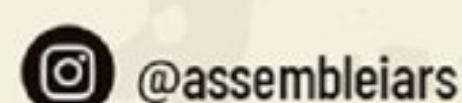
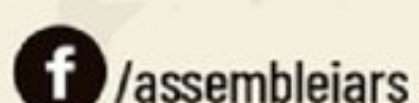
Segundo o pesquisador, mesmos nos mais jovens, ainda não se sabe quanto tempo pode durar a proteção, se será preciso mudar o esquema vacinal para incluir 3ª dose como regra geral. Mas, quanto aos idosos, a necessidade de reforço é uma certeza.

"No momento, podemos ter confiança de que a 3ª dose é extremamente necessária para a faixa dos 80 e 90 anos, e, provavelmente, vai fazer parte de esquema regular de vacinação. Não vai nem se chamar de dose de reforço, a imunização dos idosos provavelmente terá três doses ao invés de duas", completou.

Proteção

A pesquisa da Fiocruz aponta que a eficácia dos imunizantes sofre uma queda significativa na população com maior idade. Pessoas entre 80 e 89 anos que tomaram a vacina da AstraZeneca tiveram uma proteção contra morte de 89,9%, enquanto a eficiência da Coronavac foi para 67,2%.

Já para o público acima de 90 anos, a vacina sofre novamente outra redução na eficácia. O estudo mostra que os índices de proteção ficaram em 65,4% nos vacinados com AstraZeneca e 33,6% com Coronavac nos idosos dessa faixa etária.

Netto explicou que a pesquisa não tinha como objetivo indicar qual o imunizante deveria ser usado na 3ª dose, mas sim identificar a ocorrência da perda de eficácia na população idosa. Além disso, a variante delta também traz preocupações para o recrudescimento da pandemia no País.

"Claramente isso também é um fator que pode alterar esses dados. Pode ser que a proteção seja menor que a gente tinha previsto e tudo isso reforça a necessidade de proteção dos grupos mais vulneráveis, como é o caso dos 90 anos", disse.

Um a cada sete jovens ainda tem sintomas três meses após covid.

Um estudo conduzido por pesquisadores da University College of London (UCL) e do Instituto de Saúde Pública da Inglaterra concluiu que uma a cada sete crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos ainda apresentava três ou mais sintomas ligados à covid-19 mesmo três meses após a infecção.

A pesquisa monitorou dois grupos, um de 3.065 jovens que testaram positivo para a doença entre janeiro e março deste ano, e um segundo grupo de 3.759 crianças e adolescentes que testaram negativo no mesmo período. Os resultados preliminares foram divulgados na última semana pela UCL.

O estudo é o maior já feito sobre covid-19 longa nessa faixa etária, mas ainda não foi revisado por pares. De acordo com as primeiras conclusões dos pesquisadores, cerca de 30% dos jovens pertencentes ao grupo que testou positivo relataram ter três ou mais sintomas depois de 15 semanas.

Entre o grupo que testou negativo, 16% dos indivíduos fizeram a mesma afirmação. A diferença entre os dois grupos indica que 14% das pessoas entre 11 e 17 anos ainda apresentavam os sintomas devido à doença.

"Existe uma evidência consistente que alguns adolescentes terão sintomas persistentes depois de testar positivo para o SARS-CoV-2 (vírus causador da covid-19). Nosso estudo apoia essa evidência, com dores de cabeça e cansaço incomum sendo as reclamações mais frequentes", disse o responsável pela pesquisa, professor Terence Stephenson, da UCL, ao site da Universidade.

Segundo os pesquisadores, o número alto de jovens que testaram negativo e ainda assim relataram sintomas de covid-19 pode ser explicado, por exemplo, pelo fato de sintomas como cansaço incomum serem normais na faixa etária monitorada. Isso reforça a necessidade de haver dois grupos para comparação, ressalta a co-autora do estudo, professora Roz Shafran, também da UCL.

"Nosso estudo também mostra a importância de se ter um grupo para comparação de modo que os sintomas da covid-19 longa não sejam confundidos com problemas de saúde não relacionados à doença. Sem um grupo de controle dos jovens, nossas descobertas não poderiam ser interpretadas", disse.

Vacinas

As vacinas contra covid-19, além de reduzir significativamente a chance de contrair a doença, diminuem o risco de covid longa, aponta

Reprodução

A pesquisa monitorou dois grupos, um de 3.065 jovens que testaram positivo para a doença entre janeiro e março deste ano.

uma pesquisa do King's College London, na Inglaterra. Isso mostra que, entre a minoria de pessoas que contrai covid estando totalmente vacinada a chance de ter sintomas por mais de quatro semanas é 50% menor quando comparada a daqueles que não receberam o imunizante.

Muitas pessoas com covid se recuperam em até quatro semanas, mas algumas apresentam sintomas que podem persistir por meses depois da infecção inicial, o que ficou conhecido como covid longa. Isso pode ocorrer mesmo quando a pessoa teve apenas sintomas leves por causa do coronavírus no início.

Em nota, os pesquisadores afirmaram que está comprovado que as vacinas salvam vidas e evitam casos graves de covid e, agora, há fortes indícios de que elas previnem também a covid longa. A equipe analisou dados coletados através do aplicativo Zoe Covid Study, do Reino Unido, que armazena os sintomas relatados pelos usuários, as vacinas que receberam e os testes contra covid realizados.

Com base nos dados, os pesquisadores relatam que apenas 0,2% (2.370 casos) das pessoas que já tinham tomado as duas doses da vacina tiveram covid após a vacinação. Das 592 pessoas totalmente vacinadas contra a covid que continuaram a utilizar o aplicativo por mais de um mês, 31 (5%) tiveram covid longa, apresentando sintomas por mais de 4 semanas depois de receberem o diagnóstico. No grupo não vacinado, esse número foi de cerca de 11%.

Os pesquisadores afirmaram também que idosos com comorbidades tiveram mais risco de contrair a covid mesmo depois de estarem plenamente vacinados do que outros grupos.

Ministério da Saúde suspende entrega de mais de 2 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus por causa dos atos de 7 de Setembro.

A secretaria Especial de Enfrentamento à Covid (Secovid) do Ministério da Saúde enviou aos secretários e gestores estaduais de todo o Brasil um aviso na noite de segunda-feira (6) informando que as entregas de vacinas estariam suspensas nesta terça, 7 de setembro, e nesta quarta, 8, em razão das manifestações a favor de Bolsonaro, que de fato ocorreram nessa terça, feriado do Dia da Independência.

Em números, os protestos convocados pelo presidente Jair Bolsonaro atrasaram a entrega de mais de 2,6 milhões de doses que havia sido prevista para esses dois dias nas chamadas pautas de vacinas, planilhas entregues pelo próprio ministério aos Estados.

As pautas, que especificam quantas doses serão embarcadas pela Saúde em que dias, mostraram que quase todos os Estados foram afetados pela suspensão.

As doses represadas por causa dos atos se juntam às 9,9 milhões que já estavam pendentes de distribuição, segundo o site de monitoramento "Quantas doses", mantido pelo jornalista de dados e desenvolvedor Apolinário Passos e usado como referência pelos próprios gestores.

Os lotes que estavam previstos para esta terça e quarta-feira tem uma particularidade: são todos da Pfizer, únicas usadas na imunização de adolescentes, por exemplo.

Os atrasos nas entregas do ministério tem motivado constantes queixas dos secretários de Saúde. No Rio de Janeiro, o calendário de vacinação para adolescentes já foi atrasado em seis dias por falta de doses, mas a prefeitura informou que ainda tem doses para manter a vacinação até quinta-feira (9).

Houve problemas também na liberação de doses da Coronavac junto à Anvisa pelo Butantan, e essas vacinas também continuam retidas.

Fernando Brito/MS

Os atrasos nas entregas do ministério tem motivado constantes queixas dos secretários de Saúde.

Anvisa avalia fazer inspeção na China para liberar lotes de vacinas contra o coronavírus.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Anvisa determinou a interdição cautelar dos lotes da Coronavac, proibindo sua distribuição e uso.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que iniciou os procedimentos internos para eventual divulgação presencial da unidade do laboratório Sinovac na China responsável pelo envase de 12,1 milhões de doses da vacina contra covid-19 Coronavac que teve o uso proibido pela agência.

A Anvisa determinou, no último sábado (4), a interdição cautelar dos lotes da Coronavac, proibindo a distribuição e uso, por terem sido envasados em planta não aprovada na autorização de uso emergencial obtida pelo Instituto Butantan, responsável por esse imunizante no Brasil.

"Nesse momento, a Anvisa aguarda a apresentação de documentos adicionais pelo IB (Instituto Butantan) enquanto paralelamente inicia trâmites internos no caso de eventual necessidade de realização presencial pelos próprios inspetores da Anvisa", disse a Anvisa em nota após reunião com representantes do Butantan.

"Para que ocorra a revogação das medidas cautelares e liberação das vacinas, é necessário que sejam comprovadas como boas práticas de fabricação da empresa ou emitido o Certificado de Boas Práticas de Fabricação pela Anvisa para o local de envase (Yongda)", acrescentou a agência reguladora.

Em nota separada, o Ministério da Saúde informou que os lotes proibidos pela Anvisa estão bloqueados, aguardando uma liberação.

Ao todo, são 12,1 milhões de doses produzidas pela Sinovac em fábrica na China não inspecionada e aprovada pela Anvisa na permissão de uso emergencial do imunizante e também não inspecionado por outras agências reguladoras internacionais.

De acordo com o diretor da Anvisa, Antônio Barra Torres, os Estados e municípios não devem usar as vacinas dos lotes suspensos. Além disso, quem recebeu doses que foram alvo da suspensão deverá ser acompanhado pelas autoridades de saúde, disse o diretor da Anvisa no último fim de semana.

"A primeira providência é não usar. Aquelas que eventualmente já tenham sido utilizadas, as pessoas que já tenham sido vacinadas, essas pessoas serão monitoradas", disse Barra Torres.

O porta-voz da Anvisa disse ainda que, além do monitoramento feito pelo Ministério da Saúde, haverá um acompanhamento por parte da própria agência.

"Existe a monitorização feita pelo próprio Ministério da Saúde, existe a monitorização feita pela Anvisa, e pelas vigilâncias locais. Então são pessoas que serão observadas e, obviamente, qualquer necessidade de ajuste vacinal para o futuro, ele será feito", declarou Barra Torres.

Vacinação contra a Covid: quase 68 milhões de brasileiros completaram o esquema vacinal e estão totalmente imunizados.

Quase 68 milhões de brasileiros tomaram a segunda dose ou a dose única de vacinas contra a Covid e estão totalmente imunizados. São 67.924.559 pessoas, o que corresponde a 31,84% da população do País, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta terça-feira (7).

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 135.423.423 pessoas, o que corresponde a 63,48% da população.

A dose de reforço foi aplicada em 1.034 pessoas (0,01% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 203.349.016 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

De segunda para esta terça-feira (7), a primeira dose foi aplicada em 552.850 pessoas, a segunda em 580.183, a dose única em 7.252 e a dose de reforço em 1.034, um total de 1.141.319 doses aplicadas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (46,89%), São Paulo (40,42%), Rio Grande do Sul (38,11%), Espírito Santo (35,19%) e Paraná (31,87%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (74,55%), Rio Grande do Sul (67,41%), Santa Catarina (66,26%), Distrito Federal (65,57%) e Paraná (65,55%).

342 mortes em 24 horas

O Brasil registrou nesta terça-feira (7) 342 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 584.208 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 526 – a mais baixa desde 1º de dezembro (quando também foi registrada média de 526 óbitos). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -27% e aponta tendência de queda. É o 15º dia seguido de recuo nesse comparativo.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça-feira. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Média móvel

Quarta (1º): 643 Quinta (2): 628 Sexta (3): 622 Sábado (4): 609 Domingo (5): 606 Segunda (6): 603 Terça (7): 526

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Somando a primeira, a segunda e a dose única, já são 203.349.016 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

A média móvel de mortes por Covid não ficava abaixo de 600 desde 6 de dezembro do ano passado.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.911.579 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 13.868 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 19.102 diagnósticos por dia, resultando em uma variação de -28% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Em estabilidade (6 Estados e o Distrito Federal): SC, ES, RJ, DF, AP, RR e PB Em queda (20 Estados): PR, RS, MG, SP, GO, MS, MT, AC. AM, PA. RO, TO, AL, BA, CE, MA, PE, PI, RN e SE

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Máscaras cirúrgicas limitam a disseminação do coronavírus.

Os autores de um estudo baseado em um enorme projeto de pesquisa randomizado em Bangladesh dizem que seus resultados oferecem a melhor evidência de que o uso generalizado de máscaras cirúrgicas pode limitar a disseminação do coronavírus pelas comunidades.

O artigo pré-publicado, que rastreou mais de 340 mil adultos por 600 vilarejos rurais em Bangladesh, é de longe o maior estudo randomizado sobre a eficácia das máscaras em limitar a disseminação das infecções por coronavírus.

Seus autores dizem que o estudo oferece uma evidência real e conclusiva para aquilo que os trabalhos em laboratório e outras pesquisas já sugeriram fortemente: o uso de máscaras pode ter um impacto significativo em limitar a disseminação da covid-19 sintomática, a doença causada pelo vírus.

"Eu acho que, basicamente, isso pode encerrar qualquer debate científico sobre o fato das máscaras serem ou não efetivas para combater a covid no nível populacional", Jason Abaluck , um economista de Yale que ajudou a liderar o estudo, disse em uma entrevista, chamando-o de "um prego no caixão" dos argumentos contra as máscaras.

Os pesquisadores estimam que, entre um grupo de adultos em Bangladesh do estudo que foi incentivado a usar máscaras, o uso subiu 28,8% após a intervenção. Quando rastreado, o grupo apresentou uma redução de 9,3% na soroprevalência da covid-19 sintomática, o que significa que o vírus foi confirmado por exame de sangue, e ainda uma redução de 11,9 % nos sintomas da covid-19.

Os autores do estudo, um time global que inclui pesquisadores de Yale, Stanford e da Green Voice, uma organização sem fins lucrativos, enfatizou que isso não significa que as máscaras foram apenas 9,3% efetivas.

"Eu acho que seria um grande erro ler esse estudo e dizer, 'Ah, as máscaras só previnem 10% das infecções sintomáticas'", Abaluck disse. "O número provavelmente seria muitas vezes maior se o uso de máscaras fosse universal", ele disse.

O estudo está sendo avaliado por pares na revista Science. Os autores permitiram que os jornalistas tivessem um acesso antecipado aos resultados por conta de sua potencial importância nos debates acerca da saúde pública.

Especialistas independentes convidados a examinar a pesquisa elogiaram sua escala; alguns sugeriram que poderia ser o argumento mais convincente até agora para o uso de máscaras.

"Este estudo é incrivelmente desafiador mas muito importante de se realizar", disse Megan Ranney, uma médica da emergência e professora na Brown University que não estava envolvida na pesquisa. "As pessoas antimáscaras vivem dizendo, 'Onde está o estudo controlado randomizado?' Bem, está aqui."

A grande escala do projeto, que começou em novembro e terminou em abril de 2021, é notável. Cerca de 178 mil moradores de Bangladesh estavam em um grupo de intervenção e foram incentivados a usar máscaras. Um adicional de 163 mil pessoas estava em um grupo de controle, no qual nenhuma intervenção foi feita.

O projeto avaliou os níveis de uso de máscara e distanciamento social através de observações diretas de uma equipe à paisana na comunidade, em mesquitas, mercados e outros pontos de encontro.

Reprodução

Máscaras de maior qualidade oferecem maior proteção.

"Este é um projeto que não pode ser conduzido por pouca gente", disse Abaluck. "Por isso há centenas de pessoas envolvidas no projeto. É por isso que o artigo tem... Nem sei quantos co-autores. Dezenas de coautores."

O uso de máscaras tornou-se obrigatório em Bangladesh a partir de março de 2020, embora a adoção tenha sido restrita. Os pesquisadores descobriram que foram capazes de aumentar o uso de máscaras no grupo de intervenção de 13% para 42% - um aumento de 28.8%. O resultado foi observado e mostrou-se consistente por dez semanas e continuou após as intervenções pararem.

O grupo atribuiu a um "coquetel" de quatro intervenções o aumento substancial do uso de máscaras na comunidade: fornecer máscaras gratuitas de porta em porta; dar informações sobre os benefícios das máscaras, reforçar o uso das máscaras e endossar o uso de máscaras pelos líderes locais de confiança.

O estudo contém um trio de observações-chave: primeiro, oferece ainda mais evidência de que as máscaras funcionam para proteger o indivíduo e a comunidade.

Segundo, indica que máscaras de maior qualidade oferecem maior proteção. E terceiro, o estudo mostra como motivar pessoas de uma comunidade a usarem máscaras, fazendo das máscaras uma norma social.

O estudo não quer ser a última palavra sobre as máscaras. Os autores descobriram que apesar das máscaras de tecido claramente reduzirem sintomas, eles "não podem rejeitar" a ideia de que, diferentemente das máscaras cirúrgicas, elas provavelmente protegem muito pouco das infecções sintomáticas pelo coronavírus, ou possivelmente não protegem nada.

Chile aprova aplicação de Coronavac em crianças a partir de 6 anos.

O ISP (Instituto de Saúde Pública do Chile) autorizou, na segunda-feira (6), a aplicação da vacina contra a covid-19 Coronavac em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. A decisão é para uso emergencial.

O instituto é vinculado ao Ministério da Saúde chileno. Ele convocou especialistas para participarem da avaliação, baseada especialmente em um estudo chinês feito com mais de 500 crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, o qual identificou a produção de anticorpos contra o novo coronavírus.

Cinco dos especialistas do conselho convocado pelo ISP votaram a favor da administração em crianças de 6 anos ou mais, dois foram favoráveis à autorização somente para os adolescentes a partir dos 12 anos e um votou contra a ampliação da faixa etária. A Coronavac está aprovada para uso de emergência em crianças na Indonésia e na China.

No comunicado da decisão, o ISP diz que a aplicação a partir de 6 anos foi escolhida por ser a que os "dados existentes garantem uma boa resposta imune à vacina". Também foi destacado que o imunizante teria um "bom perfil de segurança".

Em coletiva de imprensa, o diretor do instituto, Heriberto García Escorza, destacou que a ampliação é importante em meio à disseminação de novas variantes, como a Delta.

"Vamos gerando um escudo. Os dados demonstram que as crianças estão aumentando no número de contagiados, por serem os que não estão vacinados. Dentro deste grupo etário, estão por exemplo, crianças transplantadas, imunodeprimidas. E, portanto, é muito necessário aumentar este grupo etário", declarou.

Escorza ainda reconheceu que a decisão tem repercussão internacional. "Creio que isso nos coloca como um País bastante vanguardista, na mira do mundo", afirmou.

Ele também destacou que a vigilância sanitária chilena é "bastante boa em relação a outros países" e que será importante que médicos, professores e famílias estejam atentos a possíveis reações após a aplicação.

Sobre as crianças de 3 a 5 anos, os especialistas do instituto entenderam haver a necessidade de levantamento de dados mais completos, especialmente da resposta imunogênica e de reações.

"É um grupo que tem uma resposta imune mais forte", afirmou o diretor do instituto. "Portanto, é importante esperar um estudo de fase 3 para tomar uma maior decisão." Ele citou como exemplo um estudo com 4 mil pessoas no País, que será liderado pela Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Divulgação/Instituto Butantan

Instituto avaliou resultados de estudo chinês; especialistas consideraram necessidade de mais dados para ampliação para 3 anos.

A decisão foi celebrada pelo ministro da Saúde chileno, Enrique Paris. Ele classificou a autorização como uma "grande notícia", especialmente para a população em idade escolar.

Assim como o Brasil e outros países, o Chile por enquanto realiza a aplicação apenas da vacina desenvolvida pela Pfizer com a BioNTech no público entre 12 e 17 anos. A Coronavac é a principal vacina aplicada no País, no qual 86% da população em idade elegível está com o esquema vacinal completo.

Anvisa considerou dados insuficientes

No Brasil, a aplicação da Coronavac em crianças e adolescentes de 3 a 17 anos foi rejeitada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em 18 de agosto. A decisão foi unânime e considerou que o perfil de segurança na população não foi suficientemente demonstrado nos dados enviados pelo Instituto Butantan.

A agência também apontou dificuldade de determinar a eficácia da vacina para crianças. A ausência de algumas informações sobre a proteção da Coronavac em adultos, ainda não enviadas pelo Butantan, comprometeu a análise, destacaram os diretores da Anvisa.

Apesar de os participantes do estudo terem apresentado "resposta imune robusta" quanto à indução de anticorpos neutralizantes, a eficácia da vacina em crianças é desconhecida, segundo a Anvisa, porque não houve correlação no estudo atual com a proteção obtida em adultos.

Queda nas taxas de contágio por coronavírus intriga América do Sul.

Há poucas semanas, o coronavírus se espalhava com alarmante facilidade por nações da América do Sul, sobrecarregando os sistemas hospitalares e matando milhares diariamente. De repente, a região, que havia sido o epicentro da pandemia de covid-19, respira mais aliviada.

Novas infecções caíram drasticamente em quase todos os países da América do Sul, à medida que as taxas de vacinação aumentaram. O alívio foi tão rápido, mesmo com a variante delta causando estragos em outras partes do mundo, que os especialistas ainda não conseguiram explicar as razões do novo cenário.

Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Uruguai e Paraguai tiveram surtos fortes nos primeiros meses do ano, justamente quando as vacinas começaram a chegar à região. As medidas de contenção eram desiguais e em grande parte frouxas porque os governos estavam desesperados para dar um impulso a suas economias enfraquecidas.

"Agora, a situação desacelerou na América do Sul", disse Carla Domingues, pesquisadora de saúde pública que dirigiu o programa de imunização do Brasil até 2019. "É um fenômeno que não sabemos explicar."

Não houve nenhuma nova varredura ou medidas de contenção em grande escala na região, embora alguns países tenham imposto controles de fronteira rígidos. Um fator importante na recente queda nos casos, dizem os especialistas, é a velocidade com que a região finalmente conseguiu vacinar as pessoas.

Os governos na América do Sul, em sua maior parte, não enfrentaram a apatia, a politização e as teorias da conspiração em torno das vacinas que deixaram grande parte dos EUA vulneráveis à variante delta, altamente contagiosa.

No Brasil, que teve uma implantação lenta e caótica da vacina, quase 64% da população recebeu pelo menos uma dose de imunizante, índice que supera o dos EUA. Isso levou o presidente Jair Bolsonaro, que inicialmente havia semeado dúvidas sobre as vacinas, a se gabar no mês passado. "O Brasil tem um dos melhores desempenhos em vacinação no mundo", disse ele em um post no Twitter.

No Chile e no Uruguai, mais de 70% da população foi totalmente vacinada. Na medida em que os casos caíram, as escolas em grande parte da região retornaram presencialmente. Os aeroportos estão ficando mais cheios, uma vez que mais pessoas começaram a viajar a trabalho ou lazer.

Divulgação PMPA

Ainda sob ameaça da variante delta, região deixa de ser epicentro da pandemia.

Na semana passada, a queda nos casos levou a ONU a fornecer uma projeção mais otimista do crescimento econômico na região. Espera-se agora que as economias na América Latina e no Caribe cresçam 5,9% este ano, um leve aumento na estimativa de 5,2% de julho.

"Conseguimos retardar a maior circulação da variante delta e avançar com a maior campanha de vacinação de nossa história", disse recentemente Carla Vizotti, ministra da Saúde da Argentina, onde mais de 61% da população recebeu ao menos uma dose da vacina.

Alto risco

Chrystina Barros, especialista em saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, disse temer que a queda nos casos leve as pessoas a se tornarem complacentes com o uso das máscaras, e descuidadas ao evitar multidões enquanto a pandemia continua uma ameaça.

"Há um sério risco de colocar a própria eficácia da vacina em risco", disse. "A desaceleração da pandemia não pode estimular as pessoas a relaxarem em relação à crise."

Jairo Méndez Rico, um especialista em doenças virais que assessora a Organização Mundial da Saúde (OMS), sustenta que a variante delta está demorando para ganhar força na América do Sul porque muitos na região têm imunidade natural por terem contraído o vírus. No entanto, ele disse que a nova cepa ainda pode provocar novos surtos.

Cidades brasileiras registram manifestações pró e contra Bolsonaro.

Protestos contra e a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro marcaram o feriado da Independência no Brasil nesta terça-feira (7).

Os atos aconteceram em meio a embates do presidente com o Supremo Tribunal Federal (STF), e em um contexto de queda na popularidade e nas avaliações sobre a administração Bolsonaro – e de uma acentuada crise econômica.

O presidente acirrou as tensões ao convocar os atos pró-governo, com pauta antidemocrática, com ameaças aos ministros do Supremo e ao Congresso.

Na última sexta-feira (3), sem citar nomes, Bolsonaro disse que a manifestação pró-governo seria um ”ultimato” a duas pessoas que estão ”usando da força do poder” contra ele. Em Brasília, a avaliação é de que ele se referia aos ministros do STF Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

Os apoiadores do presidente intensificaram os chamados para os atos após a rejeição da PEC do voto impresso – uma demanda dos bolsonaristas diante de supostas fraudes nas eleições, sobre as quais não há indícios e cujas provas o próprio presidente admitiu não existirem.

No campo contrário, manifestantes protestam contra o governo Bolsonaro e a escalada da crise institucional e econômica. Diante de quase 600 mil mortos na pandemia de covid-19, aumento de preços, do desemprego e da fome, os atos pedem a saída do presidente.

Falando aos manifestantes em Brasília nesta terça, Bolsonaro voltou a fazer ameaças ao STF.

”Nós não mais aceitaremos que qualquer autoridade usando a força do poder passe por cima da nossa Constituição. Não mais aceitaremos qualquer medida, qualquer ação ou qualquer certeza que venha de fora das quatro linhas da Constituição. Nós também não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos três poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil. Ou o chefe desse poder enquadra o seu, ou esse poder pode sofrer aquilo que nós não queremos”, disse, em alusão à suprema corte.

”Nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada poder da República”. ”Aqui na Praça dos Três Poderes juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela se enquadra ou pede pra sair”, disse.

Mais tarde, em São Paulo, o presidente voltou a atacar Moraes e afirmou que não cumprirá mais ordens do ministro do STF.

”Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais”, discursou.

Reprodução/YouTube

No Rio de Janeiro, os manifestantes pró-Bolsonaro se concentraram na orla de Copacabana.

Pautas antidemocráticas

Os atos pró-governo apoiam pautas antidemocráticas – notadamente, a destituição dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

No Rio de Janeiro, uma faixa pedia: “Presidente, coloque todos esses vagabundos na cadeia, começando pelo STF!” . Outra pede a ”CPI da Toga”.

Em São Paulo, cartazes exigiam ”a saída dos juízes da Suprema Corte” e pediam a intervenção das Forças Armadas.

Em Brasília, manifestação pediu a ”imediata destituição de todos os ministros do STF”.

Veja os protestos por Estado, contra e a favor do presidente:

— Alagoas (a favor e contra)

— Amapá (a favor e contra)

— Bahia (a favor e contra)

— Ceará (a favor e contra)

— Distrito Federal (a favor e contra)

— Espírito Santo (a favor e contra)

— Goiás (a favor e contra)

— Maranhão (a favor e contra)

— Mato Grosso (a favor e contra)

— Mato Grosso do Sul (a favor e contra)

— Minas Gerais (a favor e contra)

— Pará (a favor e contra)

— Paraíba (a favor e contra)

— Paraná (a favor e contra)

— Pernambuco (a favor e contra)

— Piauí (a favor e contra)

— Rio de Janeiro (a favor e contra)

— Rio Grande do Norte (a favor e contra)

— Rio Grande do Sul (a favor e contra)

— Rondônia (a favor e contra)

— Roraima (a favor e contra)

— Santa Catarina (a favor e contra)

— São Paulo (a favor e contra)

— Sergipe (a favor e contra)

— Tocantins (a favor e contra).

Porto-alegrenses aproveitaram o feriado para realizar manifestações a favor e contra Bolsonaro.

Nesta terça-feira (7), feriado nacional do Dia da Independência, o mau tempo não impediu que manifestantes a favor e contra o presidente Jair Bolsonaro participassem de atos públicos em Porto Alegre. Entre os apoiadores, o Parque Moinhos de Vento foi um dos locais escolhidos, ao passo que os opositores escolheram as imediações da Redenção.

No Parcão, a concentração começou ainda pela manhã, sob forte chuva. Vestidos de verde e amarelo e carregando faixas, cartazes e bandeiras do Brasil, eles gritavam palavras-de-ordem a favor do chefe do Executivo e defendiam pautas como a destituição dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Alguns também pediam a volta do voto impresso nas eleições do ano que vem. Outros pediam intervenção militar no País, com a manutenção de Bolsonaro no comando da Presidência da República.

A movimentação fez com que agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) bloqueassem a avenida Goethe ao trânsito de veículos. Congestionamentos foram registrados na região, que registrou fluxo intenso em alguns momentos e buzinaços.

EPTC/Divulgação

Sob chuva, manifestantes se concentraram no Parcão e no viaduto perto da Redenção (foto).

Ao mesmo tempo, carreatas foram promovidas por simpatizantes bolsonaristas em diferentes pontos da capital gaúcha, também desde a manhã.

No bairro Sarandi (Zona Norte), o trânsito chegou a ser bloqueado na avenida Assis Brasil em frente à sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). Diversos participantes acabaram seguindo rumo ao Parcão, onde engrossaram o coro de apoios a Bolsonaro.

"Fora, Bolsonaro!"

Os manifestantes contrários ao presidente Jair Bolsonaro também se manifestaram em Porto Alegre. Na avenida João Pessoa, o viaduto Imperatriz Leopoldina (na confluência dos bairros Centro Histórico, Cidade Baixa e Farroupilha) foi o cenário de um protesto contra o chefe do Palácio do Planalto, desde o fim da manhã.

Inicialmente, o ato seria realizado na Redenção, mas acabou transferido de local por causa da chuva que castigava a cidade. O grupo saiu em passeata até o Largo Zumbi dos Palmares, na Cidade Baixa, onde a manifestação seria encerrada. Participaram da mobilização representantes de entidades de classe e centrais sindicais, dentre outros.

Além dos pedidos de impeachment do presidente – resumidos em palavras-de-ordem como "Fora, Bolsonaro!", os manifestantes evidenciavam ma série de pautas. Dentre os principais questionamentos diziam respeito ao andamento da vacinação contra o coronavírus e à suposta ocorrência de casos de corrupção no governo federal.

Interior do Estado

Atos a favor e contra o governo de Jair Bolsonaro também foram realizados em diversos municípios do Interior do Rio Grande do Sul. O trânsito em algumas rodovias chegou a ser bloqueado por apoiadores do presidente na manhã e no início da tarde desta terça-feira. (Marcello Campos)

Bolsonaro volta a citar Alexandre de Moraes e diz que não cumprirá mais decisões do ministro do Supremo.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) discursou na Avenida Paulista na tarde desta terça-feira (7), durante ato em seu apoio, e afirmou que não vai mais cumprir as decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em sua fala, Bolsonaro voltou a atacar o sistema eleitoral brasileiro, outros integrantes do STF e governadores e prefeitos que tomaram medidas de combate ao coronavírus.

"Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais."

Pela Constituição brasileira, ninguém pode descumprir decisão judicial.

"Ou esse ministro se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade. Dizer a esse ministro que ele tem tempo ainda para se redimir, tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai, Alexandre de Moraes. Deixa de ser canalha. Deixa de oprimir o povo brasileiro, deixe de censurar o seu povo. Mais do que isso, nós devemos, sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade", completou.

Juristas viram crime de responsabilidade na fala do presidente. "

"Ele ameaça também descumprir decisões judiciais, e do ponto de vista jurídico constitucional, o atentado à independência e harmonia entre os poderes e o descumprimento de decisões judiciais, configuram, em tese, a prática de um crime de responsabilidade pelo presidente da República. O que pode resultar a juízo do Congresso Nacional autorização da Câmara e decisão final do Senado, pode resultar num impeachment do presidente e na perda dos seus direitos políticos por 8 anos", disse Gustavo Binenbojm, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ministros do Supremo e políticos criticaram o discurso de Bolsonaro e a convocação de atos antidemocráticos.

Alexandre de Moraes é responsável pelo inquérito que investiga o financiamento e organização de atos contra as instituições e a democracia e pelo qual já determinou prisões de aliados do presidente e de militantes bolsonaristas. Bolsonaro é alvo de cinco inquéritos no Supremo e no Tribunal Superior Eleitoral. Moraes vai ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no próximo ano.

Na segunda (6), a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), Alexandre de Moraes determinou à Polícia Federal as prisões de envolvidos na organização de atos contra as instituições e a democracia, além de buscas e apreensões em endereços e bloqueio de contas bancárias. As decisões de Moraes atenderam a solicitações da PGR. Os pedidos de medidas cautelares foram assinados pela subprocuradora Lindôra Araújo.

Mais cedo, Moraes fez uma declaração após o discurso de Bolsonaro em Brasília. "Nesse Sete de Setembro, comemoramos nossa Independência, que garantiu nossa Liberdade e que somente se fortalece com absoluto respeito a Democracia", disse o ministro em sua conta no Twitter.

Reprodução

Pela Constituição brasileira, ninguém pode descumprir decisão judicial.

Bolsonaro também voltou a pedir o voto impresso e criticou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas não mencionou o nome de Luís Roberto Barroso. O projeto de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso foi arquivado na Câmara dos Deputados em agosto, uma derrota para o governo Bolsonaro.

"A paciência do nosso povo já se esgotou Nós acreditamos e queremos a democracia. A alma da democracia é o voto. Não podemos admitir um sistema eleitoral que não fornece qualquer segurança. Nós queremos eleições limpas, democráticas, com voto auditável e contagem pública dos votos. Não podemos ter eleições onde pairem dúvidas sobre os eleitores. Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Não vamos mais admitir que pessoas como Alexandre de Moraes continue a açoitar a nossa democracia e desrespeitar a nossa Constituição. Ele teve todas as oportunidades de agir com respeito a todos nós, mas não agiu dessa maneira como continua a não agir", disse Bolsonaro.

"Não podemos admitir um sistema eleitoral que não oferece qualquer segurança; em uma ocasião das eleições. Dizer também que não é uma pessoa no Tribunal Superior Eleitoral que vai nos dizer que esse processo é seguro e confiável", completou.

Bolsonaro atacou, mais uma vez, governadores e prefeitos que seguiram a ciência e determinaram o isolamento social como medida para evitar a propagação do coronavírus.

"Vocês passaram momentos difíceis com a pandemia, mas pior que o vírus foram as ações de alguns governadores e de alguns prefeitos que simplesmente ignoraram a nossa Constituição e tolheram a liberdade de expressão, tolheram o direito de ir e vir, proibiram vocês de trabalhar e de frequentar templos e igrejas para sua oração", disse.

O presidente voltou a dizer que não vai ser preso. "Preso, morto ou com vitória. Dizer aos canalhas, que eu nunca serei preso", encerrou o discurso.

Bolsonaro convoca ministros para reunião do Conselho de Governo nesta quarta.

O presidente Jair Bolsonaro convocou para esta quarta-feira (8), às 9h30, um reunião do Conselho do Governo, integrado pelos ministros do próprio governo e pelo vice-presidente, Hamilton Mourão. Citado pelo presidente seu discurso durante as manifestações de 7 de Setembro em Brasília, a reunião do Conselho da República, que avalia pedidos de intervenção federal ou de decretos de estado de sítio, não está agendada.

No discurso em tom de ameaça aos outros Poderes, Bolsonaro disse que os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, também participariam da reunião, mas nenhum deles ainda foi convidado.

“Amanhã , estarei no Conselho da República. Juntamente com os ministros. Para nós, juntamente com o presidente da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal, com esta fotografia de vocês, mostrar para onde nós todos deveremos ir”, disse Bolsonaro no palanque da capital federal. Segundo auxiliares, porém, o encontro a que ele se referia era o de ministros do governo.

O Conselho de Governo que se reúne nesta quarta tem caráter consultivo, para discutir ações da gestão federal. É o próprio presidente quem convoca os membros para a reunião e designa um deles para presidir o encontro. Dois ministros ouvidos afirmaram que a pauta da reunião será a análise dos atos desta terça-feira (7), e negaram que a convocação do Conselho da República esteja entre os temas do encontro.

Segundo pessoas que acompanham o assunto, a Casa Civil da Presidência da República, que é a responsável por organizar as reuniões, não estava trabalhando para promover qualquer encontro e foi pega de surpresa pela fala de Bolsonaro em Brasília.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), não chegaram sequer a ser convocados oficialmente para o encontro, segundo assessores. Fux, que não participa formalmente do Conselho da República, já afirmou por meio de sua assessoria que não iria a qualquer reunião do colegiado, uma vez que não faz parte dele, de acordo com a previsão constitucional. Nos últimos meses, os dois têm sinalizado que não apoiarão tentativas de ruptura institucional por parte de Bolsonaro.

Marcos Corrêa/PR

Auxiliares avaliam que a tendência é de Bolsonaro aumentar o tom dos ataques e provocar ainda mais o Supremo.

Em seu discurso em São Paulo, onde manteve o tom de ataques ao Supremo, Bolsonaro não mencionou qualquer encontro com integrantes de outros poderes.

Avaliação

A avaliação no núcleo político do governo é de os atos desta terça-feira mostraram que Bolsonaro é um ”presidente virtual”. Ele tem apoio popular e é o único político com capacidade de mobilização para levar milhares às ruas do País.

Ao longo do dia, ministros acompanharam a mobilização nas redes sociais e o resultado foi de que houve uma divisão quase pela metade entre a favor e contra o governo. O levantamento foi encomendado por pessoas próximas ao chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira.

O monitoramento das redes sociais feito pela AP Exata, contudo, não mostra o mesmo resultado. Foram 63% de menções negativas e 37% positivas. As hashtags contrárias ao governo se sobressaíram somando 52,4%, as a favor somaram 24%. Auxiliares avaliam que a tendência é de Bolsonaro aumentar o tom dos ataques e provocar ainda mais o Supremo. A estratégia do presidente, de acordo com esses auxiliares é ”atacar” até que a Corte cometa algum ”erro”.

Saiba o que é o Conselho da República, citado por Bolsonaro em discurso contra o Supremo.

Ao final do discurso que fez nesta terça-feira (7) na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro disse que se reunirá nesta quarta (8) com o Conselho da República, para apresentar a "fotografia" de apoiadores e definir "onde todos devemos ir".

O discurso, no qual o presidente fez uma série de ameaças ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à democracia, foi feito para militantes bolsonaristas que se reuniam em apoio ao governo.

Mas o que é o Conselho da República que o presidente quer reunir?

Momentos de crise

O Conselho da República é um órgão consultivo previsto na lei para ser usado pelo presidente em momentos de crise, para deliberar sobre "intervenção federal, estado de defesa e estado de sítio", além de decidir sobre "questões relevantes para a estabilidade das instituições democráticas".

Esse órgão deve ser formado, conforme a legislação, pelo vice-presidente da República, os presidentes da Câmara e do Senado, os líderes da maioria e da minoria da Câmara e do Senado, o ministro da Justiça e seis cidadãos brasileiros com mais de 35 anos — dois nomeados pelo presidente, dois pelo Senado e os outros dois pela Câmara.

A lei que criou o Conselho da República é de 1990 e foi sancionada pelo então presidente Fernando Collor. Ela autoriza o Conselho a "requisitar de órgãos e entidades públicas informações e estudos" que se fizerem "necessários" ao seu funcionamento.

As última vez que o Conselho de reuniu foi em 2018, quando o então presidente Michel Temer decidiu autorizar intervenção federal no Rio de Janeiro e em Roraima.

Sem marcação

Apesar do que disse Bolsonaro no discurso, não há reunião do Conselho da República marcada para esta quarta por enquanto, segundo o vice-presidente Hamilton Mourão. Mourão afirmou à revista Veja que o presidente tem agenda na Amazônia neste dia.

"Julgo que o presidente se equivocou, pois ninguém sabe disso", afirmou o vice, cuja presença é necessária no conselho.

O deputado Marcelo Freixo (PSOL-RJ), líder da minoria na Câmara dos Deputados e membro do conselho, afirma que a reunião não foi marcada e que fala de Bolsonaro foi "bravata".

"Não será sob chantagem de um presidente que participa de uma ato que ameaça ministros, que ameaça intervenção militar e que ameaça o fechamento do Congresso, que o Conselho da República vai se reunir", diz Freixo.

Estado de Defesa e de Sítio

Diante do caráter antidemocrático da pauta das manifestações, a fala de Bolsonaro levantou a preocupação de que a reunião poderia ser o primeiro passo de uma tentativa de dar roupagem legal a atos autoritários.

Alan Santos/PR

Bolsonaro disse que se reunirá com o Conselho da República. Membros não foram avisados sobre o suposto encontro.

No entanto, apesar de estar nas funções do conselho a manifestação de um pronunciamento sobre Estado de Sítio e Estado de Defesa, somente a reunião do conselho não é suficiente para decretar nenhum deles.

Há uma série de outras exigências legais que não estão presentes no momento.

Para declarar o Estado de Defesa, que possibilitaria a retirada de certos direitos da população, Bolsonaro precisaria ouvir também o Conselho de Defesa Nacional e precisaria submeter em 24 horas a medida para do Congresso, que teria 10 dias para rejeitar ou aceitar.

O Estado de Defesa é um instrumento previsto no artigo 136 da Constituição de 1988 para "preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza", de acordo com o que diz o texto constitucional.

O Estado de Defesa não poderia ser aplicado no país inteiro, apenas em locais "restritos e determinados" e pelo prazo de 30 dias, prorrogáveis por mais 30.

Também não estão presentes as exigências para sua decretação, porque no momento não há ameaça à ordem pública ou de instabilidade institucional.

E mesmo a pandemia não poderia ser justificativa, já medidas de restrição previstas pelo Estado de Defesa não têm nenhuma relação com as medidas necessárias para combatê-la.

Já o Estado de Sítio, que estabelece ainda mais restrições a direitos fundamentais, só poderia ser declarado se antes tivesse sido aprovado o Estado de Defesa e este não desse conta de resolver os problemas apontados.

Ministros do Supremo se reúnem após declarações de Bolsonaro e Luiz Fux fará pronunciamento nesta quarta-feira.

Após o presidente Jair Bolsonaro ameaçar descumprir decisões judiciais e pedir a renúncia do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), neste 7 de Setembro, o presidente da Corte, Luiz Fux, fará um pronunciamento em nome dos integrantes da corte na próxima sessão, marcada para esta quarta-feira (8). O teor da manifestação do presidente do Supremo foi debatido entre todos os integrantes da Corte, no início da noite desta terça-feira.

Ao longo do Dia da Independência, os ministros acompanharam as manifestações que, nos bastidores, avaliaram como eleitoreiras, mas, ainda assim, bastante graves. Um integrante, reservadamente, disse acreditar que as falas são ”bravatas”.

A interpretação dos magistrados ouvidos foi de que Bolsonaro aprofunda as ameaças que já vinha fazendo nos últimos dias – o que, em si, não é uma novidade. Para esses ministros, os atos de 7 de Setembro serviram de palanque eleitoral do presidente, em que a sua equipe coletou imagens e discursos para exibição nas eleições de 2022.

A um interlocutor, um ministro da Corte falou que a única forma de destituir um ministro do Supremo é a aprovação de um pedido de impeachment no Senado Federal. O pedido encaminhado por Bolsonaro para o impeachment de Alexandre de Moraes já foi arquivado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Diante de apoiadores em São Paulo, Bolsonaro disse que não vai cumprir mais decisões de Moraes – responsável, como relator de inquéritos no Supremo, por ordens de prisão de bolsonaristas que tramavam contra o Poder Judiciário.

”Temos um ministro dentro do Supremo... ou esse ministro se enquadra, ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas... um homem apenas turve a nossa liberdade. Dizer a esse ministro que ele tem tempo ainda para se redimir. Tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos... Sai, Alexandre de Moraes! Deixa de ser canalha. Deixe de oprimir o povo brasileiro, deixe de censurar o seu povo. Mais do que isso, nós devemos, sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade”, disse Bolsonaro.

O presidente disse também que ele e seus apoiadores não vão mais ”admitir que pessoas como Alexandre de Moraes continuem a açoitar a nossa democracia e desrespeitar a nossa Constituição”.

Além disso, Bolsonaro ameaçou não aceitar o resultado das eleições presidenciais em 2022, que chamou de farsa, diante da rejeição à proposta de instituição de comprovantes impressos de votos. ”Não podemos ter eleição em que pairem dúvidas sobre os eleitores. Nós queremos eleições limpas, auditáveis e com contagem pública dos mesmos. Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada ainda pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral”, afirmou.

Alvo preferencial dos ataques de Bolsonaro, Moraes se manifestou no Twitter mais cedo, quando Bolsonaro já havia feito ameaças à Corte no discurso de Brasília. ”Nesse Sete de Setembro, comemoramos nossa Independência, que garantiu nossa Liberdade e que somente se fortalece com absoluto respeito a Democracia”, escreveu Alexandre de Moraes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ao longo do Dia da Independência, os ministros acompanharam as manifestações que, nos bastidores, avaliaram como eleitoreiras, mas, ainda assim, bastante graves.

Procurados, ministros da Corte não quiseram fazer comentários públicos, pois preferem aguardar o pronunciamento de Fux. Quem se manifestou, porém, foi o ex-ministro Celso de Mello, que deixou a corte no ano passado. Para o ex-decano, os discursos de Bolsonaro foram ”ofensivos e transgressores da autonomia institucional do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, incompatíveis com os padrões mais elevados da Constituição democrática que nos rege”.

”Bolsonaro degradou-se, ainda mais, em sua condição política de Presidente da República e despojou-se de toda respeitabilidade que imaginava possuir! Essa conduta de Bolsonaro revela a figura sombria de um governante que não se envergonha de desrespeitar e vilipendiar o sentido essencial das instituições da República! É preciso repelir, por isso mesmo, os ensaios autocráticos e os gestos e impulsos de subversão da institucionalidade praticados por aqueles que exercem o poder!”, disse Celso de Mello, em manifestação nesta terça-feira.

Celso de Mello citou também uma frase do ex-ministro Aliomar Baleeiro, do Supremo Tribunal Federal, segundo quem, enquanto houver cidadãos dispostos a submeter-se e a curvar-se ao arbítrio e à prepotência do poder, sempre haverá vocação de ditadores.

A resposta do povo brasileiro, segundo Celso de Mello, só pode ser uma: ”as tentações autoritárias e as práticas governamentais abusivas que degradam e deslegitimam o sentido democrático das instituições e a sacralidade da Constituição traduzem justa razão para a cidadania, valendo-se dos meios legítimos proporcionados pela Constituição da República, insurgir-se, por intermédio dos Poderes Legislativo e Judiciário, contra os excessos governamentais e o arbítrio dos governantes indignos”.

PSDB convoca reunião para discutir posição sobre impeachment de Bolsonaro.

O PSDB convocou uma reunião extraordinária da Executiva do partido para discutir o impeachment do presidente Jair Bolsonaro. O encontro está previsto para ocorrer nesta quarta-feira (8), e foi marcado horas após as ameaças golpistas feitas pelo presidente ao Supremo Tribunal Federal (STF) durante ato do 7 de Setembro.

Reprodução/Twitter

PSDB
@PSDBoficial

O Presidente do PSDB, Bruno Araújo, convoca reunião Extraordinária da Executiva para esta quarta-feira, para diante das gravíssimas declarações do presidente da República no dia de hoje, discutir a posição do partido sobre abertura de de Impeachment e eventuais medidas legais.

12:06 PM · 7 de set de 2021 · Twitter for iPhone

A reunião foi convocada pelo presidente da sigla sob a justificativa de que Bolsonaro fez ”gravíssimas declarações”.

Em Brasília, Bolsonaro subiu em um carro de som ao lado de ministros e atacou o Supremo.

”Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos três poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil. Ou o chefe desse poder enquadra o seu ou esse poder pode sofrer aquilo que nós não queremos”, disse o presidente.

A reunião do PSDB foi convocada pelo presidente da sigla sob a justificativa de que Bolsonaro fez ”gravíssimas declarações”.

”O presidente do PSDB, Bruno Araújo, convoca reunião Extraordinária da Executiva para esta quarta-feira, para diante das gravíssimas declarações do presidente da República no dia de hoje , discutir a posição do partido sobre abertura de impeachment e eventuais medidas legais”, divulgou a legenda em uma rede social.

Em 2015, o PSDB foi um dos principais articuladores do impeachment da então presidente Dilma Rousseff. A legenda tem, atualmente, 33 deputados e sete senadores.

Cabe ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), instaurar o processo de impeachment. Bolsonaro é alvo de mais uma centena de pedidos de abertura da ação, mas Lira, que tem adotado uma posição de aliado ao Palácio do Planalto, ainda não se manifestou sobre o assunto.

Doria e Leite

Possível adversário de Jair Bolsonaro em 2022, o governador de São Paulo, João Doria, se manifestou pela primeira vez em favor ao impeachment do presidente da República. Nesta terça-feira (7), Doria defendeu a destituição do presidente por considerar que ele “afronta a Constituição”.

“Eu até hoje nunca havia feito nenhuma manifestação pró-impeachment, me mantive na neutralidade, entendendo que até aqui os fatos deveriam ser avaliados e julgados pelo Congresso Nacional. Mas, depois do que assisti e ouvi hoje, em Brasília, sem sequer estar ouvindo, ele, Bolsonaro, claramente afronta a Constituição, ele desafia a democracia e empareda a Suprema Corte brasileira”, disse Doria no Centro de Operações da PM (Copom), onde monitora o esquema especial de policiamento das manifestações.

O governador gaúcho, Eduardo Leite, que disputa com Doria a indicação do PSDB para concorrer ao Palácio do Planalto, também se manifestou sobre os atos dessa terça.

”Inflação, desemprego, apagão de energia, desmatamento da Amazônia, pandemia… Esses deveriam ser os inimigos do PR do Brasil, e não outros brasileiros. Mas Bolsonaro se engana: nossas cores e nosso país não têm dono. Iremos defender os brasileiros e a democracia que ele ataca”, escreveu no Twitter.

”Foi um erro colocar Bolsonaro no poder. Está cada vez mais claro que é um erro mantê-lo lá”, concluiu.

Artistas se manifestam contra e a favor de Bolsonaro nesse 7 de Setembro.

Artistas têm usado as redes sociais para se posicionar sobre os atos que aconteceram nesse 7 de Setembro. Apoiadores do presidente da República ocupam as ruas de várias cidades do País com pedidos antidemocráticos e discursos contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional.

Enquanto a maior parte dos artistas firmou posição contra as manifestações, alguns convocaram seguidores para os protestos.

A seguir, veja o posicionamento de alguns nomes famosos.

Vera Holtz

Em uma das intervenções artísticas promovidas em suas redes sociais, a atriz Vera Holtz criou o mapa do Brasil com grãos de feijão. A imagem foi muito compartilhada por colegas, justamente por estabelecer uma ironia com uma fala recente de Jair Bolsonaro (sem partido), que chamou de "idiota" quem diz que precisa comprar feijão, em discurso que valorizou a aquisição de fuzis.

Samantha Schmütz

A atriz Samantha Schmütz, crítica do presidente Bolsonaro, criticou o ato em Brasília no Twitter, expondo a contradição da defesa simultânea de "liberdade" e "intervenção militar", como sustentam os cartazes nos atos.

Gente mas como pedir liberdade e intervenção militar na mesma passeata?

Gabriel Leone

O ator Gabriel Leone relembrou uma foto clássica da ditadura militar com o verso "amanhã vai ser outro dia", da música "Apesar de você", de Chico Buarque, e pediu pelo impeachment de Bolsonaro.

Milton Nascimento

O cantor Milton Nascimento também revisitou os anos de chumbo para publicar a letra de uma canção de 1971: "Eles não falam do mar e dos peixes/ Nem deixam ver a moça, pura canção/ Nem ver nascer a flor, nem ver nascer o sol/ E eu apenas sou um a mais, um a mais/ A falar dessa dor, a nossa dor...", escreveu Milton, reproduzindo parte da letra de "Milagre dos peixes". Em outro post, ele aparece cantando "Cálice", hino de resistência contra o regime militar.

Cissa Guimarães

Cissa Guimarães compartilhou uma foto em que critica o preço da gasolina, que custa R$ 7, em uma faixa do dia 7 de setembro. "Salve a democracia", comentou a atriz.

Regina Duarte

A atriz Regina Duarte, ex-secretária de Cultura do governo Bolsonaro, publicou a foto de uma flor amarela e desejou aos seguidores "feliz dia da independência". Em seguida, escreveu um longo texto em que celebra o fato de que iria "passar o dia todo comemorando um novo renascer, uma nova consciência do povo".

Reprodução/Instagram

A atriz Vera Holtz criou o mapa do Brasil com grãos de feijão.

Bruno Gagliasso

Bruno Gagliasso questionou os atos em Brasília. "Como será que os Coronéis se sentem vendo esse monte de caminhão 0Km nas mãos dos apoiadores do minto, enquanto pilotam aqueles blocos de tétano ambulantes? Fica o questionamento", escreveu o ator.

Marcelo Serrado

Marcelo Serrado, que se arrepende de ter apoiado o ex-juiz Sérgio Moro nas manifestações em 2016, publicou imagens contra o presidente Jair Bolsonaro.

Latino

Ao contrário da maior parte de seus colegas, o cantor Latino convocou seguidores a participarem dos atos pró-Bolsonaro. Ele cantou uma paródia de "Me leva" e afirmou ser patriota. "Sou patriota sim! Não fico em cima do muro por conta de ideologias políticas. Sou Brasil", escreveu.

Sérgio Reis

Sérgio Reis, que tem sido investigado por incentivar atos antidemocráticos, compartilhou fotos de apoio a ele durante as manifestações. Em uma delas, crianças aparecem carregando uma placa com os dizeres "Sérgio Reis, obrigado por lutar por nós".

Taís Araújo

A atriz Taís Araújo compartilhou um texto da professora Debora Diniz, alegando que "quando as palavras me faltam, recorro a quem as tem". O texto questiona, com contundência, os atos antidemocráticos: "É gente má. Sei que o vocabulário é quase infantil. Mas há gente má. É toda aquela que não acredita na democracia, que não protege os direitos humanos, que é autoritária".

Fábio Porchat

Fábio Porchat criticou apoiadores do presidente Bolsonaro. O ator e apresentador escreveu: "Se você ainda apoia o presidente Bolsonaro em 2021 ou você é ignorante ou mau caráter ou os dois. Não há outra possibilidade".

Imprensa internacional repercute 7 de Setembro e alerta para risco de ruptura institucional no País.

Os principais veículos de comunicação mundiais acompanham as manifestações que ocorreram no Brasil neste 7 de Setembro, Dia da Independência, a favor do governo de Jair Bolsonaro. Em pelo menos três desses veículos, o americano New York Times e os britânicos Financial Times e The Guardian, o assunto está na home dos sites jornalísticos.

O NYT menciona que o presidente brasileiro tem caído nas pesquisas de opinião pública e enfrentado vários desafios legais, fazendo, mais uma vez, um paralelo com a história do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, de quem Bolsonaro sempre se disse um fã. Com uma foto da manifestação na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, o periódico salienta que os atos podem ser um prelúdio para o controle do poder, segundo especialistas consultados pelo jornal. Dias atrás, a embaixada dos Estados Unidos no Brasil recomendou que seus cidadãos não se aproximassem desses atos, considerando que poderiam ser perigosos.

Também na primeira página do site, o FT destaca que essas passeatas favoráveis ao "líder populista" colocam Brasil em risco e que ocorrem depois em que Bolsonaro incendiou sua base com uma campanha agressiva contra vários ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), a quem ele acusa de abuso de autoridade. A publicação britânica também cita as dúvidas levantadas pelo presidente sobre o sistema de votação eletrônica e comenta que a "tensa atmosfera política" alimentou temores de que os comícios possam se transformar em violência.

Já o Guardian cita que apoiadores de Bolsonaro chegaram a enfrentar policiais antes do evento em Brasília, quando ativistas da direita tentaram romper o bloqueio e forçar seu caminho para o Congresso. Lembrando que o Brasil é a maior democracia da América Latina, o jornal britânico também informa sobre o uso de spray de pimenta usado por policiais militares para repelir manifestantes durante a madrugada. O periódico também comenta que o evento foi convocado pelo "líder em apuros" do Brasil em uma aparente tentativa de projetar força no pior momento de sua presidência desde que começou, em janeiro de 2019.

A France 24, que lembrou o desfile de blindados na Esplanada dos Ministérios há cerca de um mês, chama atenção para o embate travado entre o presidente e ministros da Suprema Corte e aponta que o evento de "alto risco" ocorre pouco mais de um ano das eleições. As pesquisas locais atuais, informa a transmissora, colocam o presidente de extrema direita no caminho da derrota. A Al Jazeera também salienta a baixa popularidade de Bolsonaro e que as manifestações são uma forma de o presidente "energizar" sua base extrema-direita.

Marcos Correa/PR

Manifestação pró-Bolsonaro em ato do 7 de Setembro em Brasília.

Seguindo a mesma linha, o argentino La Nación chamou o discurso de Bolsonaro de "forte ameaça golpista", descrevendo-o como um duro ataque à Suprema Corte. O jornal também noticiou a invasão de manifestantes bolsonaristas à Esplanada dos Ministérios na noite de segunda-feira (6), em meio a ameaças de fechamento do STF e do Congresso.

Em análise publicada nesta terça-feira, o francês Le Monde afirmou que o resultado do feriado da Independência no Brasil, este ano, é "totalmente imprevisível". Segundo a publicação, o País corre o risco de ver atos de vandalismo inspirados na invasão do Capitólio, nos Estados Unidos. Citando a possibilidade de ruptura institucional, o jornal também destacou o "ultimato" dado por Bolsonaro à Praça dos Três Poderes.

Le Monde atribui as ameaças de Bolsonaro a seu resultado nas pesquisas de intenção de voto para 2022, em que ele aparece em desvantagem em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "A queda nas pesquisas empurra (o presidente Bolsonaro) a mobilizar sua base para apoiá-lo", diz o jornal.

O também argentino El Clarín deu posição de destaque às manifestações de 7 de Setembro em sua página inicial. "Do Rio de Janeiro a São Paulo, Jair Bolsonaro enche as ruas de seguidores e ameaça a Corte", diz a manchete. O jornal sublinhou que as demandas empunhadas pelo bolsonarismo, sobretudo o impeachment de ministros do STF, têm "conotações antidemocráticas", e destacou trechos do discurso do presidente em que ele afirmou que "hoje começa a ser escrita uma nova história no Brasil".

Presidente do Conselho Nacional de Justiça e do Supremo determina retirada da bandeira imperial do mastro principal do pavilhão do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Segundo Fux, a bandeira imperial hasteada não se insere entre os símbolos oficiais do Poder Judiciário.

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, determinou a retirada da bandeira imperial do mastro principal do pavilhão do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS). Fux atendeu a pedido de membros do CNJ, que entraram com representação contra o ato.

Partiu do desembargador Carlos Edurado Contar, presidente do TJMS, a ordem para o hasteamento da bandeira do Brasil da época do Império entre os dias 6 e 10 de setembro. Contar informou que a medida havia sido tomada em celebração ao Dia da Independência, nesta terça (7).

Segundo Luiz Fux, a bandeira imperial hasteada não se insere entre os símbolos oficiais do Poder Judiciário brasileiro. Ele também defendeu a necessidade de manutenção da neutralidade e da imparcialidade do tribunal local.

"A manutenção da situação relatada tende a causar confusão na população acerca do papel constitucional e institucional do Poder Judiciário, na medida em que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul pretende diminuir os símbolos da República Federativa do Brasil", afirma Fux em sua decisão.

A Constituição Federal estabelece a República como forma de governo no Brasil e o presidencialismo como sistema de governo. Os autos serão encaminhados à Corregedoria Nacional de Justiça para apuração de "eventual responsabilidade disciplinar".

Reunião sobre Bolsonaro

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) se reuniram virtualmente, nesta terça-feira (7), para alinhar reação aos ataques frontais do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) à Corte – e principalmente ao ministro Alexandre de Moraes. No encontro, ficou definido que o presidente do STF, ministro Luiz Fux, fará pronunciamento nesta quarta (8), e deve repudiar em termos claros e duros as ameaças do chefe do Executivo federal.

A fala ocorrerá na abertura do plenário, antes da sessão de julgamentos.

Bolsonaro chegou a dizer que não cumprirá decisões judiciais que vierem a ser expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes. E ainda ameaçou o magistrado: "Ou se enquadra ou pede para sair". Diante dos ataques, foi consenso, entre os ministros, a necessidade de uma resposta às falas do chefe do Executivo federal.

Recentemente, Fux cancelou reunião com Bolsonaro e com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). O encontro, idealizado pelo próprio ministro, era para tentar reduzir a tensão com o mandatário da República. A crise entre os dois Poderes tornou-se ainda mais profunda após as manifestações de Bolsonaro neste 7 de Setembro.

Bolsonaro veta projeto de lei que permitia aos partidos políticos se unirem em federações.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vetou o Projeto de Lei nº 2.522, de 2015, que alteraria Lei dos Partidos Políticos (nº 9.096, de 19 de setembro de 1995) e a Lei das Eleições (nº 9.504, de 30 de setembro de 1997) para instituir as federações de partidos políticos, de acordo com nota divulgada na última segunda-feira (6), pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SGP).

Isac Nóbrega/PR

Em sua justificativa, Palácio do Planalto diz que medida tem por objetivo "salvaguardar o eleitor comum".

A medida deverá barrar a possível fusão entre PSL e DEM, que vinha sendo cogitada desde 2019. Procurada, a assessoria do DEM ainda não comentou sobre o veto e informou que disse que a fusão e "especulação".

Segundo o governo, o projeto de lei "contrariaria interesse público" e dificulta identificação do eleitor com a legenda.

A regra, conforme o comunicado da SGP, permitiria aos partidos políticos se unirem em federação, a fim de atuarem como uma só legenda nas eleições e na legislatura, para que dois ou mais partidos pudessem formar uma federação, a ser registrada perante o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As federações registradas atuariam como uma agremiação única, sujeitas às diretrizes de funcionamento parlamentar e à fidelidade partidária, algo como uma fusão temporária de partidos.

Ainda de acordo com a nota do Palácio do Planalto, a proposição "contrariaria interesse público", tendo em vista que a vedação às coligações partidárias nas eleições proporcionais — introduzida pela Emenda Constitucional nº 97/2017, combinada com regras de desempenho partidário para o acesso aos recursos do fundo partidário e à propaganda gratuita no rádio e na televisão tiveram por objetivo o aprimoramento do sistema representativo, com a redução da fragmentação partidária — e, por consequência, "diminuição da dificuldade do eleitor se identificar com determinada agremiação".

"O veto presidencial objetiva salvaguardar o eleitor comum, vez que, como apresentada a proposição poderia afetar, inclusive, a própria legitimidade da representação", informou a nota da SGP.

A proposta aprovada pelos congressistas fixava ainda que:

— a federação estará submetida às mesmas regras que regem o funcionamento parlamentar e a fidelidade partidária;

— apesar da aliança, os partidos terão a identidade e a autonomia preservados;

— só poderão se unir em federação os partidos que tiverem registro definitivo no TSE;

— a federação poderá ser criada até a data final do período de realização das convenções partidárias;

— a aliança terá abrangência nacional.

Punições

O projeto previa punições aos partidos que não cumprirem o prazo mínimo de quatro anos de filiação à federação.

Segundo o texto, o partido que descumprisse a cláusula:

— perderia o horário de propaganda eleitoral gratuita;

— não poderia ingressar em outra federação e celebrar coligação nas duas eleições seguintes;

— ficaria impedido de usar o fundo partidário.

Caso os partidos decidissem se desligar da federação, a aliança continuaria funcionando até as eleições seguintes, desde que pelos menos dois partidos continuassem filiados.

Inflação no Brasil é a terceira maior da América Latina, atrás somente de Argentina e Haiti.

A disparada de preços colocou o Brasil em terceiro lugar no ranking de inflação da América Latina, atrás somente da Argentina e do Haiti, países que enfrentam, respectivamente, uma dura e persistente crise econômica e uma ebulição política e social, marcada por desastres naturais.

No acumulado em 12 meses até julho, a inflação do Brasil chegou a 9%, enquanto a da Argentina somou 51,8% e a do Haiti, 17,9%. Os dados integram um levantamento realizado pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da Fundação Getulio Vargas.

O estudo não leva em conta o desempenho da Venezuela. O país vive um colapso econômico e apresenta indicadores distorcidos, que inviabilizam a comparação com outras economias.

"Nós tivemos uma desvalorização cambial maior (do que os outros países) por causa do ambiente de incerteza num momento de juro baixo", diz André Braz, pesquisador do Ibre/FGV.

Marcello Casal Jr./ABr

Com o câmbio desvalorizado e crise da energia elétrica, economia brasileira sofre mais com a alta dos preços.

"Com a incerteza crescendo e os juros em 2% – lá no início do ano –, ninguém queria ficar aqui. O investidor foi para mercados mais seguros e isso ajudou a desvalorizar a nossa moeda", acrescenta.

Os dados do levantamento deixam evidente que o quadro inflacionário brasileiro piorou mais do que em outros países. No fim do ano passado, o Brasil ocupava a sexta posição entre as economias da região com mais inflação.

Depois de superada a fase mais crítica da pandemia, a inflação se tornou um problema em todo o mundo. A alta dos preços das commodities se somou ao desarranjo nas cadeias de produção – a crise sanitária paralisou ou reduziu a produção em muitos setores industriais. E essa interrupção provocou uma escassez de produtos, pressionando os custos de produção.

"Havia uma expectativa – não só no Brasil, mas no mundo inteiro – de que essas cadeias voltariam neste ano, mas isso não está ocorrendo", afirma Solange Srour, economista-chefe do banco Credit Suisse. "Tem o impacto da nova variante (Delta), mas há uma dificuldade também de retomar a produção rapidamente em diversos países ao mesmo tempo."

O ponto central é que o ritmo da inflação no Brasil tem surpreendido e preocupado os analistas. Hoje, a análise deles é a de que a alta de preços se espalhou por boa parte da economia.

No relatório Focus, os analistas consultados pelo Banco Central têm piorado semanalmente as previsões para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Eles projetam que a inflação vai encerrar este ano em 7,58%, bem acima do centro da meta estipulada pelo governo, de 3,75%.

Governo vê gasto menor com servidor público e INSS em 2022.

O governo federal planeja terminar 2022 gastando menos com servidores públicos e com um crescimento menor dos gastos da Previdência Social. Essas são as duas maiores rubricas do Orçamento federal.

Segurar esses gastos fará as despesas totais, como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), serem menores em 2022 do que em 2019, considerado o Orçamento do ano que vem, enviado ao Congresso no último dia 31.

Dados do Ministério da Economia mostram que o gasto com pessoal terá uma queda real (descontada a inflação) de 0,9% ao ano entre 2019 e 2022. Entre 2016 e 2018, houve aumento real de 4% ao ano.

A retração nos gastos tem duas explicações principais: reforma da Previdência e o congelamento do salário do funcionalismo durante a pandemia. Para 2022, não haverá reajuste para servidores civis, mas o governo projetou 73,6 mil novas contratações, entre cargos efetivos e em comissão, funções gratificadas, e para a polícia civil e bombeiros do Distrito Federal. O Ministério da Economia estima 41,7 mil vagas para concurso público.

"A reforma da Previdência desacelerou o crescimento da maior despesa obrigatória do Orçamento. E uma lei complementar aprovada no ano passado congelou os salários, sendo um dos elementos que fizeram a despesa com pessoal em termos reais cair", disse o secretário de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal.

Uma mudança na Lei de Responsabilidade Fiscal também proibiu a concessão de aumentos que ultrapassem a gestão do governante que concedeu o reajuste. Com isso, o gasto com pessoal cairá 3,7% entre 2018 e 2022, considerando a proposta orçamentária.

Fila da aposentadoria

O ajuste no funcionalismo, porém, foi nas carreiras civis. Militares das Forças Armadas, que tiveram reestruturação de carreira na reforma da Previdência, continuam tendo aumento com os adicionais de disponibilidade militar e habilitação, ajuda de custo e soldo, que devem custar mais R$ 9,37 bilhões no total.

A reforma previdenciária, aprovada em 2019, fez os gastos com aposentadorias crescerem em um ritmo menor. Depois de aumentaram 4% ao ano entre 2016 e 2018, esses gastos agora sobem 2,2%. A tendência é de desaceleração, já que a reforma tem um impacto maior no longo prazo.

O Ministério da Economia nega que a fila do INSS, com mais de um milhão de pessoas à espera da aposentadoria, tenha influenciado, sob a justificativa de que ela não cresceu em relação a outros períodos.

A preocupação com o aspecto fiscal se deve ao temor crescente de uma solução que tire os precatórios ou o chamado Auxílio Brasil do teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas da União à inflação do ano anterior.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Despesas recuarão graças a congelamento de salários do funcionalismo e reforma da Previdência.

Isso resultou em turbulência nos mercados e aumento de juros de longo prazo. Com um gasto previsto de R$ 89,1 bilhões em 2022 (alta de 62%), os precatórios se tornaram a terceira maior despesa federal.

"A incerteza é em relação a como resolver o precatório. Porque a solução do precatório é o que vai impactar na solução para o Auxílio Brasil. Sempre fica a incerteza do pior cenário, que é tirar o Auxílio Brasil do teto. Esse é o pior cenário. Aí é acabar com o teto, esse é o medo. O medo é como isso vai ser resolvido. A gente tem que evitar fragilizar a regra fiscal", disse Funchal.

Para o secretário, á justificativa para aumentar o Bolsa Família, mas falta espaço no Orçamento.

"Justificativa para aumentar o Auxílio Brasil tem, não tem espaço no orçamento. Uma boa parte do orçamento foi dedicada ao precatório."

O governo prevê um déficit de R$ 49 bilhões nas contas públicas em 2022, mas pode ser superávit. Isso se ocorrer a privatização da Eletrobras, que pode render R$ 23 bilhões aos cofres públicos, e se o empoçamento de despesas (quando um gasto é autorizado, mas não é feito) chegar a R$ 25 bilhões. Esses números não levam em conta um eventual impacto da reforma do Imposto de Renda.

Funchal nega que o governo poderia ter previsto o crescimento dos precatórios, como alegam parte dos especialistas:

"É só olhar os fatos. Dizer que a gente foi surpreendido é dizer que existe um padrão que foi ignorado. Isso não aconteceu. A média do que a gente gastava com os estados era R$ 1 bilhão por ano, subiu para R$ 17 bilhões no próximo ano. O tempo médio de processo saiu de 13 anos em 2021 para 7 anos em 2022. A quantidade dos processos saiu 160 mil para 264 mil de um ano para outro."

As declarações recentes do ministro da Educação abalaram sua segurança no cargo.

As declarações do ministro da Educação, Milton Ribeiro, abalaram sua segurança no cargo. As últimas entrevistas geraram desconforto no Palácio do Planalto e fizeram com que alas do governo passassem a pedir a cabeça do ministro.

A escalada de tensão sobre Ribeiro, no entanto, é contida pelo próprio presidente Jair Bolsonaro, que nutre simpatia pelo subordinado. Apesar das críticas, interlocutores de Bolsonaro avaliam ser difícil uma nova troca neste momento em uma pasta que já teve duas trocas de comando, de Ricardo Vélez para Abraham Weintraub e deste para Ribeiro (sem contar a nomeação de Carlos Decotelli, cancelada depois que o currículo que apresentou ao governo foi contestado).

As declarações de Ribeiro de que alunos com deficiência ”atrapalham” em sala de aula incomodaram a primeira-dama Michelle Bolsonaro, que adotou a inclusão dessas pessoas como uma bandeira de sua atuação no governo do marido. Ribeiro também é visto com antipatia por setores olavistas e a escassez de resultados de sua gestão tem gerado incômodo.

Dentro do MEC, o ministro tem incomodado integrantes da Secretaria de Alfabetização, comandada por Carlos Nadalim, discípulo do guru conservador Olavo de Carvalho. A percepção é que Ribeiro não dá atenção aos projetos tocados na área chefiada por Nadalim, criada na gestão de Vélez.

Como o ministro não tem um grupo forte dentro do governo, os desconfortos por sua atuação têm um impacto maior e fragilizando sua posição no cargo. Ribeiro chegou ao MEC sobretudo com o apoio do ex-ministro da Advocacia-Geral da União (AGU) André Mendonça, que hoje enfrenta dificuldades para ser aprovado no Senado para a vaga deixada por Marco Aurélio Mello no Supremo Tribunal Federal, e do ex-ministro da Secretaria Geral da Presidência Jorge Oliveira, hoje no Tribunal de Contas da União.

Presença no Planalto

Para driblar a conjuntura desfavorável, Ribeiro gosta de marcar presença em eventos do Planalto e demonstrar apreço ao presidente e à primeira-dama. O fato de o ministro ser pastor presbiteriano é também apontado por detratores como um dos motivos que prolongam sua sobrevida no cargo, porque Bolsonaro procura manter o apoio entre a base evangélica.

Embora tenha um estilo menos confrontador do que o antecessor Weintraub, o ministro não conta com respaldo na área educacional. Ribeiro é tido na área como um gestor que não tem conhecimento da pasta que comanda, além de não contar com produção relevante academicamente.

”Ele vem de um governo que tem um passivo na educação pelas polêmicas que criou e pela entrega pouco efetiva. Assume numa hora em que a educação se vê colocada mais à prova ainda e ele não é uma pessoa que, a despeito de seu título e trajetória, circulava no campo educacional. Ser uma pessoa afável só é um diferencial em comparação com alguém como (o ex-ministro Abraham) Weintraub, mas isso não é pré-requisito para ser ministro da Educação — avalia o presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), Vítor de Angelo, acrescentando que o ministro pouco fez pelas redes no que diz respeito à pandemia.

Luis Fortes/MEC

Ministro da Educação irritou até a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, com declaração sobre alunos com deficiência.

”Não dá para achar que com anúncios retóricos a situação muda. ’Vamos voltar às aulas’ e voltamos, ou ’escolas são seguras’ e as escolas tonam-se seguras. É preciso muito trabalho, investimento, diálogo, e coordenação com diversos atores e isso o MEC nem sempre fez e, quando fez , foi tardiamente.”

As considerações de Ribeiro sobre crianças com deficiência também fizeram reviver os tempos de atrito dos gestores do MEC com o Congresso no início do governo Bolsonaro. Em uma reunião fechada que durou cerca de três horas, o ministro foi ”enquadrado” por parlamentares acerca de suas declarações.

O tom foi tão duro que gerou constrangimento entre os presentes. Após o mal-estar vir a público, Ribeiro divulgou uma nota para baixar a temperatura, afirmando que ”desculpou-se novamente” e reafirmou seu compromisso sobre o tema. O ministro compartilhou ainda uma matéria do portal da Câmara dos Deputados sobre a ”superação das polêmicas” com o MEC.

Embora uma alteração no MEC não esteja prevista em um curto período, a pasta, segundo interlocutores do Planalto, pode entrar no radar de uma eventual reforma ministerial. Sobretudo porque essa não é a primeira vez que as declarações de Ribeiro inflam a opinião pública. No início do mês passado, ele afirmou que as universidades deveriam ser ”para poucos”. Em entrevista ao jornal Estado de S. Paulo, no ano passado, o pastor afirmou que ”gays vêm de famílias desajustadas”.

ONU calcula que mais de 300 crianças foram retiradas do Afeganistão sem a companhia dos pais.

Desde que a milícia talibã retomou o poder no Afeganistão, em meados de agosto, centenas de crianças foram separadas de suas famílias e retiradas do país sem a companhia dos pais, em meio ao caos instalado. Um alerta divulgado nesta terça-feira (7) por representantes das Organização das Nações Unidas (ONU) estima que esse número seja superior a 300.

”Espera-se que esse contingente seja ainda maior, após os esforços contínuos de identificação”, ressaltou por meio um comunicado oficial a diretora-geral do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Henrietta Fore. Ela expressou preocupação com o bem-estar e segurança dos menores desacompanhados.

Muitos dos pequenos afegãos acabaram separados de suas famílias quando dezenas de milhares de pessoas se aglomeraram no aeroporto da capita, Cabul, na tentativa desesperada de deixar o país antes que as forças dos Estados Unidos concluíssem sua debandada, no final de agosto.

Diretora do Unicef chama a atenção para a situação de vulnerabilidade dos menores retirados nessas condições.

Nos últimos dias, o Exército norte-americano transportou por via aérea mais de 123 mil pessoas do aeroporto da cidade, incluindo cidadãos dos Estados Unidos e intérpretes que apoiaram a presença estrangeira, iniciada em 2001. Devido ao risco de retaliações internas por parte dos talibãs, esses indivíduos foram considerados prioritários para obtenção de um visto especial de imigração.

Além dos próprios Estados Unidos, algumas crianças foram embarcadas sozinhas em voos para a Alemanha, Catar e outros países, detalhou a dirigente do Unicef.

Vulnerabilidade ainda maior

”Não quero nem imaginar como aquelas crianças devem ter ficado quando de repente se viram sem seus parentes no meio da crise caótica do aeroporto, ou quando embarcaram em um voo de evacuação”, comentou Henrietta. Ela chama a atenção para o fato de que as crianças separadas são ainda mais vulneráveis.

”É vital identificá-las rapidamente e que estejam seguras durante os procedimentos de busca e reunificação familiar”, acrescentou. ”Todas as partes devem priorizar o melhor interesse das crianças e protegê-las de abusos, negligência ou violência”.

Atualmente, o Unicef oferece apoio técnico aos governos que acolheram crianças evacuadas e ajuda a cadastrar os desacompanhados, localizar suas famílias e tentar reuni-las. Essa agência da ONU enfatiza a importância de se fornecer temporariamente ”cuidados especiais e seguros” a todas essas crianças desacompanhadas, enquanto tais procedimentos são realizados.

Além de apontar a necessidade de reunificação familiar, destaca a necessidade de proporcionar a essas crianças um ambiente familiar nos países de acolhimento, além de permitir que fiquem junto de adultos de confiança. Isso, é claro, se tiverem deixado o país de origem junto com eles.

Afeganistão anuncia governo de transição com nomes da "velha guarda" talibã. Na capital do país, protestos são dispersados com violência.

Passadas três semanas desde que retomou o comando do Afeganistão, a milícia fundamentalista Talibã anunciou oficialmente nesta terça-feira (7) os componentes do gabinete de transição do país. A lista inclui integrantes da "velha guarda" e foi divulgada no mesmo dia em que forças de segurança dispersaram com violência protestos na capital, Cabul.

Desde a tomada da cidade pelos milicianos e das promessas de um governo mais inclusivo, havia a expectativa sobre quem estaria no grupo de transição. A lista agora divulgada preocupa a comunidade internacional, por contar com líderes de um grupo apontado como terrorista pelos Estados Unidos e um chefe religioso que está na mira do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A "velha guarda" é composta de expoentes da guerra civil que assolou o Afeganistão na década de 1990, após o fim da ocupação pela União Soviética (1979-1989). Na época, os rebeldes combatentes "mujahedins" eram financiados pelos Estados Unidos na luta contra as tropas soviéticas, em meio à Guerra Fria entre as duas superpotências mundiais.

Repressão violenta

O novo regime do Talibã, cujas bases tradicionais estão no interior do país, tem enfrentado protestos nas principais cidades, principalmente de pessoas que reclamam direitos.

Nesta terça-feira, manifestantes depositaram uma coroa de flores em frente à sede do Ministério da Defesa para homenagear os soldados afegãos que morreram lutando contra o grupo fundamentalista, antes de marcharem em direção ao palácio presidencial.

Um grupo de mulheres também protestou. "Essas pessoas são injustas, não são humanos e não nos dão o direito de protestar, nem mesmo são muçulmanas, mas infiéis", bradou uma manifestante, antes de ser interrompida pelo som de disparos para o ar.

Várias pessoas foram detidas e agredidas, inclusive jornalistas. "Em mais uma indicação de que os novos governantes do Afeganistão não vão tolerar uma dissidência pacífica, o Talibã usou a força, mais uma vez, para esmagar um protesto de centenas de mulheres afegãs exigindo seus direitos hoje", escreveu no Twitter a organização Human Rights Watch.

Também houve atos públicos em Herat, a cerca de 100 quilômetros da fronteira com o Irã, onde mulheres exigiram serem ouvidas pelo novo governo. Em resposta, um porta-voz do Talibã pediu que a população "tenha um pouco de paciência".

Perfil da cúpula

O chefe do governo interino é o mulá Mohammad Hasan Akhund, hoje chefe do conselho do Talibã e que atuou como chanceler durante o primeiro governo do grupo, de 1996 a 2000. Também oriundo de Kandahar, espécie de "capital informal" do grupo, ele era um conselheiro próximo do fundador da milícia, o mulá Omar, morto em 2013 — essa proximidade o colocou na lista de sanções da ONU.

Reprodução

Mulheres participaram dos atos públicos, pedindo respeito e inclusão.

Outro nome de destaque é o de Abdul Ghani Baradar, segundo na linha de comando do Talibã. Ele chefiava o escritório político do grupo em Doha, no Qatar, e participou das negociações com os Estados Unidos que levaram à retirada das forças norte-americanas do país, concluída em 30 de agosto.

Também próximo do mulá Omar, Baradar foi chefe militar do Talibã da invasão americana de 2001 a 2010, quando foi preso no Paquistão — acabou libertado em 2018, no quadro do diálogo com os EUA.

Outra nomeações bastante questionada foi a do ministro do Interior, Sirajuddin Haqqani, um dos líderes da Rede Haqqani, hoje considerada terrorista pelo Departamento de Estado. Ele é filho de Jalaluddin Haqqani, um dos mais conhecidos "mujahedins" então financiados pelo governo norte-americano na luta contra os soviéticos.

Na primeira mensagem após o anúncio do governo, o líder do Talibã, o mulá Hibatullah Akhundzada, afirmou que o Gabinete fará o possível para restaurar a "paz, prosperidade e o desenvolvimento duradouro" do Afeganistão.

Ele pediu que os afegãos não deixem o país, prometendo que "ninguém terá problemas" com o novo regime, e afirmou que deseja ter "relações fortes e sãs" com os vizinhos e a comunidade internacional, prometendo respeitar os direitos humanos.

Ainda não há um movimento claro de reconhecimento das novas autoridades em Cabul, e os nomes anunciados não devem facilitá-lo. O Talibã depende disso para restaurar as linhas de crédito do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, suspensas depois de sua chegada ao poder.

As reservas no exterior do Banco Central afegão, estimadas em US$ 9,6 bilhões, também foram congeladas pelos Estados Unidos.

Julgamento de acusados pelos ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos é retomado após 18 meses.

Interrompido há 18 meses, o julgamento de cinco acusados pelos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos foi retomado nesta terça-feira (7) na base militar de Guantánamo, em Cuba, onde o grupo está preso. As audiências do processo, cuja conclusão ainda parece distante, haviam sido paralisadas devido à pandemia de coronavírus.

O principal acusado é Khalid Sheikh Mohammed, nascido no Kuwait e suspeito de ser o autor intelectual dos atentados, que no próximo sábado completarão 20 anos. Com uma grande barba, ele estava sentado ao lado dos outros quatro réus: Ammar al-Baluchi (Paquistão), Walid bin Attash (Iêmen), Ramzi bin al-Shibh (Paquistão) e Mustafa al-Hawsawi (Arábia Saudita).

A corte militar estava repleta de promotores, intérpretes e cinco equipes de defesa. Entre o público, atrás de espessa proteção de vidro, estavam jornalistas e parentes das 2.976 pessoas que morreram nos ataques.

Os cinco homens estão detidos na prisão militar há quase 15 anos e podem ser condenados à pena de morte por acusações de assassinato e terrorismo. Mas o processo está ainda em uma fase prévia, após nove anos de tramitação.

Além disso, ele é marcado pela denúncia de que as provas do governo foram obtidas sob tortura. Por esse e outros motivos, analistas internacionais acreditam que uma sentença não seja definida tão cedo.

O processo é presidido por um novo juiz militar, o coronel da Força Aérea Matthew McCall. Ele é o oitavo juiz do caso e decidiu que a audiência desta terça-feira seria consagrada a suas próprias qualificações.

No restante desta semana, a agenda será tomada principalmente por reuniões com os procuradores militares e as equipes de defesa. Essa etapa, que na prática é anterior ao julgamento em si, pode demorar mais um ano.

Ao ser questionado quando finalmente a sentença poderia ser anunciada, um advogado de defesa, James Connell, respondeu: "Não sei".

Alegações da tortura

Os advogados dos acusados afirmam que os cinco homens estão fisicamente debilitados pelos efeitos duradouros das graves torturas que sofreram nos centros clandestinos de detenção da CIA (agência central de inteligência norte-americana) entre 2002 e 2006.

Além disso, deve ser adicionado o impacto acumulativo de 15 anos de detenção, passados em condições duras e de isolamento.

Os réus são representados por advogados designados pelo exército americano, assim como advogados voluntários do setor privado e de organizações não governamentais.

"Provas sólidas"

Independentemente das confissões obtidas nos brutais interrogatórios da CIA,

Reprodução

Grupo é formado por cinco homens de origem muçulmana, todos presos em base militar.

os promotores consideram o caso encerrado desde o início.

Eles afirmam que apresentaram provas sólidas contra os acusados dos ataques de 11 de setembro durante os chamados interrogatórios de "equipe limpa", organizados em 2007 pelo FBI (polícia federal dos Estados Unidos), depois que os cinco chegaram a Guantánamo.

Mas os advogados de defesa argumentam que os interrogatórios de 2007 dificilmente foram "limpos" porque o FBI também tomou parte das torturas organizadas pela CIA. Os acusados falaram com os agentes do FBI porque temiam ser torturados novamente, afirmaram os defensores.

"Não se enganem, acobertar a tortura é a razão pela qual estes homens foram levados a Guantánamo", e não apresentados a um juiz federal em território americano, disse Connell, advogado de Baluchi.

Ritmo lento

Para provar as denúncias, a defesa exige enormes quantidades de material confidencial que o governo americano resiste a entregar. As informações pedidas vão do programa de tortura original até as condições que imperavam em Guantánamo e as avaliações do estado de saúde dos detentos.

Os advogados pretendem, ainda, entrevistar dezenas de testemunhas adicionais, depois que 12 já compareceram ao tribunal, incluindo dois homens que supervisionaram o programa da CIA.

As demandas atrasaram o julgamento, mas a defesa culpa o governo por ocultar de maneira ativa materiais relevantes para o caso. Alka Pradhan, outro advogado de defesa, destacou que a administração americana demorou seis anos para admitir que o FBI participou no programa de tortura da CIA. "Este caso é exaustivo", disse. "Estão retendo coisas que são procedimentos normais nos tribunais".

Suécia é o país europeu com maior número de mortes por armas-de-fogo.

Até a década de 1990, a Suécia era uma das nações mais seguras da Europa, com uma qualidade de vida invejável e índices de criminalidade extremamente baixos. Hoje, porém, tornou-se "a terra dos tiroteios" no continente: somente neste ano, já são 180 incidentes desse tipo no país escandinavo, muitos deles com mortes – em 2020, foram 366 ocorrências.

Em 2000, a Suécia estava em 18º lugar entre 22 países da Europa em número de mortes per capita em tiroteios. Já em 2015, tornou-se o segundo país europeu onde os disparos são mais frequentes, sendo que naquela época ficava atrás apenas da Croácia.

Dados mais recentes, de 2018, apontam que o país subiu para o topo do ranking em mortes a tiros na Europa, de acordo com relatório do Conselho Nacional Sueco de Prevenção ao Crime, realizado a partir de dados do Eurostat (órgão estatístico europeu).

Em busca de explicações

"É algo intrigante, um enigma para nós que estudamos esse problema", afirma Klara Hradilova Selin, pesquisadora do Conselho Nacional Sueco de Prevenção ao Crime, em entrevista à rede britânica de comunicação BBC. "Os crimes, de forma geral, não têm aumentado, mas diminuído, mas o número de tiroteios continua aumentando."

Conforme o Eurostat, a Suécia foi o quinto país da União Europeia em número de roubos por habitante, em média, entre 2016 e 2018. À frente estavam países como Bélgica, França e Espanha. Nesse mesmo período, foram registrados 86 roubos a cada 100 mil habitantes no país escandinavo, acima da média de 70 do bloco europeu.

A Suécia também supera a média anual em assassinatos por arma de fogo: cerca de 4 mortes por 1 milhão de habitantes, acima da média de 1,6 morte por 1 milhão de habitantes.

Um estudo publicado no periódico científico "Jama" em 2018, comparando 195 países considerando o tamanho da população e a proporção de jovens, estimou que a taxa de mortes a tiros da Suécia era de 1,3 a cada 100 mil habitantes; a do Brasil é de 19,4.

No contexto europeu, Suécia foi o único país analisado no estudo do Conselho Nacional Sueco de Prevenção ao Crime em que as mortes por armas-de-fogo aumentaram em comparação com o ano 2000.

A Suécia tem cerca de 10,2 milhões de habitantes, população um pouco maior que a de Pernambuco (9,7 milhões), sétimo Estado mais populoso do Brasil.

O país escandinavo é um dos menos desiguais do mundo, com o 12º maior PIB per capita (quase quatro vezes maior que o brasileiro), leis restritivas ao consumo de drogas e a 21ª maior taxa de armas-de-fogo registradas por habitante (segundo dados da Small Arms Survey).

Reprodução

Maior parte dos casos fatais tem idade de 20 a 29 anos.

Aspectos agravantes

De acordo com Klara Hradilova Selin, o aumento dos assassinatos a tiros é bastante complexo de ser explicado, mas há pelo menos três fatores que influenciam a onda desses crimes na Suécia: "A existência de quadrilhas, o tráfico de drogas e a falta de confiança na polícia em subúrbios."

O estudo do Conselho Nacional Sueco de Prevenção ao Crime observa que oito em cada dez tiroteios estão relacionados ao crime organizado, proporção significativamente maior do que em outros países europeus.

Esse tipo de crime se tornou uma das maiores preocupações dos suecos. Uma pesquisa recente conduzida pelo Instituto Som, da Universidade de Gotemburgo, descobriu que 90% dos suecos defendem penas mais duras para criminosos ligados a gangues.

Os fatores listados pela pesquisadora sueca são semelhantes aos de outros países europeus, mas com consequências diferentes:

"Também há gangues e tráfico de drogas em outros países, como França ou Inglaterra, mas nenhum outro país viu o mesmo aumento de tiroteios que a Suécia. Na Inglaterra e no País de Gales, por exemplo, pode-se dizer que há um tipo semelhante de violência em alta, mas por outro método: assassinatos cometidos com facas".

Para ela, no entanto, o contexto é parecido: "Acontece em subúrbios ou em áreas mais pobres, as vítimas são jovens e muitas vezes há uma conexão com o tráfico de drogas". A maioria das mortes por armas-de-fogo na Suécia atingiu homens com idades entre 20 e 29 anos.

Em decisão histórica, Suprema Corte do México deixa de considerar crime o aborto.

A Suprema Corte de Justiça do México declarou, em votação unânime, inconstitucional a criminalização do aborto no país. A decisão histórica, adotada nesta terça-feira (7), passa a ser critério obrigatório para todos os juízes mexicanos.

Reprodução

Manifestação pró-aborto na Cidade do México, em foto de 2017.

O Supremo tomou a decisão em relação a um caso que questiona a criminalização do aborto no estado de Coahuila, onde se previa pena de até três anos de prisão para quem interrompesse a gravidez voluntariamente.

"Este é um passo histórico para os direitos das mulheres", disse o ministro do tribunal Luis Maria Aguilar. A decisão representa uma grande vitória para defensores de direitos das mulheres e direitos humanos.

A ministra Ana Margarita Ríos Farjat destacou em seu discurso que a Constituição Federal não proíbe o aborto e que sua punição significa uma sanção contra o exercício de direitos como dignidade humana, autonomia, livre desenvolvimento da personalidade, igualdade jurídica, saúde e liberdade reprodutiva.

"À luz da Constituição, que não proíbe o aborto, o Estado pode puni-lo? Ao puni-lo, sanciona uma conduta enraizada em uma série de direitos possuídos por mulheres e por pessoas com capacidade de gerar filhos e que participam da decisão de abortar, como o direito à dignidade humana, à autonomia e ao livre desenvolvimento de a personalidade., à igualdade jurídica, à saúde e à liberdade reprodutiva. Em outras palavras, sancionar a interrupção voluntária da gravidez implica um limite a todos esses direitos humanos ", disse ele.

A grávida é criminalizada, sem estar definido constitucionalmente se a vida está invariavelmente protegida desde a concepção e qual é o tratamento do embrião no mundo jurídico", acrescentou.

A decisão na nação de maioria católica vem na esteira de medidas para descriminalizar o aborto em nível estadual, embora a maior parte do país ainda tenha leis duras em vigor contra mulheres que encerram a gravidez de maneira antecipada.

Uma série de estados norte-americanos aprovou medidas recentemente para restringir o acesso ao aborto, especialmente o Texas, que na semana passada aprovou a lei antiaborto mais dura do país depois que a Suprema Corte dos Estados Unidos se recusou a intervir.

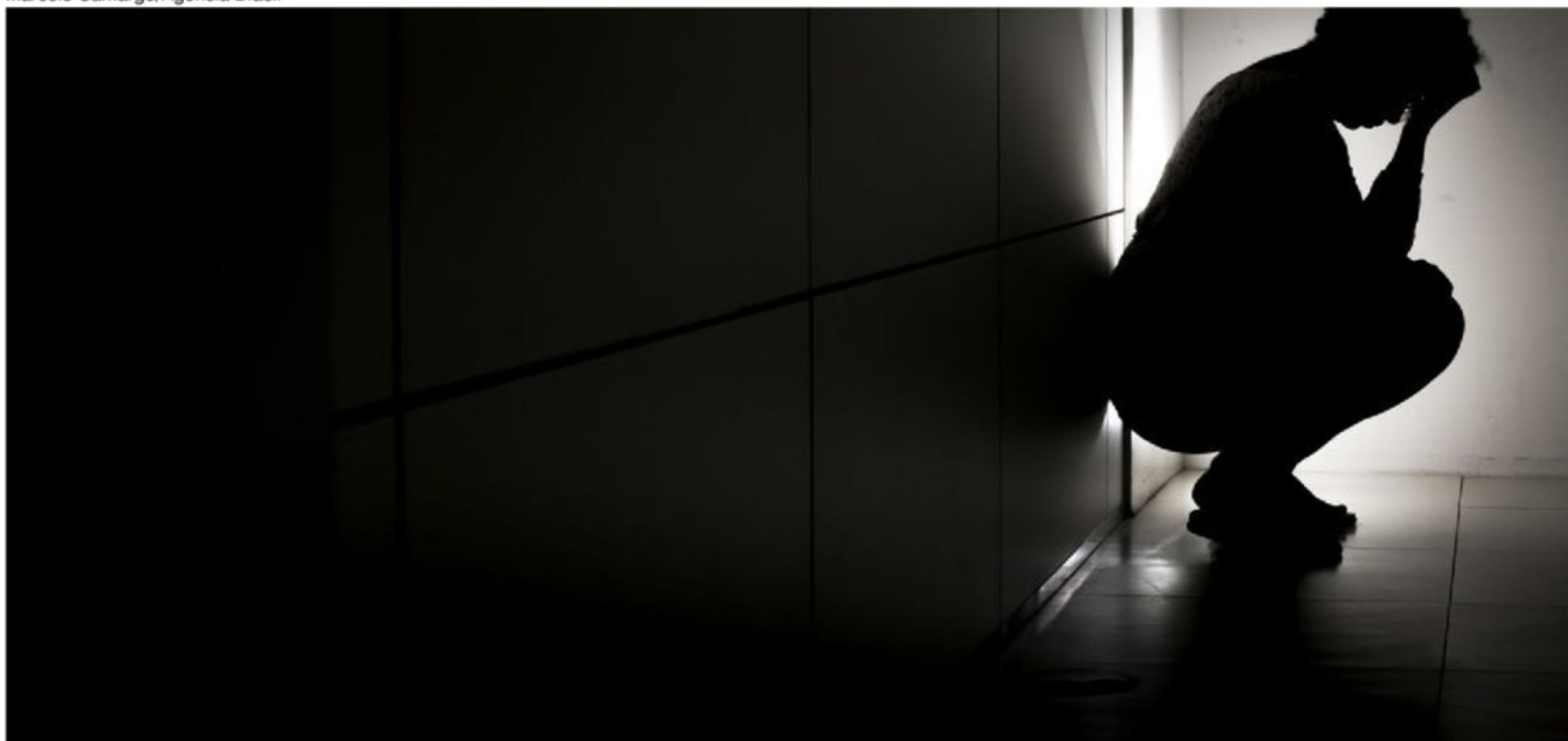
A decisão mexicana abre a porta para a possibilidade de libertação de mulheres encarceradas por terem realizado abortos e também pode levar mulheres em estados norte-americanos como o Texas a decidirem viajar para o sul da fronteira para realizar a prática.

Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul realiza ação para promover a vida.

Servidores, funcionários e visitantes do DML (Departamento Médico-Legal) do IGP (Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre, estão carregando no peito o símbolo da luta pela promoção da qualidade de vida e de combate ao suicídio.

O laço de fita amarela reforça que setembro é dedicado ao debate e ao desenvolvimento de ações sobre esse tema. Cartazes também foram encaminhados para todas as unidades do IGP no interior e na Capital.

A iniciativa de distribuir as fitas é da Seção Psicossocial do DML – responsável por acolher as vítimas de violência física ou sexual que são encaminhadas para exames. Durante o atendimento, as psicólogas e assistentes sociais buscam auxiliar as mulheres a conquistar ou fortalecer uma crença positiva em si mesmas e enfrentar os fatores que causam sofrimento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Conforme a Secretaria Estadual da Saúde, uma vítima que pode cometer suicídio dá diversos indícios de que pretende tirar a vida.

Chefe da seção, André Cecchini reforça a importância de abordar o assunto. “Nós, do DML, acabamos lidando com a questão do suicídio pelos seus efeitos, mas a prevenção é o melhor caminho. Precisamos conversar sobre isso, e mostrar que há saídas”, afirma Cecchini.

Conforme a SES (Secretaria Estadual da Saúde), uma vítima que pode cometer suicídio dá diversos indícios de que pretende tirar a vida. Entre eles, estão falar do desejo de morrer, relatar sentimentos de vazio, desesperança, isolamento, sensações de dor emocional e física incontroláveis, mudança nos hábitos de alimentação e sono, agitação e ansiedade.

Conforme o CVV (Centro de Valorização da Vida), a ajuda preventiva e a oferta de socorro podem evitar que 90% dos suicídios sejam consumados. O material produzido pelo CVV traz informações e orientações para se sentir melhor no cotidiano como realizar atividades físicas ao ar livre, valorizar relacionamentos interpessoais, participar de grupos de convivência na comunidade, descobrir e praticar novas habilidades entre outras. O CVV reforça: nos primeiros sinais de sofrimento, deve-se procure ajuda nos serviços de saúde.

O suicídio é uma realidade dolorosa que faz parte da rotina do IGP. A instituição faz das perícias em locais onde vítimas cometeram suicídio, bem como executa o trabalho de necropsia e exames laboratoriais no corpo da vítima. A análise dos dados de 2017 a 2019 resultou em uma pesquisa que mapeou, entre outras características, a idade, gênero, raça, horário, região e dia da semana dos suicídios que aconteceram no Rio Grande do Sul.

Ipe e Saúde e Ipe Prev retomam agenda de atendimentos presenciais em Porto Alegre.

Os atendimentos presenciais estão sendo retomados na sede do Instituto de Previdência do Estado (Ipe) em Porto Alegre, localizada na avenida Borges de Medeiros nº 1.945 (bairro Praia de Belas). Apenas com horário agendado, o serviço começa nesta quarta-feira (8) no Ipe Saúde e no dia 21 pelo Ipe Prev.

Divulgação/Ipe

Serviço é prestado no edifício-sede do Instituto, no bairro Praia de Belas.

De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, a medida tem como foco pessoas com dificuldades de acesso aos meios eletrônicos, já que todos os serviços podem ser solicitados de forma on-line, via Atendimento Digital, no site ipe.rs.gov.br.

"É de responsabilidade do usuário conferir os documentos necessários para a prestação do atendimento conforme o serviço desejado", ressalta o Instituto. "As perícias médicas também serão retomadas na modalidade presencial, igualmente com agendamento."

No caso do setor de previdência, será disponibilizada marcação para o serviço de Solicitação de Restabelecimento de Pensão por Morte para quem precisa regularizar pagamento suspenso (atualmente, o serviço é realizado apenas por correspondência). O beneficiário deverá consultar no site os documentos necessários para o pedido.

Protocolos

A fim de ampliar a segurança sanitária, foram reformuladas as instalações, com disponibilização de álcool-gel e higienização frequente dos ambientes. Mas também é preciso que os usuários dos serviços colaborem nesse sentido. Confira, a seguir, as orientações:

– É de responsabilidade do segurado conferir a documentação necessária para garantir o atendimento desejado;

– Não serão tolerados atendimentos ou atrasos superiores a dez minutos em relação ao horário agendado, evitando-se aglomerações desnecessárias no local;

– Em caso de sintomas de infecção respiratória (tosse, coriza e dificuldade para respirar, por exemplo) ou febre, o agendamento será remarcado o atendimento, por meio do site, inclusive em caso de perícia médica;

– O ingresso e permanência no edifício-sede pressupõe o uso correto de máscara, dentre outras medidas previstas no decreto estadual nº 55.882/2021;

– Será permitida a presença de apenas um acompanhante por requerente, nos casos de dependência de terceiros (menores de idade, idosos, portadores de deficiência ou pessoa com mobilidade reduzida);

– O atendimento será realizado no andar térreo do edifício-sede. Para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o acesso se dará pelos fundos da rua Vicente de Paula Dutra, nos fundos do prédio.

Estudantes

Os mais de 50 mil estudantes que constam como dependentes do Ipe Saúde precisam fazer a renovação semestral para garantir a manutenção do plano.

Devido à pandemia de coronavírus, o procedimento vinha sendo realizado automaticamente, mas neste semestre a entrega de documentos voltou a ser on-line. (Marcello Campos)

Vigilância em Saúde realiza ação educativa sobre escorpião no Centro Histórico de Porto Alegre na quinta-feira.

Agentes de fiscalização e de combate a endemias da DVS (Diretoria de Vigilância em Saúde) realizam nesta quinta-feira (9), ação educativa e de orientação comunitária sobre prevenção e riscos de acidentes com escorpião amarelo em parte do Centro Histórico de Porto Alegre.

O grupo sairá do Largo Glênio Peres às 9h. Os 26 integrantes da operação estarão identificados com coletes e crachá. O polígono das visitas a comércios, incluindo mercados e fruteiras, estacionamentos e residências inclui a área que vai da Praça Dom Feliciano até o Mercado Público.

O gerente da Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde, Alex Lamas, destaca que a intenção é prestar informações a comerciantes e moradores do bairro diante do aumento de visualizações do animal na região neste ano. “Em 2021, já foram notificadas à DVS 25 visualizações do escorpião amarelo apenas no Centro da cidade; em 2020, foram 18”, enfatiza. Neste ano, foram registrados três acidentes provocados pelo animal, sendo duas no Centro Histórico.

Robson da Silveira/SMS/PMPA

É importante manter pátios e calçadas sem o acúmulo de lixos, pois o escorpião se alimenta de baratas.

Lamas frisa que os agentes da saúde terão como objetivos principais orientar em relação à prevenção aos acidentes e sensibilização para o tema, incluindo a informação de que o Hospital de Pronto Socorro é o local referência para atendimento de acidentes provocados elo Tityus Serrulatus (nome da espécie de escorpião amarelo detectado em Porto Alegre).

Os bairros com visualizações notificadas são Centro histórico, Anchieta, Passo d’Areia, Jardim Carvalho, Menino Deus, Partenon, Santana e São Geraldo. Ao encontrar um escorpião amarelo, a recomendação é que o cidadão ligue para o serviço 156 para notificar a visualização ou acesse o site 156web.procempa.com.br opção: Saúde - SMS-Escorpianismo ou, ainda, o app 156+POA.

Os acidentes causam doenças com quadros clínicos graves, podendo levar o indivíduo à morte. Os grupos mais vulneráveis são crianças, idosos e pessoas com comorbidades.

O escorpião adulto pode ter até 7 cm e vive em locais frescos e escuros. Em regiões onde há confirmação da presença ou circulação do escorpião amarelo deve-se ter muita atenção para os locais no qual eles possam se alojar.

Dentro de casa – Verificar sempre os calçados, roupas de cama, utilizar telas em aberturas de ralos e manter camas e berços afastados da parede.

Peridomicílio (pátio e quintal) – Manter pátios e calçadas limpas e sem o acúmulo de lixos é importante visto que o escorpião se alimenta de baratas.

Ambientes de trabalho - Quando necessário limpeza e manuseio de entulhos, utilizar de maneira correta o EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Caso ocorra algum acidente envolvendo o escorpião amarelo, deve-se buscar atendimento imediato no HPS (Hospital de Pronto Socorro) - Largo Teodoro Herzl, bairro Bom Fim.

O HPS é o único hospital na cidade que dispõe do soro para tratamento. Em caso de necessidade para localização de estoques de soro antiescorpiônico no Estado do Rio Grande do Sul, o contato deve ser feito com o CIT (Centro de Informação Toxicológica), pelo telefone DDG 08007213000, plantão 24h.

Frente fria e ciclone trazem risco de chuva intensa em parte do Rio Grande do Sul nesta quarta-feira.

Alex Rocha/PMPA

Cenário é de instabilidade para o Sul gaúcho.

A formação de um ciclone extratropical na Argentina e o avanço de uma frente fria devem trazer chuva muito intensa para parte do Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (8), inclusive com fortes precipitações em parte do Sul gaúcho.

Conforme a MetSul Meteorologia, os volumes podem gerar acumulados de precipitação altos em curto período de tempo, que podem trazer inundações, alagamentos e subida de rios e córregos.

A frente fria associada ao ciclone deve trazer chuva forte e temporais de vento e granizo em pontos do Oeste e do Sul do Estado na primeira metade do dia. As precipitações podem vir acompanhada de rajadas de vento de 60 km/h a 80 km/h nas regiões mas, isoladamente, podem ocorrer rajadas superiores.

Nas demais regiões gaúchas, onde o sol pode até aparecer com nuvens em alguns pontos antes da chegada da frente – com vento Norte forte e ar quente –, os volumes de chuva serão menores, mas isoladamente podem ocorrer pancadas fortes e ainda tempestades localizadas.

Feriado com ventos de até 107 km/h

O feriado da Independência foi marcado por muita instabilidade no Rio Grande do Sul, com a atuação de frente quente que estava sendo intensificada por uma massa de ar muito quente que elevou a temperatura a 41ºC em Assunção, no Paraguai, e a 36ºC no Oeste do Paraná.

Choveu muito na maioria das regiões e, de acordo com dados da rede de pluviômetros do Centro Nacional de Previsão de Desastres, os acumulados até o final da tarde desta terça (7) no Rio Grande do Sul chegavam a 129 mm em Alegrete, 90 mm em Cruzeiro do Sul, 89 mm em Estrela, 83 mm em Ivorá e Alto Feliz, 81 mm em Teutônia, 79 mm em Faxinal do Soturno e Venâncio Aires, 78 mm em Uruguaiana e Nova Palma, 74 mm em Nova Petrópolis e 70 mm em Candelária. Porto Alegre somava, até o fim da tarde, 40 mm e havia pontos da Região Metropolitana com 50 mm.

Houve ainda temporais com raios e granizo em muitas cidades. O granizo fez estragos, por exemplo, em Ijuí e Livramento. O feriado teve ainda rajadas de vento de fortes a intensas que chegaram a 107 km/h em Tupanciretã, 78 km/h em Quaraí, 76 km/h em Poço das Antas, 72 km/h em Livramento, e 71 km/h em Carazinho e Nova Esperança do Sul.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fórum: Secretário da Fazenda destaca esforços nas finanças do Estado.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico acontece nesta sexta-feira (10), na casa da Rede Pampa na Expointer. As inscrições ainda estão abertas para acompanhar os debates com importantes autoridades do estado gaúcho.

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul é responsável pela administração tributária e financeira do estado. Passa pela pasta a análise dos recursos que surgem através de parcerias. E sobre essa importância que o secretário Marco Aurélio Cardoso falará no Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico. As concessões e privatizações serão pautas do evento que acontece nesta sexta (10).

Divulgação/ Wagner Lacerda

Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurélio Cardoso.

”Todo esforço que o governo tem feito, controlando as suas despesas e melhorando o ambiente tributário é no sentido de trazer um ambiente de negócios mais favorável para o Rio Grande do Sul. E as privatizações e concessões também são elementos disso, na medida que a gente atrai novas empresas, inclusive internacionais para o estado, melhorando a gestão e trazendo uma capacidade de investimento que o setor não tem mais”, explicou o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurélio Cardoso.

O evento contará ainda com a presença do governador Eduardo Leite, do Presidente da Assembleia Legislativa do RS, Deputado Gabriel Souza; o Secretário de Desenvolvimento do RS, Deputado Edson Brum; da Presidente do BRDE, Leany Lemos, da Presidente do Badesul, Jeanette Lontra; do secretário extraordinário de Parcerias do RS, Leonardo Busatto e do empresário Bruno Vanuzzi.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico está com inscrições abertas através do site do evento. Quem se inscrever escolhe como quer acompanhar, presencialmente, na casa da Pampa na Expointer, ou de forma virtual, pela internet.

O evento está sendo produzido em conjunto pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento – Governo do Estado, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Rede Pampa. A mídia será efetivada pela integra dos veículos da Rede Pampa (106 retransmissoras de televisão de 4 geradoras da Rede, Rádio Pampa, Rádio Liberdade e O Sul e osul.com.br). A cobertura jornalística será executada nos veículos: Rádio Liberdade, TV Pampa, O Sul e osul.com.br.

"O sucesso da Expointer é uma das razões pelas quais confiamos na potência do Rio Grande do Sul", diz governador Eduardo Leite em visita à feira.

O governador Eduardo Leite aproveitou o feriado da Independência do Brasil, nesta terça-feira (7), para fazer a primeira visita à 44ª edição da Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

"Fico muito feliz de, nesta terceira edição da Expointer que acompanho, poder falar menos de expectativas e de perspectivas para o Estado e mais de uma realidade, de algo que já está acontecendo. O RS é um Estado que decidiu enfrentar temas sensíveis, polêmicos e pouco simpáticos, e fizemos isso respeitando posições contrárias. Temos, hoje, um Estado com capacidade de investimentos e com uma realidade fiscal que ainda não é perfeita, mas que certamente está muito melhor que aquelas que encontramos. E a Expointer e tudo o que faz dela um sucesso é uma das razões pelas quais confiamos nesse Estado, na capacidade do povo gaúcho, que empreende, surpreende e faz acontecer, no presente, um futuro melhor para todos", destacou o governador.

Leite esteve acompanhado pelos secretários Artur Lemos Júnior (Casa Civil), Tânia Moreira (Comunicação) e Silvana Covatti (Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural) durante todas as agendas na tarde desta terça (7) no parque em Esteio.

A primeira foi um almoço na casa da Febrac (Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça), onde o governador foi recebido pelo presidente da entidade, Leonardo Lamachia. Na ocasião, Leite foi agraciado com uma medalha, concedida pela entidade.

"É importante que possamos avançar, no Brasil e no RS, com tranquilidade e serenidade. O RS dá boas demonstrações de avanço para superar os problemas, e os benefícios são sentidos em todo o Estado, com planejamento de investimentos e redução de criminalidade. Deixaremos esse legado: um Estado no qual os entes e os Poderes conseguem conversar, dialogar e encontrar convergências para que possam puxar em uma mesma direção", disse o governador, enfatizando o apoio da Assembleia Legislativa na aprovação de projetos essenciais para o ajuste fiscal do Estado, como as reformas administrativa e previdência e as privatizações.

Pavilhão da Agricultura Familiar

Um dos lugares mais procurados e uma das mais tradicionais atrações da Expointer, o Pavilhão da Agricultura Familiar voltou a receber visitantes a pé. Em 2020, devido à pandemia de coronavírus, os produtores comercializaram seus produtos no formato drive-thru.

Nesta 44ª Expointer, o Pavilhão da Agricultura Familiar conta com 228 empreendimentos, distribuídos em 210 estandes. São oferecidos alimentos orgânicos, artesanato, queijos e embutidos, vinhos e espumantes, cachaças, produtos de agroindústrias, entre outros. O espaço reúne empreendedores de 126 municípios do Rio Grande do Sul, além de empresários do Amapá, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

"Aprendi, nestes anos de governo, que não temos pequenos produtores, temos grandes produtores de pequenas propriedades. Extrair o sustento e desenvolver tudo o que desenvolvem com recursos mais escassos é, certamente, uma nova façanha. E tudo aqui é feito com muito carinho, com muito cuidado, e isso se reflete nos mais de R$ 800 mil em vendas neste pavilhão desde a abertura", destacou o governador Eduardo Leite, ao percorrer os estandes.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Governador percorreu diferentes pavilhões da Expointer durante o feriado da Independência.

O Pavilhão da Agricultura Familiar é organizado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Fetag-RS (Federação dos Trabalhadores na Agricultura), Fetraf-RS (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul), Emater-RS, Via Campesina e pelo Ministério da Agricultura.

Acompanhando o roteiro do governador pelo Pavilhão da Agricultura Familiar, a secretária da Agricultura, Silvana Covatti, parabenizou os pequenos produtores pela mobilização. "Estão aqui empreendimentos conduzidos por mulheres, por homens, por jovens, enchendo este espaço das riquezas produzidas lá no campo", destacou Silvana, ao acrescentar que ouviu inúmeros relatos de agricultores familiares satisfeitos em poder reencontrar o público, a partir da Expointer.

Para o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva, a 44ª Expointer é uma nova fase para o RS. "É um dos pavilhões mais queridos da Expointer. As pessoas gostam de estar aqui. Esta edição marca uma Expointer de retomada, de esperança e de confiança. É aqui que está o que temos de melhor, nossa agricultura, nossa pecuária e nossa pujança", ressaltou.

Também participaram do ato de abertura a superintendente do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, Helena Pan Rugeri, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Souza, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal.

O governador também passou pelo Pavilhão Internacional e pelo Pavilhão do Comércio. No Pavilhão Internacional, encontrou o secretário de Turismo, Ronaldo Santini, onde conheceu a proposta de disseminação de pins, por meio dos quais os turistas poderão acessar, via QR Code, informações atualizadas do turismo em várias cidades do RS.

Leite ainda visitou a casa da ABCC (Associação Brasileira de Criadores Cavalos Crioulos), a fim de acompanhar uma prova da Supercopa do Proprietário, e assistiu ao tradicional banho de leite dos campeões do concurso de vacas leiteiras holandesas, tradicional evento da Expointer. A vencedora foi a propriedade familiar Granja Cichelero, de Carlos Barbosa, na Serra.

Forças de segurança marcam presença no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Expointer.

Divulgação

A 44° edição da feira ocorre até 12 de setembro e recebe o público com especial atenção aos protocolos sanitários.

O Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, onde ocorre a 44° Expointer até domingo (12), está bem guarnecido pelas forças da Segurança Pública. Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e Departamento Estadual de Trânsito estão com servidores trabalhando no evento, que começou no sábado (04). Caso haja necessidade, o Instituto-Geral de Perícias também será acionado.

De segunda a sexta-feira, o Comando de Policiamento Metropolitano tem 195 policiais militares diariamente no parque de exposições. Aos sábados e domingos, quando o movimento de público é maior, o efetivo diário é ampliado para 215.

O policiamento ostensivo é feito a pé, em motocicletas, viaturas e na Base Móvel Comunitária. Policiais militares da cavalaria e o expediente administrativo da Companhia da BM localizada no parque também estão empregados durante a Expointer. À noite é realizado o policiamento ostensivo preventivo, com viaturas destinadas exclusivamente ao complexo.

A Polícia Civil conta com um posto de atendimento onde são registradas ocorrências, repassadas orientações a expositores e visitantes, além das demais atividades de polícia judiciária. A titular da delegacia de Esteio, delegada Luciane Bertoletti, fica permanentemente no parque de exposições durante a Expointer. O posto da PC na feira funciona 24 horas todos os dias, na área central do parque, ao lado da prefeitura.

O DetranRS realiza blitz educativa do Movimento Empatia no Trânsito e Balada Segura. Novas ações serão realizadas desta terça-feira (07) até o sábado (11), das 16h às 20h. A atividade reforça a mensagem do movimento realizado pela instituição: "você no lugar no outro". A equipe da Balada Segura vai estar na feira para levar informações e esclarecer dúvidas, especialmente sobre o teste do etilômetro e dos perigos de dirigir sob o efeito do álcool.

A ação educativa prevê a entrega de material sobre a importância de distanciamento, não só na pandemia, mas também entre veículos no trânsito, para evitar acidentes. Os agentes também farão uso de termômetro digital para a aferição da temperatura dos frequentadores do evento. Serão seis servidores atuando em regime de revezamento.

Os bombeiros militares estão presentes com uma guarnição de combate a incêndio exclusivamente para o evento, composta por três combatentes embarcados em um autobombatanque, caminhão especializado para atuação em sinistros.

Além das ações de combate e prevenção, o CBMRS executa o trabalho de licenciamento (análise, vistoria, notificações e emissão de alvarás de prevenção contra incêndio), para que a segurança dos expositores e dos visitantes esteja adequada à legislação vigente.

Além do trabalho de garantir a segurança em todo o perímetro do Parque de Exposições Assis Brasil, as forças policiais prestam apoio ao trabalho dos mais de 100 monitores treinados pela Secretaria Estadual da Saúde para orientar os visitantes quanto aos protocolos sanitários, como o uso obrigatório de máscara e distanciamento. Estão espalhados por toda a feira 300 pontos para higienização das mãos.

Expointer: Secretaria da Saúde distribui porta-máscaras aos visitantes.

Para circular no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, é obrigatório o uso de máscara. A proteção só pode ser retirada durante as refeições, e para não deixá-las em cima da mesa, a Secretaria da Saúde (SES) produziu e está distribuindo ao público, 10 mil porta-máscaras.

A ação tem como objetivo proteger o acessório durante a alimentação. De montagem simples, o item é composto de uma folha impressa com indicações de pontos de dobra e recorte, deixando a máscara sem contato com as mãos, roupas ou mesa.

Divulgação/ Itamar Aguiar / Palácio Piratini

A entrega começou na manhã desta terça-feira (07).

"A refeição é quando a pessoa vai ter que tirar a máscara e, deixando em cima de mesa ou no bolso, pode contaminá-la", explicou a residente em saúde do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Natália Pasqualin. "Por isso, é importante ter um local seguro para poder guardar e não deixar a máscara contaminar a mesa e nem o contrário", completou.

A entrega começou na manhã desta terça (7) em restaurantes e bares do parque. Proprietários dos comércios e público tiveram uma boa recepção. "É uma boa ideia, pois vimos muitos clientes que tiravam a máscara, a deixavam sob a mesa e depois colocavam de volta", comentou o comerciante de um bar na área do Boulevard, Jean Machado.

Além de entregar pessoalmente para clientes de alguns restaurantes, a equipe da SES deixou os porta-máscaras em estabelecimentos para que o material fosse distribuído nos próximos dias. Interessados também podem retirar o item no espaço da Secretaria da Saúde no Pavilhão Internacional. "É uma solução simples e prática que nos ajuda, no cotidiano, a cuidar da nossa saúde", disse a diretora do Cevs, Cynthia Molina Bastos.

Estação instalada no Parque Assis Brasil permite saber as condições meteorológicas na Expointer em tempo real.

Quem visitar o Pavilhão Internacional vai conseguir acompanhar em tempo real às condições meteorológicas na Expointer. As informações são oriundas da Estação Meteorológica Simagro, que está instalada no Departamento de Infraestrutura Rural (DINFRA/SEAPDR) no parque e transmite todos os dados meteorológicos, via internet, para o computador da Secretaria da Agricultura.

"A estação é similar às outras 20 que a gente já instalou no estado, que fornece temperatura, umidade, vento, chuva. E é uma realização, porque faz muito tempo que tínhamos a ideia de colocar uma estação aqui no Parque para se ter não apenas durante a Expointer, mas dentro da Região Metropolitana, mais um ponto de captação de dados meteorológicos", afirmou o meteorologista da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR) e coordenador do Simagro, Flávio Varone.

Os visitantes da Expointer podem conhecer melhor este Sistema Simagro-RS, no estande da SEAPDR, no Pavilhão Internacional da Expointer, ou pelo site acessando aqui.

Divulgação/ Wagner Lacerda

Os visitantes da Expointer podem conhecer melhor este Sistema SIMAGRO-RS, no estande da SEAPDR.

CADASTRAMENTO DE NOVOS IMÓVEIS GERA R$ 25,6 MILHÕES.

A Receita Municipal de Porto Alegre tem constatado um incremento no volume e processos de "habite-se". No período de janeiro a agosto, foram atendidos mais de 900 novos registros de imóveis, contra 378 ao longo de todo o ano passado. Resultado: arrecadação de R$ 25,6 milhões em IPTU para 2021 e outros R$ 17,6 milhões para 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO FAZ DOAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESCOLAS.

Em parceria com a Ulbra e o Rotary Club, o Ministério Público do Rio Grande do Sul doou 40 computadores a três escolas de Cachoeira do Sul. No foco da iniciativa está restruturação dos laboratórios de informática em instituições de ensino público do Rio Grande do Sul. A comunidade também participou, cedendo equipamentos e periféricos.

ANIMAL MAIS PESADO DESTA EXPOINTER TEM 1. 245 QUILOS.

O touro Guardião da Boa Esperança superou todos os outros 4. 056 animais presentes na 44ª Expointer, ao menos no que se refere ao seu peso. No parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o bovino da raça limousin marcou 1. 245 quilos na balança montada para julgamento de admissão dos animais. A Feira prossegue até o domingo (12).

PISTA DE SKATE DA ORLA: ADOÇÃO MOTIVA TRÊS PROPOSTAS.

A prefeitura de Porto Alegre recebeu três propostas no âmbito do chamamento público para adoção, por três anos, da pista de skate do "trecho 3" do Parque Urbano na Orla do Guaíba. Os interessados são as empresas Artistaria e Equipe G (RS), Sports Marketing Esportivo (RJ) e Talo Gestão e Comunicação (RS) em parceria com a Farah (SP).

VACINAÇÃO: SITE DA PREFEITURA DIVULGA DADOS ATUALIZADOS.

O site oficial de Porto Alegre oferece informações constantes sobre a imunização contra o coronavírus e contra a gripe. Basta acessar prefeitura. poa. br para saber endereços e horários onde estão sendo aplicadas as vacinas, além de públicos-alvo e outras dicas. Também é possível obter dados atualizados sobre o andamento da campanha.

COMBATE À TUBERCULOSE TEM MAIS UM DEBATE NESTA QUINTA.

Nesta quinta-feira (9) será realizado mais um encontro virtual da jornada "Tuberculose em debate: perspectivas para proteção de populações vulneráveis". Promovida semanalmente até o fim do mês pelo comitê estadual sobre o tema, a programação estimula discussões e propostas de alternativas. Inscrições limitadas, em link no site estado. rs. gov. br.

CONÇURSO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS RETA FINAL DE INSCRIÇÕES.

Estão abertas até a próxima segunda-feira (13) em portalfaurgs. com. br as inscrições para o concurso do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O processo seletivo contempla três cargos para nível médio (manutenção, nutrição e radiologia) e seis de nível superior (analista de TI, enfermeiro, farmacêutico-bioquímico, médico e nutricionista).

SINE DE PORTO ALEGRE OFERECE NOVO CURSO DE QUALIFICAÇÃO.

O Sine de Porto Alegre firmou parceria com o Instituto Alce para novo curso de qualificação profissional em nível de Ensino Médio. Os conteúdos abrangem o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e curso para instalador de drywall. Inscrições: avenida Sepúlveda com Mauá (Centro Histórico).

OSPA EXECUTA COMPOSIÇÕES DE HUMMEL, GRIEG E AGUIAR.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresentará neste sábado (17h) peças do austríaco Johann Nepomuk Hummel (1778-1837), do norueguês Edvard Grieg (1843-1907) e do brasileiro Ernani Aguiar. Presencial e on-line, o concerto tem como solista Ange Bazzani (fagote) e regência de Manfredo Schmiedt. Mais detalhes no site ospa. org. br.

AÇORIANOS DE TEATRO: INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO.

Prosseguem até 15 de outubro as inscrições para os prêmios Açorianos de Circo, Açorianos de Teatro Adulto e Tibicuera de Teatro Infantil, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. A honraria é destinada a artistas e espetáculos de artes cênicas na capital gaúcha. Edital e mais informações no site prefeitura. poa. br.

SEDE DA PREFEITURA MANTÉM DUAS EXPOSIÇÕES DE ARTE.

Localizadas na sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), as pinacotecas Aldo Locatelli e Porão do Paço Municipal mantêm duas exposições em cartaz. "Identidad Gaucha" (Pedro Luis Raota) pode ser visitada até o dia 30 de setembro e "O Jardim de Amélia" (Amélia Maristany) termina em novembro. Agendamento: (51) 3289-3735.

"TOP DE MARKETING" DA ADVB: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 17.

Estão abertas até o dia 17 deste mês no site advb. com. br as inscrições para a trigésima-oitava edição do "Top de Marketing" da ADVB-RS. O prêmio é oferecido a 36 estratégias e práticas de vendas. Podem concorrer à honraria instituições do primeiro, segundo e terceiro setores cujas ações gerem resultado positivo para o Rio Grande do Sul.

MÉDICOS ALERTAM PARA RISCOS DO USO INDEVIDO DE ROACUTAN.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) divulgou alerta sobre o uso indevido do remédio Roacutan, destinado à redução de acnes. O fármaco tem sido aplicado por pessoas que acreditam em um suposto efeito de afinamento do nariz, mesmo sem qualquer evidência científica nesse sentido. Além disso, há risco de efeitos adversos ao fígado.

EX-ASSESSOR DE TRUMP É INTERROGADO PELA PF EM BRASÍLIA.

Nesta terça-feira (7), a Polícia Federal interrogou no Aeroporto de Brasília o norte-americano Jason Miller, ex-assessor do então presidente dos Estados Unidos Donald Trump. A medida foi tomada no âmbito de inquéritos do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o financiamento de atos antidemocráticos. Miller se reuniu com Bolsonaro recentemente.

BANCO CENTRAL DESCOBRE 16 IMAGENS RARAS DO RIO DE JANEIRO.

Museólogos do Banco Central encontraram em um cofre na sede da instituição uma série de fotografias raras do Rio de Janeiro que estamparam cédulas de mil-réis no período entre 1875 e 1908. Em ótimo estado de conservação, o material foi produzido pelo artista carioca Marc Ferrez (1843-1923), filho de pais franceses radicados no Brasil.

SELEÇÃO BRASILEIRA: ZAGUEIRO MARQUINHOS É DESCONVOCADO.

O zagueiro Marquinhos foi desconvocado para o jogo da Seleção Brasileira contra o Peru, nesta quinta-feira (9), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Ele cumpriria suspensão contra a Argentina no domingo, mas como a partida foi encerrada com 5 minutos de bola rolando, a CBF preferiu não arriscar e liberou o atleta do PSG.

RÁDIO MEC DO RIO DE JANEIRO COMPLETA 98 ANOS NO AR.

O 7 de Setembro não é marcado apenas pelo Dia da Independência do Brasil. Foi nessa data, em 1923, que a então Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada por Edgard Roquette-Pinto, entrou no ar definitivamente e se tornou a primeira emissora oficial do País. Em 98 anos, foi doada ao governo federal e virou Rádio MEC em 1936.

INCÊNDIO QUEIMOU 230 HECTARES DE VEGETAÇÃO EM MINAS GERAIS.

Um incêndio na Serra do Gandarela, Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), queimou uma área com mais de 230 hectares de vegetação. A operação de combate ao incêndio, com o auxílio de aeronaves, começou no domingo e terminou por volta das 13h desta terça-feira (7). No sábado, já havia um primeiro registro de fogo na área.

JACARÉ DE 2,6 METROS É RESGATADO EM CLUBE NO RIO DE JANEIRO.

Um jacaré de 2,6 metros de comprimento foi resgatado perto da quadra esportiva de um clube no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio de Janeiro. A operação foi realizada por guardas municipais e fiscais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que depois soltaram o réptil no Parque Municipal de Marapendi, na mesma região.

CORPO DE EX-PARTICIPANTE DO BBB É CREMADO EM SÃO PAULO.

O corpo de Josy Oliveira, participante da edição de 2009 do reality-show "Big Brother Brasil" (BBB) foi cremado nesta terça-feira (7) em Vargem Grande Paulista (SP). Ela morreu aos 43 anos, vítima de acidente vascular cerebral (AVC) após cirurgia para tratar um aneurisma, deixando um filho de 5 anos e doação de órgãos para transplante.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO ACUMULADO DE R$ 40 MILHÕES.

O concurso nº 2. 407 da Mega-Sena promete para esta quarta-feira (8) um prêmio principal de R$ 40 milhões. No sorteio do último sábado, nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas. Já a quina da modalidade teve 64 ganhadores (R$ 54. 257) e a quadra 5. 120 (R$ 968). Os números contemplados foram 08, 12, 29, 43, 54 e 60.

ONS ALERTA PARA URGÊNCIA NA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE ENERGIA.

A atual capacidade de geração de energia pelo Brasil é insuficiente para atender à demanda nacional a partir do mês que vem. O alerta é do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que considera imprescindível e urgente ampliar a oferta em pelo menos 5,5 GW, com importação de energia e aumento da utilização de usinas termelétricas.

SUDESTE E CENTRO-OESTE ENFRENTAM UM DOS ANOS MAIOS SECOS.

As Regiões Sudeste e Centro-Oeste do País devem encerrar 2021 com um dos períodos de maior seca nas últimas décadas. Pesquisadores vinculados ao Serviço Geológico do Brasil (SGB) sugerem a utilização de água subterrânea contra o agravamento do risco hídrico, com a alternativa que demanda baixos investimentos e tem baixo impacto ambiental.

SOBREVOO REGISTRA PRESENÇA DE 120 BALEIAS ENTRE SC E RS.

Pesquisadores de um programa de monitoramento ambiental avistaram 120 baleias-francas durante sobrevoo na costa entre Florianópolis (SC) e Cidreira (RS). Ao todo, eram 60 pares de mãe com seus filhotes, quase o triplo do observado em setembro do ano passado. A maioria dos cetáceos estava entre Palhoça e Garopaba, no Litoral Sul catarinense.

VOTAÇÃO SOBRE PASSE SANITÁRIO NA ITÁLIA TEM RACHA NA BASE ALIADA.

Os debates sobre novos usos do certificado sanitário para a covid-19 na Câmara dos Deputados na Itália nesta terça-feira (7) criaram uma crise na base aliada do governo de Mario Draghi. Pela manhã, em uma reunião entre os líderes do partidos, ficou concordado que todos iriam retirar as emendas do chamado "passe verde".

PERU ANUNCIA FÁBRICA PARA PRODUÇÃO DA VACINA SPUTNIK V.

Por meio de acordo com a Rússia, o Peru deve instalar uma fábrica da vacina Sputnik V contra a covid. Não foram detalhados um cronograma de instalação ou metas de produção, o que será feito em breve pelo Ministério da Saúde. Em julho, o país andino assinou contrato para compra de pelo menos 20 milhões de doses do imunizante.

CHILE APROVA USO DA CORONAVAC EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS.

A agência reguladora de medicamentos do Chile aprovou nesta semana o uso da vacina Coronavac para uso em crianças de 6 a 11 anos. Na faixa de 12 a 17 anos, já é aplicado desde maio o imunizante da Pfizer. Os casos de covid têm caído de forma considerável no país andino e, atualmente, a média diária é inferior a 500 novas ocorrências.

PARTIDO DE ANGELA MERKEL CAI AINDA MAIS EM PESQUISAS.

Uma pesquisa de intenção de voto na Alemanha mostra que o partido de Angela Merkel, a União Democrata Cristã (CDU) caiu para 19%, de acordo com dados da consultoria Forsa. O principal rival da CDU, o partido Social Democrata (SPD) tem 25% das intenções de voto. As eleições gerais acontecem no dia 26 de setembro.

POLÍCIA DA ITÁLIA RECUPERA "RASPADINHA" DE 500 MIL EUROS.

Dias após ser furtada em Nápoles, uma "raspadinha" lotérica premiada com 500 mil euros (mais de R$ 3 milhões) foi recuperada pela polícia da Itália. O bilhete estava em poder do dono da tabacaria onde a apostadora, de 70 anos, havia levado o comprovante para conferir o resultado. Ele foi preso ao tentar fugir para a Espanha.

DEFESA DE BERLUSCONI PEDE NOVO ADIAMENTO DE AUDIÊNCIA.

A defesa do ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi, 85 anos, pediu um novo adiamento da audiência marcada para esta quarta-feira (8) no Tribunal de Milão, em processo sobre corrupção de testemunhas em investigações judiciais. A tramitação está paralisada desde maio por uma alegação que agora se repete: problemas de saúde pós-covid.

ABORTO: CRIMINALIZAÇÃO É DECLARADA INCONSTITUCIONAL NO MÉXICO.

A Suprema Corte do México declarou inconstitucional a criminalização do aborto. A decisão passa a ser critério obrigatório para todos os juízes mexicanos. Na origem da ação está o questionamento a uma lei promulgada no Estado de Coahuila, prevendo sentença de até três anos de prisão para quem interrompesse voluntariamente a gravidez.

HOSPITAL É INUNDADO NO MÉXICO E 16 PACIENTES MORREM.

Pelo menos 16 pacientes de um hospital no Estado mexicano de Hidalgo (centro) morreram depois que o estabelecimento foi inundado, informou o governo mexicano nesta terça-feira (7). Grandes áreas do México foram atingidas por chuvas intensas, principalmente na segunda (6) que causaram o transbordamento de um rio no estado de Hidalgo.

EL SALVADOR É O PRIMEIRO PAÍS A ACEITAR BITCOIN LEGALMENTE.

El Salvador se tornou nesta terça-feira (7) o primeiro país a adotar o bitcoin como moeda legal. A mudança significa que as empresas terão que aceitar o pagamento nesse tipo de criptomoeda junto com o dólar, que tem sido a moeda oficial salvadorenha desde 2001. Ainda não está claro se haverá punição para quem não aceitar a opção.

MENINO DE 3 ANOS SOBREVIVE TRÊS DIAS SOZINHO EM MATA NA AUSTRÁLIA.

Um menino de 3 anos que ficou três noites perdido em uma região de matas da Austrália foi encontrado na segunda-feira (6) e voltou para casa. Anthony Elfalak, o garoto, tem autismo e não se comunica verbalmente. Ele foi levado a um hospital depois de ter sido encontrado em um riacho, bebendo água com a ajuda das mãos

FÓRMULA-1: MERCEDES CONFIRMA RUSSELL PARA O ANO QUE VEM.

A escuderia Mercedes confirmou a contratação do piloto britânico George Russell, 23 anos, como companheiro do compatriota Lewis Hamilton na temporada de 2022 da Fórmula-1. Ele ocupará a vaga aberta pela saída de Valtteri Bottas, acertado com a Alfa Romeo para o lugar do também finlandês Kimi Raikkonen, que se aposentará no fim do ano.

PANDA-GIGANTE DÁ À LUZ DOIS FILHOTES EM ZOO NA ESPANHA.

Uma fêmea de panda-gigante chinês deu à luz dois gêmeos no Zoológico de Madri (Espanha). De acordo com a instituição, trata-se de uma grande contribuição para conversar a espécie, ameaçada de extinção. Os filhotes, que nascem bem pequenos e sem pelos, ficarão totalmente dependentes da mãe durante os primeiro quatro meses de vida.

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE SETEMBRO

Patrícia Druck

João Satt Filho

Maria Amélia Contursi

Sérgio Massena Lacerda

Ângela Maria Cruz

Renato Lajús Breda

Gabriela Machado Coelho

Karina Capaverde

Jonas Nunes

Letícia Oppitz

Rafael Ristow

Brooke Burke

Élio Coradini

Andressa de Souza Menezes

Juliana Farias

Márcio Verza

Leandra Leal

Marcos Eli Toniazzi Lopes

Fernanda Abreu

Mario Adorf

Naiara Martins

Ana Maria Krebs Steigleder

Luciano Sorriso

Janaína Lencines Moreira

David Arquette

Cláudia Franz

Fábio Craidy Bührer

Marta Santos

Blau Fabrício de Souza

Ada Lygia Pinto Ferreira

Dario Wilde de Oliveira

Daniele Hypólito

Thomas Kretschmann

Stefan Johansson

Rodrigo Heffner

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE SETEMBRO

Sandra Becker

Milton Zanini

Deborah Lacerda

Luis Henrique de Bitencourt

Caroline Craide Verenzuck

Armando Schulz

Ana Paula Jung

Neuto de Conto

Rafaela Zang

Miguel Pereira Ramos

Ana Luiza Jordão Machado

Edeli Orlando de Oliveira

Andréia Pierotto

Dalton Bernardes

Daniela Boschetti

Fernando Mombelli

Patricia Marenco Farias

Adriano Borges Gularte

Henrique Oyarzabal

Valdori Schwandes

Jennifer Lafleur

Gabriela Marcuze

Leonel Sica da Rocha

Priscila Kitaoka

José Herculano Azambuja

Alice Behs

Benny Ibarra

Amanda Bottin

Ray Fisher

Julio Perillan

Kimberly Peirce

Bernard Anício Caldeira Duarte

Vadim Perelman

Richie Spice

Dalbert Henrique

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BOLSONARO ATIRA NO PRÓPRIO PÉ AO XINGAR MORAES

O presidente Jair Bolsonaro chutou o pau da barraca, mais uma vez, ao xingar de “canalha” o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o inimigo que presidirá o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições de 2022. Bolsonaro mirou em Moraes e de novo acertou no STF, afirmando que não acatará decisões do ministro. A declaração dá o mote para um novo pedido de impeachment.

Medidas restritivas
Ele está convencido de que Moraes estaria prestes a, monocraticamente, determinar medidas restritivas contra o presidente da República.

Desobediência, não
O presidente sabe que nenhum brasileiro tem o direito de descumprir decisões judiciais, sob pena de outra acusação: crime de desobediência.

Mais robusto
O discurso de Bolsonaro na Avenida Paulista foi mesmo “mais robusto” que o de Brasília, mais cedo, mas só por xingar o ministro do STF.

Assim não dá
Bolsonaro pretende que Moraes arquive inquéritos contra seus aliados, mas sabe que não pode exigir isso. O juiz é senhor dos seus processos.

Novo Código ameniza e até anula crimes eleitorais
O texto de 898 artigos do novo Código Eleitoral, que deve ser aprovado nesta quarta-feira (8) na Câmara, afrouxa as regras de fiscalização, controle e moralidade eleitoral. “Se um partido receber R$ 100 milhões e tiver R$ 20 milhões de incompatibilidade, não terá conta rejeitada, “de acordo com o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP). Muitas vezes, tem mau uso milionário e vai receber multa de apenas R$ 30 mil”, exemplificou.

Aceno à impunidade
Marcel van Hattem (Novo-RS) concorda que o texto mio que garante impunidade a quem fizer mau uso do Fundo Eleitoral, por exemplo.

Comprou, levou
Joenia Wapichana (Rede-RR), como os colegas, também questionara dispositivos que flexibilizam até mesmo a punição para compra de votos.

Corrupção relativizada
”O parlamentar só pode ser cassado se a compra de votos for com uso de violência” diz Wapichana, que vê o processo eleitora fragilizado.

Ato mudo
O “grito dos excluídos”, há anos aparelhado pelo PT e seus puxadinhos, ontem em Brasília e na maioria do País fez jus, no máximo, a um cochicho, talvez sussurro.

Cascateiros militantes
Durante semanas difundiram a mentira de que haveria “violência” nas manifestações do dia 7, mas nada houve. Em Brasília, com mais de 400 mil na Esplanada dos Ministérios, não se registrou qualquer ocorrência.

Mourão não é opção
No íntimo, opositores torcem para que nada aconteça a Bolsonaro, pois temem o vice Hamilton Mourão, que, embora carente de votos, é estrategista muito mais frio e intelectualmente mais preparado.

O Golfo é aqui
Delegado Fabrício Oliveira (PSB-SC) fez revelação surpreendente sobre riscos envolvidos na profissão. Segundo ele, um policial do Rio tem 725 vezes mais chances de morrer que um soldado americano em conflito.

Surpresa
Surpreendeu os analistas a quantidade de manifestantes na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Extraoficialmente a polícia estimou em quase 500 mil o número de apoiadores de Bolsonaro, fazendo da manifestação uma das maiores da História da Capital.

Mudança iminente
Com o dinheiro curto, a busca por investimentos seguros e rentáveis só aumenta. Segundo o consultor Paulo Cunha, a alta na Selic deve levar a uma grande migração das aplicações em renda variável para renda fixa.

Diferenças
A Colômbia não tem mais proibições em relação à entrada de turistas brasileiros no país, nem exige exame negativo. A proibição da entrada de brasileiros na Venezuela durante a pandemia parece não ser problema.

Lamentável
A Funpresp alega que esteve “em contato permanente” desde julho com o marido de servidora do Senado que morreu por Covid. Já o marido diz que esperou por semanas após enviar mais de 10 e-mails, sem resposta.

Pensando bem...
... melhor colocar milhões nas ruas do que nos bolsos.

PODER SEM PUDOR

O breve
O jornalista Raimundo de Souza Dantas era um discreto funcionário do Ministério da Fazenda, no Rio, e tinha algo que o diferenciava dos colegas: era amigo do presidente Jânio Quadros. Sonhava com a diplomacia. Jânio o nomeou embaixador em Gana (África), mas, três meses depois, renunciaria ao mandato, devolvendo Souza Dantas a sua salinha na antiga repartição. Do contínuo ao chefe, os cruéis colegas não paravam de ironizar: “Bom dia, embaixador!” ou “Já bateu o ponto, embaixador?”
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PRTB QUER MOURÃO NO RIO

O presidente do diretório estadual do PRTB no Rio de Janeiro, Antônio Carlos dos Santos, organiza a legenda para receber a candidatura do vice-presidente da República, General Hamilton Mourão, ao governo do Estado. É o que o partido propõe – e Mourão ainda não topou. Por ora, o vice não diz 'sim' ou 'não' – embora receba pesquisas nas quais lidera intenção de votos. O diretório não perde tempo para se estruturar, em caso de o vice aceitar o desafio ano que vem. O PRTB está reorganizando todos os diretórios municipais onde tem sede na região metropolitana e interior.

Reduto

O domicílio eleitoral de Mourão é em Brasília, e ele tem até maio de 2022 para mudá-lo, caso assim decida.

Missão dada

A missão das reestruturações municipais ficará a cargo de empresários e políticos que buscam mais filiações de gente afinada com o perfil de centro-direita do partido.

Em terras hermanas

Com a quarta prisão decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, por participar de uma live com críticas ao STF, o jornalista bolsonarista Oswaldo Eustáquio terá de voar correndo para o Brasil, para não cair nas mãos da Interpol. Ele está em compromissos no México.

Calma, gente

Tanto falou-se ontem que o presidente do STF, ministro Luiz Fux, não aceitou participar da reunião do Conselho da República e de Defesa Nacional. Fato é que a Constituição não prevê que o chefe do Poder Judiciário esteja presente.

Quem vai

Do Conselho participam, além do presidente, o vice, os presidentes da Câmara e Senado, o ministro da Justiça, os líderes da Maioria e Minoria no Congresso. E seis cidadãos escolhidos pelo chefe da nação.

Sigilão

O Hospital das Forças Armadas em Brasília mantém sigilo dos nomes e resultados de dois pacientes que fizeram o teste anti-Covid-19 à época em que a comitiva presidencial voltou dos Estados Unidos, no início de 2020, quase toda contaminada.

Dedicação...

A Coluna gosta de citar boas histórias com exemplo de superação. Desta vez, o protagonista é um venezuelano que migrou com a família de Caracas para Manaus, fugindo da crise político-social do seu país. Advogado, mestrado em Direto Penal e Criminologia, passou a vender suco de laranja em semáforos. Mas não desistiu da profissão e procurou a seccional da OAB do Amazonas, onde conseguiu um estágio.

... e competência

Eliud Rafael Blanco Hernandez validou seu diploma no Brasil com mais estudos e acaba de passar no Exame de Ordem da OAB. Agora, vai continuar como funcionário da Seccional (com carteira assinada desde que entrou), e poderá em breve advogar. Quem o acolheu foi o presidente da OAB/AM licenciado Marco Aurélio de Lima Choy.

May day 1

Mal decolou nas pistas do Brasil e a ITA Linhas Aéreas – o braço aéreo da Viação Itapemirim – já passa por turbulências. A empresa cancelou um voo de São Paulo para a Bahia há dias e avisou os passageiros por e-mail de madrugada. O grupo perdeu o feriadão do 7 de Setembro. E a companhia prometeu remarcar voo para... amanhã.

May Day 2

Quem acompanha de perto a situação da aérea indica que os funcionários estão recebendo o salário por PIX direto da Viação Itapemirim do Rio de Janeiro. E já houve demissões, com sindicato dos aeronautas taxiando para ações. Procurada pela Coluna ontem, a assessoria ainda não respondeu.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO: "SÓ DEUS ME TIRA DE LÁ"

FLAVIO PEREIRA

Diante da articulação que acontece nos bastidores do TSE para cassar seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro deu ontem, dia 7 de Setembro, uma dura resposta, ao falar para a multidão na avenida Paulista: "àqueles que querem me tornar inelegível em Brasília: só Deus me tira de lá. Só vou sair preso, morto ou com a vitória. Dizer aos canalhas que eu nunca serei preso. A minha vida pertence a Deus, mas a vitória pertence a todos nós".

Ousadia do STF e omissão do Senado: causas da crise institucional

Há sem dúvida uma crise institucional criada no País, pela intromissão do STF em outros poderes e pela omissão do Senado Federal. O presidente prometeu ainda,determinar a soltura de todos os "presos políticos", se referindo a aliados, como o ex-deputado federal e presidente nacional do PTB Roberto Jefferson, que foram presos no âmbito de inquéritos de legalidade duvidosa abertos no STF e no Tribunal Superior Eleitoral.

Ninguém segura o Alexandre

Incontrolável, o ministro Alexandre de Moraes mandou ontem deter o americano ex-braço direito de Donald Trump em Brasília. Jason Miller estava no aeroporto JK, se preparando para voltar para os Estados Unidos quando foi abordado pela Polícia Federal a mando de Moraes. A embaixada dos Estados Unidos pediu informações ao STF.

O golpe continua sendo costurado no TSE

A narrativa, que recebeu a adesão dos tucanos, hoje aliados do PT e da esquerda, continua: o Globo anuncia que agora, "investigado pelo STF e pelo TSE, presidente participa de atos com milhares na Avenida Paulista, diz que não cumprirá decisões judiciais do ministro, e ameaça: Ou Moraes 'se enquadra ou pede para sair'. Alexandre de Moraes assumirá a presidência do TSE na virada do ano. O objetivo desta corrente do Consórcio de Mídia e aliados nos tribunais superiores e nos partidos de esquerda, é precipitar o impeachment de Bolsonaro e do seu vice Mourão, usando a via mais fácil da justiça eleitoral, por uma simples razão: o processo de impeachment pela via legislativa não tem ambiente político. Traduza-se: Bolsonaro ainda tem forte apoio no Congresso.

Para a CPI da Covid, ter opinião agora é crime

A CPI da Covid, comandada por notórios donos de prontuários criminais com carteira de Senador, como Omar Aziz, Renan Calheiros, Randolfe e o inesquecível "vampiro" Humberto Costa, empolgou-se com a ideia de que a Constituição tornou-se letra morta, e que podem prender ou investigar alguém por crime de opinião. É o que acontece com o ex-ministro, o médico e deputado Osmar Terra, que comenta: "Vocês não leram errado! CPI de Renan Calheiros resolveu me colocar como "investigado". E não é por corrupção! É POR OPINIÃO!! Isso mesmo. Por ter opinião sobre condução da pandemia, que contraria narrativa da CPI! É um absurdo inédito: Deputado "investigado"por ter opinião! Beira o ridículo".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1612 — Fundação da cidade de São Luís (Maranhão).
1636 — Fundação da Universidade de Harvard, como a primeira instituição de ensino superior dos Estados Unidos.
1793 — Primeiro Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará.
1866 — Primeiro registro de nascimento de sêxtuplos.
1888 — Jack, o Estripador, faz sua segunda vítima: Annie Chapman.
1904 — Coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida.
1966 — Vai ao ar o primeiro episódio da série Star Trek.
1974 — Richard Nixon é perdoado pelo presidente Gerald Ford.
1986 — O presidente chileno, Augusto Pinochet, decreta estado de exceção no país, em resposta a um atentado sofrido por ele.
1988 — Pela primeira vez em sua história, o Parque Nacional de Yellowstone é fechado, em decorrência de uma série de incêndios.

Nascimentos

1888 — Sinhô, compositor brasileiro, apelidado de "O Rei do Samba" (m. 1930).
1907 — Agenor Miranda, babalorixá e escritor brasileiro (m. 2004).
1910 — Jean-Louis Barrault, ator e diretor de cinema francês (m. 1994).
1912 — Camillo de Jesus Lima, poeta brasileiro (m. (1975).
1925 — Peter Sellers, ator britânico (m. 1980).
1935 — Teddy Mayer, ex-chefe de equipe da McLaren (m. 2009).
1941 — Bernie Sanders, político norte americano.
1961 — Fernanda Abreu, cantora e compositora brasileira.
1967 — Kimberly Peirce, cineasta, roteirista e produtora norte-americana.
1971 — David Arquette, ator norte-americano.
1979 — Pink, cantora estadunidense.
1982 — Leandra Leal, atriz brasileira.
1984 — Daniele Hypólito, ginasta brasileira.
1989 — Avicii, DJ e produtor musical sueco.
2002 — Gaten Matarazzo, ator americano

Falecimentos

1915 — Pinheiro Machado, político brasileiro (n. 1851).
1949 — Richard Strauss, compositor e maestro alemão (n. 1864).
1970 — Percy Spencer, inventor do forno de microondas (n. 1894).
1997 — Raul Roulien, ator brasileiro (n. 1905).
2003 — Leni Riefenstahl, cineasta alemã (n. 1902).
2005 — Maria Lúcia Medeiros, escritora brasileira (n. 1942).
2011 — Marcos Plonka, ator e humorista brasileiro (n. 1939).

Inter realiza segunda atividade da semana mirando o returno do Brasileirão.

A água não parou de cair nesta terça-feira (7) em Porto Alegre. E no feriado da Independência do Brasil, o grupo colorado foi ao gramado debaixo de muita chuva para mais um trabalho intenso. Foi a segunda atividade de semana mirando o returno do Campeonato Brasileiro.

O treinador Diego Aguirre aproveitou a manhã desta terça, no CT Parque Gigante, para comandar atividades técnicas e táticas no campo. Primeiro um exercício de posse de bola em espaço reduzido, depois um trabalho com minijogos, exigindo muita intensidade do elenco. Para fechar a manhã, um treinamento coletivo.

Ricardo Duarte/Internacional

Próximo jogo do Inter pelo Brasileirão será contra o Sport, fora de casa.

O comandante uruguaio pôde contar com o retorno do lateral Renzo Saravia, liberado pelo departamento médico. Já Taison segue o tratamento da lesão muscular. Edenilson, Palácios e Guerrero seguem com suas seleções nas Eliminatórias da Copa. O peruano terá o retorno antecipado e estará à disposição a partir desta quinta-feira (9).

O grupo colorado volta aos treinamentos na manhã desta quarta (8). O duelo com o Sport, que abre o segundo turno do Brasileirão, está marcado para segunda-feira (13), às 20h, na Ilha do Retiro.

Grêmio e zagueiro Rodrigues iniciam conversas para renovação contratual.

Com pensamento em reforçar o setor da zaga e após anunciar a venda de Ruan, o Grêmio iniciou os trabalhos junto ao staff de Rodrigues para discutir a renovação contratual do zagueiro.

Com contrato até o final de 2022, o empresário do atleta entende que o seu jogador merece uma valorização salarial, tendo em vista que já jogou em mais de 60 jogos pelo profissional.

Ao todo, Rodrigues disputou 64 jogos vestindo a camisa tricolor desde que estreou profissionalmente, em 2019. Desde então, o atleta balançou as redes duas vezes e deu outras duas assistências. Na atual temporada, o jogador atuou em 21 partidas.

Mudanças

O Tricolor deu início a mais uma semana de treinamentos. Com foco na recuperação no Campeonato Brasileiro e sair da zona do rebaixamento, Felipão deve promover mudanças no time titular. A tendência é que Brenno, Geromel e Kannemann estejam novamente figurando dentre os 11 titulares da equipe de Scolari para o confronto contra o Ceará, no domingo (12).

Diante do Corinthians, Gabriel Chapecó acabou falhando no lance de bola parada que originou o gol do clube paulista. A derrota de 1 a 0 dentro da Arena deixou o Tricolor mais longe de seu atual objetivo de se afastar da zona de rebaixamento. Anteriormente, o jovem goleiro havia conquistado a titularidade mesmo com o retorno de Brenno após a Olimpíada, porém, para esta partida, Felipão tentará a mudança de arqueiros, conforme apontou em treinamento.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Ao todo, Rodrigues disputou 64 jogos vestindo a camisa tricolor desde que estreou profissionalmente, em 2019.

Após atuar juntos em apenas 23% dos jogos gremistas na temporada, Geromel, totalmente recuperado de desconfortos musculares, e Kannemann devem voltar a formar a dupla de zaga titular. A principal aposta de Felipão é pela experiência dos dois atletas.

Justiça do Trabalho afasta Rogério Caboclo por um ano da CBF por investigação de assédio sexual.

A juíza Aline Maria Leporaci Lopes, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) do Rio de Janeiro, decidiu nesta segunda-feira afastar Rogério Caboclo da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) por um ano. Na decisão, a magistrada aceitou o pedido do Ministério Público do Trabalho e impediu o ingresso e a permanência do cartola na entidade até setembro de 2022.

Na decisão liminar, o TRT do Rio determinou uma multa de R$ 500 mil por dia caso a CBF ou Caboclo desobedeça a decisão. Desde junho, quando foi acusado por assédio sexual e assédio moral por uma funcionária da entidade, o dirigente, que nega as acusações, está fora da CBF por decisão da Comissão de Ética.

Depois do afastamento provisório, o órgão suspendeu Caboclo por 15 meses. Pela decisão, que precisa ser ratificada pela Assembleia Geral da CBF – composta pelos 27 presidentes de federações estaduais –, o dirigente poderia voltar à entidade em setembro de 2022, antes do fim do seu mandato, em abril de 2023.

Divulgação/CBF

Juíza afirma que liminar visa a proteger funcionários que acusam dirigente de assédio e fixa multa diária de R$ 500 mil em caso de descumprimento da decisão.

Segundo a juíza, Caboclo deve ser afastado da entidade como forma de proteger os funcionários que denunciaram o dirigente. Depois da primeira denúncia, outras duas mulheres afirmaram ter sido vítimas de assédio sexual de Rogério Caboclo.

Como empregadora da funcionária, é a CBF a investigada. No comunicado de abertura de investigação, o MPT lembra que violência e assédio, segundo convenção da Organização Internacional do Trabalho, "são intoleráveis no ambiente de trabalho" e geram danos físicos, psicológicos, sexuais ou econômicos para a vítima.

Um outro funcionário apresentou denúncia contra o cartola por assédio moral. Nela, o diretor de Tecnologia da Informação da CBF, Fernando França, afirma que Rogério Caboclo praticou "condutas ilícitas e repugnantes".

O diretor afirmou ainda que foi "injuriado, difamado e sofreu agressões ameaçadoras, o que, sem dúvida, caracteriza abuso de poder e afronta ao princípio da moralidade". Ainda de acordo com Fernando França, Caboclo pediu a ele que "grampeasse, monitorasse, quebrasse sigilo fiscal" da funcionária que fez a primeira denúncia de assédio.

A investigação busca verificar como são as relações entre diretores, demais superiores, vice-presidentes e o presidente, Rogério Caboclo – alvo das denúncias – e suas funcionárias. A investigação se debruçará sobre suspeitas de assédio sexual, mas pode ser estendida a situações de assédio moral, dependendo do relato das testemunhas.

Desde o dia 25 de agosto, a CBF é comandada por Ednaldo Rodrigues, ex-presidentes da Federação Bahiana de Futebol.

Fifa abre investigação sobre jogo interrompido entre Brasil e Argentina. Conmebol e federações de futebol dos dois países são notificadas a prestar esclarecimentos.

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) abriu investigação sobre a suspensão da partida entre Brasil e Argentina, no último domingo (5), pelas eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo. Segundo fontes extraoficiais, as confederações do esporte na América do Sul (Conmebol) e dos dois países foram notificadas a prestar informações.

Agora, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tem um prazo inicial de seis dias para o envio de documentos e informações em sua defesa. A investigação da Fifa é sobre uma possível violação do artigo 14 de seu Código Disciplinar, que diz respeito a partidas abandonadas ou que não foram concluídas.

Qualquer infração ao artigo prevê multa mínima de 10 mil francos suíços (R$ 56 mil) e "medidas disciplinares adicionais", se um jogo suspenso não é remarcado. A intenção da entidade máxima do futebol é obter um desfecho rápido sobre o caso.

Ainda nesta semana, a entidade internacional (sediada na Suíça) emitiu uma nota oficial na qual sinalizava a abertura de tal investigação. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que o que aconteceu em São Paulo foi uma "loucura".

"Vimos o que aconteceu com o jogo entre Brasil e Argentina, dois dos times mais gloriosos da América do Sul", disse o cartola, em um vídeo gravado e exibido durante a reunião da Associação Europeia de Clubes (ECA). "Alguns oficiais, policiais e seguranças entraram em campo após alguns minutos de jogo para tirar alguns jogadores. É uma loucura, mas precisamos lidar com esses desafios, essas questões que vêm em cima da crise do Covid."

Até o momento, a CBF emitiu duas notas oficiais a respeito do tema. Na primeira, horas depois da suspensão da partida, ela lamentou o episódio e se mostrou surpresa com a atitude da Anvisa.

Lucas Figueiredo/CBF

Partida no último domingo foi parada por ordem da Anvisa.

Argentina

Nesta segunda, a entidade reiterou ter informado a Associação de Futebol da Argentina (AFA) a respeito das restrições sanitárias vigentes no Brasil e confirmou que os "hermanos" estavam cientes das irregularidades dos quatro jogadores (Emiliano Martínez, Buendia, Romero e Lo Celso).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o quarteto de atletas omitiu que estivera no Reino Unido nos últimos 14 dias, o que obrigaria uma quarentena na chegada ao Brasil.

A estratégia da CBF é se isentar da responsabilidade da interrupção do jogo. Em campo, o técnico Tite reiterou aos jogadores que permanecessem no gramado da Neo Química Arena, em um sinal de que estavam dispostos a recomeçar a partida.

A decisão de não seguir com a partida veio dos argentinos, que não iriam adiante sem três titulares (Emiliano Martínez, Romero e Lo Celso).

Documentos obtidos pelo site Globo.com mostram que no sábado, véspera do jogo, a AFA pediu formalmente ao Ministério da Saúde, à Casa Civil e à Anvisa a liberação dos quatro atletas. A resposta final, com a negativa do Ministério da Saúde, foi assinada eletronicamente no domingo 50 minutos antes do início da partida

Após a suspensão da partida, a delegação argentina retornou a Buenos Aires ainda na noite de domingo. Os quatro jogadores foram liberados nesta segunda-feira e vão voltar aos seus clubes: o goleiro Emiliano Martínez e o meia-atacante Buendia ao Aston Villa, e o zagueiro Romero e o meio-campista Lo Celso, ao Tottenham.

Nesta quinta-feira (9), a Argentina pega a Bolívia no Monumental de Núñez, às 20h30min. Uma hora depois, será a vez de o Brasil receber o Peru na Arena Pernambuco, às 21h30min.

Em ofício à Conmebol, Ministério da Saúde negou pedido da Argentina 50 minutos antes da partida.

O Ministério da Saúde negou pedido de excepcionalidade para que os atletas argentinos não fossem obrigados a cumprir quarentena no país e, com isso, entrar em campo no jogo do último domingo. A negativa foi dada pela pasta no próprio domingo. Em um ofício assinado eletronicamente às 15h09, pouco antes do início da partida, a pasta afirmou à Conmebol que manteria a decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em nota enviada ao jornal O Globo, no entanto, o Ministério da Saúde afirmou que a medida já havia sido comunicada antes à delegação argentina. Segundo a pasta, a Polícia Federal teria notificado o grupo na manhã do domingo. No domingo, fiscais da Anvisa interromperam partida entre Brasil e Argentina pelas eliminatórias da Copa do Mundo, para autuar quatro jogadores argentinos que descumpriram as regras sanitárias do país. Como os atletas passaram pelo Reino Unido, era necessário cumprir quarentena de 14 dias ao chegar no país.

O ofício afirma que o pedido foi feito pela delegação argentina no sábado, dia 4 de setembro. O Ministério da Saúde argumenta que houve omissão de informação por parte da delegação argentina. O documento é assinado pelo secretário-executivo adjunto da pasta, Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos.

Reprodução

Agente discute com o argentino Nicolas Otamendi e o argentino Marcos Acuña durante a partida.

”Considerando todos os apontamentos realizados após a investigação epidemiológica, entende-se que houve omissão de informação por parte da delegação Argentina em relação ao ”histórico de viagens” de quatros jogadores, incorrendo, assim, em infração sanitária, conforme disposto no parecer da ANVISA. Portanto, recomendamos que os 04 atletas permaneçam em quarentena no Hotel, atendendo às regras sanitárias vigentes no Brasil”, diz o ofício.

O Ministério afirma ainda que, segundo nota técnica da pasta, ainda que haja exame negativo para coronavírus é necessário cumprir a quarentena, o que foi ”ignorado” pela delegação argentina.

”(...) Do ponto de vista infeccioso e epidemiológico da covid-19, entende-se que mesmo os cidadãos argentinos embarcando com o exame RT-PCR negativo, ainda há risco de apresentarem infecção com o vírus SARS-CoV-2, no período de incubação, e venham a manifestar sinais e sintomas após o desembarque no Brasil, podendo contaminar e disseminar a doença. Em atenção ao Princípio da precaução, medidas de entrada excepcional no país devem ser adotadas antes do embarque, o que foi ignorado para o caso em tela”, diz o documento.

Em entrevista ao jornal O Globo, o diretor da Anvisa responsável pelo tema, Alex Campos, afirmou que a postura dos argentinos foi um ”deboche” com as autoridades brasileiras. Segundo ele, a delegação foi notificada diversas vezes, antes da interrupção da partida, a respeito da situação irregular e da necessidade de quarentena dos atletas.

”Na verdade, nosso agente não foi lá para acabar a partida. Foi lá para pedir que os quatro jogadores saíssem de campo. Na verdade, a entrada dos quatro jogadores da Argentina em campo é um deboche, um abuso”, afirmou Campos.

Japão desiste de sediar Mundial de Clubes de 2021.

O Japão decidiu não sediar mais o Mundial de Clubes de 2021, que está marcado para acontecer entre 9 a 19 de dezembro deste ano. A informação foi divulgada pela agência japonesa "Kyodo News". A Fifa agora estuda uma nova sede para a competição.

De acordo com a "Kyodo", a Associação Japonesa de Futebol (JFA) está preocupada com as restrições impostas pela pandemia do coronavírus e contava com a liberação total de público para sediar as partidas. A entidade está sem fonte de receitas e esperava ter bom faturamento com o evento.

As Olimpíadas e a Paralimpíadas foram realizadas sem a presença de público em Tóquio. O Mundial de Clubes obrigaria a JFA a fazer mudanças em seu calendário. Sem o torneio, a entidade ganharia um alívio em dezembro antes dos jogos decisivos de janeiro pelas eliminatórias asiáticas da Copa do Mundo.

A Fifa ainda não se manifestou oficialmente sobre o assunto. A entidade havia anunciado em dezembro do ano passado que o Mundial de Clubes retornaria ao Japão em 2021. Ainda não há uma decisão sobre quando vai ser a competição no seu formato ampliado, com 24 clubes, que estava prevista para ser este ano, mas foi adiada devido à pandemia.

O torneio voltaria ao Japão depois de quatro edições: em 2017 e 2018, os Emirados Árabes Unidos foram a sede, e os dois últimos ocorreram no Catar. O Japão é o país que mais vezes recebeu o Mundial de Clubes organizado pela Fifa, oito.

O país também sediou, entre 1980 e 2004, a antiga Copa Intercontinental, que reunia os campeões da Libertadores e da Liga dos Campeões da Europa e, posteriormente, foi reconhecido pela Fifa como Mundial.

Veja a situação de cada uma das copas continentais que dão vaga ao Mundial para seus campeões.

Liga dos Campeões da Uefa: Chelsea campeão.

Libertadores

Está em sua fase semifinal, com as partidas Flamengo x Barcelona-EQU e Palmeiras x Atlético-MG. A decisão é no dia 27 de novembro, no estádio Centenário, em Montevidéu.

Liga dos Campeões da África: Al Ahly campeão.

Liga dos Campeões da Ásia

Reprodução

Real Madrid, campeão Mundial de Clubes 2016, ano em que o Japão recebeu o torneio pela última vez.

Os jogos das oitavas de final estão definidos e vão ser disputados na próxima semana. A decisão do torneio deve ser apenas no fim do ano.

Esteghlal (Irã) x Al Hilal (Arábia Saudita)

Istikol (Tajiquistão) x Persepolis (Irã)

Al Sharjah (Emirados Árabes) x Al Wahda (Emirados Árabes)

Al Nassr (Arábia Saudita) x Tractor (Irã)

Ulsan Hyundai (Coreia do Sul) x Kawasaki Frontale (Japão)

Nagoya Grampus (Japão) x Daegu (Coreia do Sul)

Jeonbuk Hyundai (Coreia do Sul) x BG Pathum United (Tailândia)

Cerezo Osaka (Japão) x FC Pohang Steelers (Coreia do Sul)

Liga dos Campeões da Concacaf

Está na semifinal com os jogos: Monterrey x Cruz Azul e América-MEX x Philadelphia Union. O Monterrey venceu o jogo de ida por 1 a 0, e o América-MEX venceu a primeira partida por 2 a 0. A final deve ocorrer em outubro.

Liga dos Campeões da Oceania

Em junho, a OFC (Confederação da Oceania) cancelou o torneio pelo segundo ano seguido devido à pandemia do novo coronavírus. A entidade indicou o Auckland City. Último campeão do continente, o Auckland não disputou o Mundial em fevereiro para preservar o isolamento social que era mantido na Nova Zelândia.

Campeão nacional do país sede: A Fifa ainda vai definir nova sede.

Presidente do Barcelona garante que Neymar esteve próximo de voltar ao clube espanhol.

A transferência do argentino Lionel Messi do Barcelona (Espanha) para o Paris Saint-Germain (França) movimentou os bastidores do mundo do futebol. Mas outra transação poderia ter mudado os rumos do mercado, em um caminho inverso: o presidente do clube catalão, Joan Laporta, garante que o brasileiro Neymar esteve muito perto de trocar o PSG pelo Barça, onde já jogou.

Divulgação/PSG

Jogador brasileiro atua no Paris Saint-Germain desde 2017.

”Tentamos contratar porque naquele momento, em algumas conversas, parecia interessante”, contou o cartola em entrevista ao canal europeu Esport3. ”Neymar queria vir. Ele entrou em contato conosco, queria voltar de qualquer jeito.”

O clube, porém, não levaria adiante a negociação, uma vez que o mesmo sistema de fair-play financeiro que dificultou a permanência do camisa 10 argentino na equipe impediria a chegada do craque brasileiro.

”Interpretávamos o mecanismo (de ”fair-play” financeiro) sob uma visão diferente, então o fato é que se a gente soubesse que Messi não poderia ser inscrito, não teríamos nem tentado contratar o Neymar”, prosseguiu o dirigente espanhol durante a sua participação no programa.

Ainda no que se refere ao argentino, Joan Laporta acrescentou não ter gostado de assistir à estreia de seu ex-colaborador com a nova camisa, parisiense: ”Não voltei a falar com o Messi desde a sua saída do Barcelona. Chegueoi a conferir sua estreia no Paris Saint-Germain e confesso que foi estranho vê-lo atuar em outra equipe, ainda mais um rival direto em âmbito europeu. Admito: a verdade é que não gostei mesmo de vê-lo com outro uniforme”.

Desde que deixou o Barcelona, ao fim da temporada 2016-2017, Neymar tem seu nome especulado para uma possível volta ao futebol da Catalunha. Sua proximidade com Messi e outros jogadores dos tempos de Barcelona sempre fortaleciam os indicativos de um retorno. No entanto, a mais recente ida do argentino para o PSG parece colocar fim a essas especulações.

Novos desafios

Aos 29 anos, Neymar segue empenhado em mostrar o seu melhor futebol. O panorama, porém, sofreu uma inversão. Se antes, imaginava que precisava ser o protagonista da equipe, agora entende que é melhor ter parceiros de peso para conquistar títulos, como a tão sonhada Liga dos Campeões.

O título de melhor do mundo já não é o objetivo principal, como indicou o atacante brasileiro em entrevistas recentes.

Depois de servir a Seleção Brasileira, Neymar voltará à equipe parisiense para se preparar para o jogo com o Club Brugge, fora de casa, na próxima quarta-feira, na estreia da fase de grupos da competição continental.

Coronavírus abre caminhos para o desenvolvimento de uma vacina contra o câncer.

A vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford em parceria com a farmacêutica AstraZeneca poderá facilitar a criação de um imunizante contra o câncer.

Em testes realizados em camundongos, a candidata a vacina foi capaz de aumentar os níveis de células que combatem o câncer e melhorar a eficácia do tratamento contra a doença. Os resultados foram publicados no periódico científico Journal for ImmunoTherapy of Cancer.

A vacina de Oxford/AstraZeneca contra o novo coronavírus utiliza uma tecnologia chamada de vetor viral não replicante, que tem como objetivo induzir a resposta do sistema imunológico e gerar proteção contra a doença. O imunizante tem como base um adenovírus de chimpanzé geneticamente modificado, que não é capaz de causar danos aos humanos, com um gene da proteína S (Spike) do novo coronavírus.

Com base no conhecimento adquirido na criação da vacina que tem sido amplamente utilizada no Brasil, pesquisadores de Oxford atuam no desenvolvimento de um imunizante que tem como objetivo tratar o câncer. A candidata a vacina, que ainda está em fase de testes pré-clínicos, com a participação de animais, também utiliza a tecnologia de vetor viral com um esquema inicial de duas doses.

Vacina + imunoterapia

Segundo o estudo, a vacina apresentou resultados positivos quando utilizada de forma combinada com a imunoterapia, que é um método de tratamento contra o câncer com base na indução do combate às células cancerosas pelo próprio sistema imunológico do paciente. O tratamento é diferente das técnicas de quimioterapia e radioterapia, por exemplo, que atacam diretamente as células tumorais.

Apesar de promissor, o tratamento com a imunoterapia pode ter baixa eficácia para alguns pacientes, especialmente aqueles que apresentam baixos níveis de células que combatem os tumores no organismo.

"A imunoterapia só vai funcionar se o paciente apresenta as células corretas do sistema imune, nesse caso seriam as células CD8+, que realmente atacam o tumor e defendem nosso organismo. Nos pacientes com câncer, frequentemente essas células são reduzidas pela ação do tumor", explica Bryan Eric Strauss, coordenador de Pesquisa no Laboratório de Vetores Virais do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

É nesse contexto que entra a tecnologia da vacina de Oxford, que gera fortes respostas de células específicas de defesa do organismo, chamadas linfócitos T CD8+, que são necessárias para bons efeitos contra os tumores.

A partir da experiência com o imunizante de Oxford/AstraZeneca, os pesquisadores desenvolveram uma potencial vacina terapêutica contra o câncer, de duas doses, com diferentes vetores virais primários e de reforço, incluindo o vetor da vacina contra a Covid-19.

Os ensaios pré-clínicos em camundongos demonstraram que a vacina aumentou os níveis de células T CD8+, que se infiltram no tumor, e ampliou a resposta à imunoterapia. A vacina combinada e o tratamento imunoterápico resultaram em uma maior redução no tamanho do tumor e melhoraram a sobrevivência dos animais em comparação com a imunoterapia isolada.

"Se você der um estímulo ao sistema imune e aumentar as células CD8+, liberadas do efeito inibitório desencadeado pelo tumor, graças à ação da imunoterapia, haverá um maior efeito contra a doença", explica o pesquisador Luiz Fernando Lima Reis, diretor de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Reprodução

Vacina da AstraZeneca poderá ajudar na criação de um imunizante contra o câncer.

A receita da vacina

As vacinas podem ser produzidas a partir de diferentes tecnologias. No entanto, o objetivo é o mesmo: apresentar ao sistema imunológico uma informação associada ao agente nocivo ao organismo, que pode ser um vírus, uma bactéria e até mesmo um tumor, para que o sistema de defesa produza as células e os anticorpos específicos para o combate a esse agente.

Para formular o imunizante direcionado especificamente para as células tumorais, os pesquisadores focaram em duas proteínas que estão presentes na superfície de diversos tipos de células cancerosas, chamadas MAGE.

"O antígeno é a isca que mostra para o sistema imune como atacar o tumor. É semelhante ao que é feito na vacina da Covid-19, que utiliza a proteína Spike como a informação que o sistema imune precisa para encontrar o alvo e se livrar do coronavírus. No caso do câncer, esse antígeno é uma proteína que as células do tumor têm e as células normais não têm", explica Bryan.

Segundo o pesquisador do Icesp, a utilização de proteínas presentes em uma grande variedade de tumores como receita para o imunizante permite que a candidata a vacina possa ser utilizada futuramente para o enfrentamento de diferentes tipos de câncer.

Para Bryan, o desenvolvimento de uma vacina contra o câncer enfrenta desafios como a busca por um antígeno adequado, que não cause efeitos adversos nos pacientes e que seja capaz de ativar a resposta imunológica.

"A busca pelo antígeno certo para usar na vacina é uma questão. No caso da Covid-19, por exemplo, é muito claro. Com o câncer, isso é muito complicado por que temos milhares de proteínas diferentes e nunca se sabe qual paciente irá expressar qual dessas proteínas, que são diferentes para cada pessoa", explica.

Segundo a Universidade de Oxford, os próximos passos da pesquisa incluem a realização de um ensaio clínico de fases 1 e 2 da vacina contra o câncer em combinação com imunoterapia. O início do estudo, que deve contar com a participação de 80 pacientes com câncer de pulmão, está previsto para o final deste ano.

Pesquisas na internet relacionadas a ansiedade e pânico nunca foram tão altas.

No último mês de agosto, o interesse dos brasileiros em procurar no Google termos relacionados a ansiedade foi quase cinco vezes maior do que o contabilizado no mesmo mês em 2014. O pico histórico da curiosidade em relação ao tema foi em abril deste ano. Ou seja, nunca quisemos saber tanto sobre ansiedade e seus desdobramentos. O aumento foi detectado em um relatório produzido pela empresa de análise de dados Bites. O mesmo estudo apontou que a disposição em saber mais sobre remédios específicos para o transtorno de ansiedade chegou a crescer dez vezes em 17 anos.

Ao todo, os brasileiros dedicaram cliques às buscas sobre ansiedade 48 milhões de vezes nos últimos 12 meses, à frente da Alemanha, do Reino Unido e da Espanha, e atrás apenas dos Estados Unidos. A título de comparação, a pesquisa pelo termo "democracia" ao longo do mesmo período acumulou 7,9 milhões de buscas. A pesquisa leva em conta os cerca de 150 milhões de pessoas que moram no país e têm acesso à internet. Pelas mãos desse público, a vontade de procurar páginas que oferecem informações sobre ataques de pânico é quase cinco vezes maior do que as aferidas em janeiro de 2004.

"O Google é o mais próximo do que poderíamos chamar de inconsciente coletivo digital, porque as buscas são anônimas. Ninguém precisa dizer (para os outros) que está pesquisando sobre ansiedade ali", afirma Manoel Fernandes, diretor da Bites.

As buscas, realizadas de maneira discreta na plataforma do Google, estão de mãos dadas com o que psicólogos e psiquiatras observam em seus consultórios. Os especialistas perceberam um crescimento nos sentimentos de angústia, temores diversos, relatos de tristeza, melancolia, cansaço, entre outros, sobretudo nos últimos meses, com a clausura — e tantas outras complicações de ordem financeira, afetiva e emocional — impostas pela Covid-19.

Saúde mental

Um estudo recente divulgado pela farmacêutica Pfizer em parceria com a consultoria Ipec, por exemplo, mostrou que, entre os jovens com idades entre 18 e 24 anos, metade avalia sua saúde mental como ruim ou muito ruim. No mesmo grupo, somente 4% classificam o bem-estar mental como algo muito bom. A análise lança luz sobre o atual período, afetado pela pandemia do coronavírus. O levantamento levou em conta 2 mil respondentes de todas as idades.

"Agora estamos enfrentando problemas relacionados à pandemia de maneira muito mais complexa. A primeira questão é encontrar formas de conviver com o vírus e entender que alguns aspectos da vida não vão voltar a ser o que eram antes (da Covid-19). Além disso, outras questões que não são relacionadas ao coronavírus também ganharam maior atenção, como os riscos do aquecimento global", diz Ilana Pinsky, psicóloga clínica, autora do livro "Saúde emocional: como não pirar em tempos instáveis" e consultora da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O aumento de buscas na internet é um tema complexo e que não se resume, simplesmente, ao crescimento da angústia na sociedade, em geral. Há por trás desse fenômeno, também, o avanço da categorização formal do que significam certos sofrimentos. Se antes alguns quadros eram considerados, somente, uma angústia, hoje essa queixa pode ganhar um rótulo relacionado a um transtorno específico, a exemplo da síndrome do pânico. Esse fenômeno está relacionado à publicação da quinta edição do "Manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais", da Associação Americana de Psiquiatria, explica a professora Paula Peron, do curso de psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Reprodução

Relatório indica que busca foi quase cinco vezes maior do que em 2014.

O guia, publicado em 2013, trouxe um aumento importante no número de diagnósticos disponíveis para consulta. A especialista explica que essa categorização teve impacto direto em relação a como o paciente encara o próprio estado de saúde. E, por vezes, pode se mostrar prejudicial.

"Isso incide completamente sobre a compreensão que a pessoa tem de seu próprio sofrimento", diz a especialista.

Peron afirma que, em alguns casos, em vez de o paciente procurar uma justificativa para a angústia que sente, ele atribui a situação somente à doença e deixa de procurar entender a relação daquilo com a própria vida.

Nesse cenário, faz-se ainda mais necessária a busca por especialistas que possam oferecer apoio e tratamento em momentos nos quais o paciente nota um aumento na tensão, na tristeza, na agonia ou na ansiedade.

"Há o risco de que as pessoas procurem on-line uma solução rápida para os seus problemas. Em alguns casos, não há a busca clara para sair da angústia, mas somente uma medicalização do quadro", afirma a psiquiatra Camila Magalhães, ligada ao Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Siga as pistas

A psicanalista Márcia Tolotti afirma que, embora exista um maior conhecimento da gravidade de transtornos de ordem psicológica, ainda é comum o comportamento de pacientes que querem resolver sofrimentos mentais sérios com seus próprios recursos, sozinhos, sem buscar ajuda médica.

"A pessoa nega que tem um problema mais grave e vai procurar um caminho mais fácil. Tem também uma pressão social, uma ideia de que, se a pessoa "se esforçar", ela vai conseguir. São mitos que reforçam que ela sozinha dará conta", explica Tolotti.

Há, nesse aumento de buscas, porém, um luminoso caminho para a criação de políticas públicas que estejam mirando no que aflige a população, explica a psicóloga Ilana Pinsky.

O Google figuraria, neste caso, como um bom confidente, que protege a identidade de quem busca por ajuda, mas oferece pistas a quem pode colaborar para a construção de mecanismos de apoio a quem precisa.

Saiba com que idade a criança deve ter um celular.

Se antes da pandemia de coronavírus grande parte de nós, adultos do século 21, já era bastante dependente da tecnologia móvel, isso foi ainda mais potencializado graças ao isolamento social, implementação do trabalho remoto e do ensino a distância adotado por diferentes escolas. A esta altura, sabemos que as telas não devem ser tratadas como inimigas, mas é bem difícil encontrar alguém que, de fato, saiba dosar o quanto usa o celular de maneira saudável.

Por todos esses motivos – e não somente – muitos pais e responsáveis não sabem ao certo qual seria o momento ideal ou mais recomendado para permitir que crianças tenham acesso ao celular e, mais ainda, possuam o próprio aparelho.

Renato Caminha, psicólogo e professor pesquisador na área de Psicoterapias Cognitivas na Infância, explica que, de uma maneira geral, o primeiro contato das crianças com o telefone celular parte do interesse dos pequenos pelos jogos eletrônicos, que sempre exigem algum nível de excitação e gratificação para a criança à medida que ela se mantém conectada.

"O que a gente sabe hoje é que esse foco atencional, nesse tipo de estímulo, acaba gerando uma aceleração dos processos cognitivos, deixando a criança demasiadamente excitada. Isso não é bom, e prejudica o desenvolvimento neuropsicológico delas fazendo com que tenha o desenvolvimento de algumas áreas específicas de um modo mais intenso e menos desenvolvimento de outras áreas, como por exemplo, as habilidades socioemocionais", completa o profissional.

Além disso, aponta Renato, a tela do celular emite um feixe de luz bastante potente, que é capaz de enganar o cérebro e inibir a produção da melatonina no organismo, o hormônio indutor do sono. A dificuldade para dormir pode, então, também afetar crianças e adolescentes graças à exposição excessiva às telas, seja pela aceleração cerebral ou pela não indução do sono.

No aspecto psicológico

Fabiane Curvo de Faria, psicóloga especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental e idealizadora da plataforma online aterapia, enxerga a natural falta de maturidade da criança como mais um motivo para que ela não tenha o próprio celular tão cedo.

"A criança não é madura o suficiente para compreender o uso e as funcionalidades do celular, ela o utiliza como um brinquedo. Por essa falta de discernimento, ao ter um aparelho ela pode acabar tendo mais acesso às suas ferramentas do que deveria, inclusive ficando dependente dele", fala.

Com isso, completa, a criança pode até mesmo perder o contato com brinquedos mais mecânicos ou manuais, que são importantes para o desenvolvimento motor, da criatividade e do raciocínio infantis.

Renato pontua, ainda, pesquisas atuais que mostram que as áreas do cérebro que controlam as habilidades socioemocionais (exemplo, empatia e relacionamento social) em crianças que usam excessivamente os eletrônicos podem sofrer alterações negativas. É possível, diz ele, "que a gente esteja criando uma legião de crianças que tenham menos interação social, menos contato olho no olho, menos toque e menos presença física em grupo, em razão desse uso da tecnologia".

Outro lado da moeda

No entanto, caso a criança já seja maiorzinha e esteja na idade na qual ter um celular é necessário, o uso do aparelho – como ferramenta de comunicação e não apenas acesso à jogos e vídeos – pode contribuir para uma sensação maior de segurança quando ela estiver longe dos pais.

Reprodução

É preciso tomar alguns cuidados antes de dar permissão para que o pequeno tenha o próprio aparelho.

"Não vejo uma importância crucial para que as crianças tenham um telefone celular por uma razão que não seja a da segurança. A necessidade do aparelho pode vir acompanhada pela possibilidade de elas falarem com os pais quando necessitarem, e vice-versa", opina Renato.

Fabiane chama atenção também para o fato de que, hoje em dia, pais e mães podem se ver em uma situação um tanto quanto desafiadora frente à criança que não tem celular, que pode se sentir excluída ao notar que muitos de seus amigos e colegas já possuem o aparelho. Jogo de cintura e diálogo são fundamentais para lidar com isso.

"Cada família tem as suas regras, e isso é mais do que aceitável. Existem famílias que são mais flexíveis e outras menos, mas o importante é que, independentemente da idade que a criança receba o celular, isso seja tratado com responsabilidade, limites e regras, com consciência", fala ela.

Idade x maturidade

Qual seria, então, a idade certa para permitir que seu filho tenha o próprio celular? E quais aspectos considerar antes de fazê-lo? Existem particularidades de cada criança e família, porém, na opinião de Renato, e por questões de segurança como já foi mencionado, o ideal seria que a criança tivesse acesso limitado ao aparelho por volta dos 8 anos – com os pais controlando horários, funcionalidades e permissões. Aos 12 anos, durante a fase de transição entre infância e puberdade, a criança pode ter um acesso um pouco mais livre, mas sempre com supervisão dos pais e cumprindo os limites de uso estabelecidos pela família.

"Hoje, o fato de uma criança entre 8 e 10 anos de idade não ter um celular pode se tornar um problema, pois o aparelho virou também uma ferramenta complementar da escola. Algumas instituições recorrem a grupos de WhatsApp nos quais são passadas informações, trabalhos e aspectos sociais da escola. Então, se existe uma faixa etária para se ter um celular, eu acho que com 8 anos de idade isso é aceitável, muito mais em razão da segurança e integração com mais uma ferramenta da escola, do que pela necessidade da criança de ter um aparelho", reforça.

Jeff Bezos, da Amazon, investe em empresa que quer combater o envelhecimento.

O fundador da Amazon e uma das pessoas mais ricas do mundo, Jeff Bezos, investiu em uma nova startup dedicada a pesquisar e descobrir como reverter o processo de envelhecimento humano. Chamada Altos Labs, a companhia foi fundada no início deste ano e está contratando cientistas, oferecendo salários anuais de 1 milhão de dólares, conforme revelou a apuração do MIT Technology Review.

Ainda em 2018, Bezos demonstrou seu interesse pelo assunto pela primeira vez ao investir em outra empresa, a Unity Technologies, companhia de biotecnologia que também se dedicava a pesquisas e tratamentos anti-envelhecimento.

Desde que deixou o posto de CEO da Amazon em julho deste ano, ele se voltou basicamente a atividades filantrópicas e a projetos pelos quais é "apaixonado", como sua empresa de exploração espacial Blue Origin. Agora, reverter o envelhecimento parece ser também uma dessas paixões do bilionário.

Reprodução

Agora, reverter o envelhecimento parece ser também uma das paixões do bilionário.

Citando pessoas "familiarizadas com a empresa", o MIT Tech Review apontou que o Altos Labs confirmou que Bezos estava entre seus investidores. Contudo, o escritório de investimentos de Bezos, o Bezos Expeditions, não respondeu ao veículo quando questionado sobre o assunto. Até o momento desta publicação, o bilionário também não se manifestou.

Tecnologia que ganhou Nobel

Segundo as fontes que conversaram com ele, sob a condição de anonimato, o Altos Labs desenvolveria principalmente uma tecnologia chamada de "reprogramação", que atua adicionando proteínas específicas a uma célula que, basicamente, é orientada a se reverter a um estado semelhante ao de uma célula-tronco.

A técnica já foi demonstrada em ratos pelo cientista japonês Shinya Yamanaka no ano de 2012, feito que lhe rendeu um Prêmio Nobel naquele ano. Agora, ele se juntará ao Altos Labs como presidente do conselho científico. Ele disse ao MIT Tech Review que existem muitos obstáculos a serem superados, mas que o projeto possui um "enorme potencial". As fontes de dentro da empresa também relataram que serão estabelecidos institutos de pesquisa nos Estados Unidos, Reino Unido e Japão.

Nasa e ESA vão projetar nave autônoma capaz de pousar em Marte e voltar à Terra.

A Nasa, agência espacial norte-americana, confirmou recentemente que o rover Perseverance conseguiu coletar sua primeira amostra de solo marciano. O robô vai continuar o trabalho, colhendo amostras e deixando-as seladas em tubos em Marte. A partir daí, começa uma outra missão, completamente diferente: a Nasa e a ESA (Agência Espacial Europeia) querem construir uma nave autônoma que pouse no planeta vermelho; libere um rover que recolha os tubos; e retorne à Terra com as amostras.

Reprodução/Nasa

O rover Perseverance, que chegou a Marte em fevereiro de 2021.

O desafio tecnológico é imenso e as duas agências já tentam seguir um cronograma. A ideia é que essa nave decole daqui a uns cinco anos, em 2026, pouse em Marte em 2028 e esteja de volta à Terra com as amostras em 2031, segundo Engadget.

A primeira amostra colhida tem cor de ferrugem. Segundo o geólogo Steven Ruff, da Universidade do Estado do Arizona (e dono do canal de YouTube Mars Guy), trata-se possivelmente de rocha sedimentar com presença de ferro.

Singapura testa robô que detecta mau comportamento da população.

Singapura começou a testar dois robôs, apelidados de "Xavier", para patrulhar áreas públicas e impedir mau comportamento da população. Nesta primeira etapa, serão detectados: desrespeitos aos protocolos de prevenção da Covid-19; uso de cigarro em ambientes proibidos e estacionamento de bicicletas em locais impróprios.

Os robôs são equipados com câmeras e disparam alertas em tempo real para um centro de comando e controle. Os dois "Xavier" circularão, a princípio, em uma área de grande tráfego de pedestres no centro do país.

Sem punição

A agência do governo de Singapura disse que, nas primeiras três semanas, os robôs que detectarem mau comportamento exibirão mensagens educativas. Não haverá, por ora, punição ou uso das imagens em processos judiciais.

A longo prazo, o uso dos robôs deverá ser ampliado:

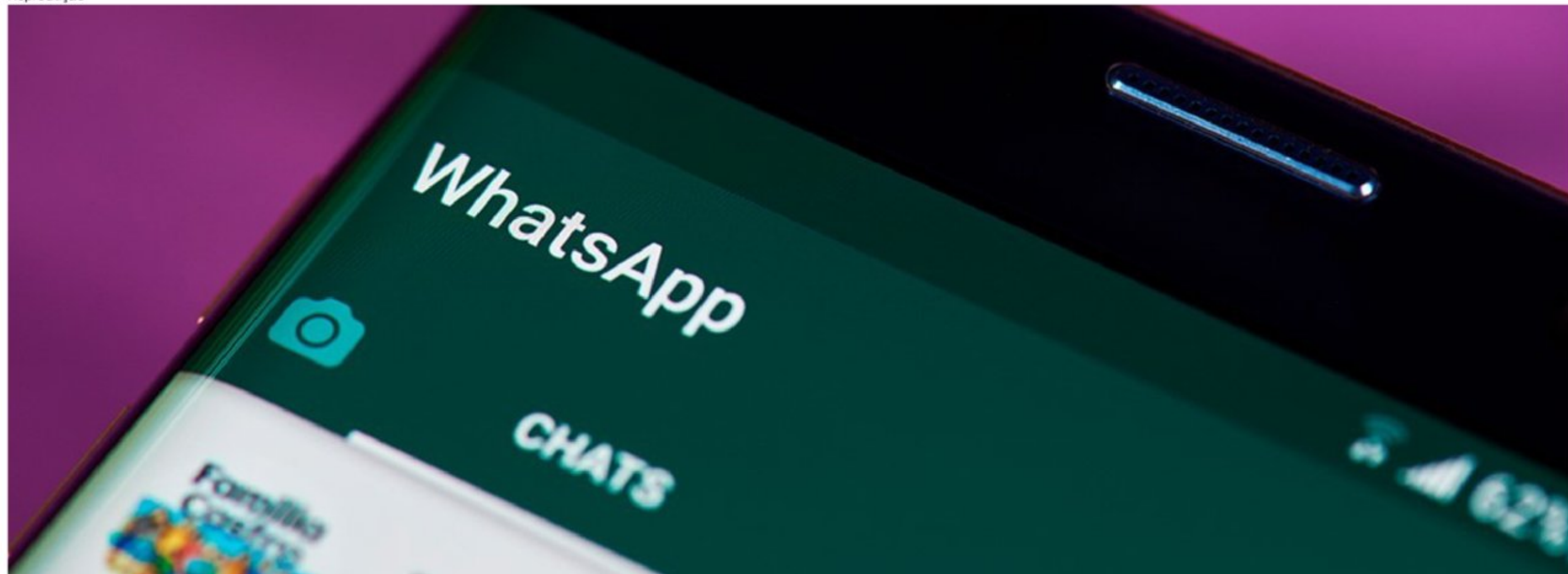
"A implantação de Xavier apoiará o trabalho dos funcionários públicos, pois reduzirá a mão de obra para o patrulhamento a pé e aumentará a eficiência da operação", disse a agência.

Reprodução

Robô 'Xavier' monitora comportamento dos pedestres.

O ministro de assuntos internos de Singapura, K. Shanmugam, disse em agosto que o país pretendia ter mais de 200 mil câmeras da polícia até 2030 – mais do que o dobro do número atual.

WhatsApp permitirá esconder informações de contatos específicos.

Reprodução

A mudança estará disponível dentro das opções de privacidade.

O WhatsApp receberá futuramente uma nova opção de privacidade que permitirá esconder detalhes do perfil somente para contatos específicos. Atualmente, o aplicativo só permite desabilitar a visualização de informações a todos os usuários do aplicativo ou limitar o acesso para a agenda completa de contatos, sem exceções.

A mudança estará disponível dentro das opções de privacidade, como exibe uma captura de tela obtida pelo site WABetaInfo. Com a alteração, o usuário poderá selecionar a opção de exibir as informações para contatos, exceto os números listados na configuração.

A opção de bloquear a visualização de informações para certos contatos estará disponível para foto de perfil, descrição e também para o "visto por último", que marca a última vez que o contato acessou o WhatsApp. A novidade aparecerá entre as alternativas de uso com o nome "Meus contatos, exceto".

Mais opções de privacidade

A alteração encontrada pelo WABetaInfo promete garantir mais liberdade de escolha nas opções de privacidade do WhatsApp. Atualmente, o aplicativo é "8 ou 80" quando o assunto é esconder informações.

Ao abrir os menus, o usuário só pode escolher entre mostrar os detalhes para todos os usuários, esconder as informações para todos os perfis ou liberar a visualização apenas para contatos salvos na agenda.

A chegada da nova opção garantirá aos usuários a possibilidade de tornar o perfil invisível para contatos específicos e que estão salvos na agenda. No entanto, o lançamento para a função ainda não tem data para acontecer.

A captura de tela obtida pelo WABetaInfo mostra a ferramenta funcionando no iOS, mas o site garante que a novidade também chegará ao Android. Porém, a opção extra de privacidade ainda nem apareceu na versão beta do mensageiro, um indicativo de que a chegada na edição final do aplicativo ainda deve demorar.

Conversas no iOS

A rede social está trabalhando em uma mudança estética nos "balões" de conversa em dispositivos iOS. O redesign ainda está sendo desenvolvido e será disponibilizado em uma atualização na versão beta do app – que ainda não conta com uma data específica para o lançamento.

As mudanças são sutis e a nova bolha de conversa é levemente maior, dando fôlego ao conteúdo escrito. Além disso, as bordas são mais arredondadas e o tom das cores foi levemente alterado.

Seis funções do Google Meet que você precisa conhecer.

O Google Meet é um dos serviços de videochamadas mais populares da atualidade. Ainda assim, o software do Google tem recursos pouco conhecidos pelos usuários. Uma das razões para isso é que as funções mudam de acordo com a plataforma – que pode ser acessada pelo navegador da web ou em aplicativos para Android e iPhone (iOS).

A lista abaixo reúne seis funcionalidades bastante úteis presentes na versão gratuita do Google Meet. O plano pago, por sua vez, é garantido através da assinatura do Google Workspace. Confira, a seguir, seis funções do Google Meet que irão melhorar sua experiência com o serviço.

1. Aviso de eco

O Google Meet possui um sistema de correção automática de eco. Porém, quando o problema não pode ser solucionado, a plataforma envia uma notificação ao usuário avisando que o microfone está gerando eco.

Uma bolinha vermelha aparece no menu, acompanhada da mensagem "Você está causando eco". Ao tocar sobre o ícone, o usuário é redirecionado à janela de "Ajuda e solução de problemas", onde encontrará recomendações para correção da falha. As orientações incluem usar fone de ouvido, diminuir o volume do alto-falante e desativar o microfone enquanto não está falando.

2. Filtros de realidade aumentada

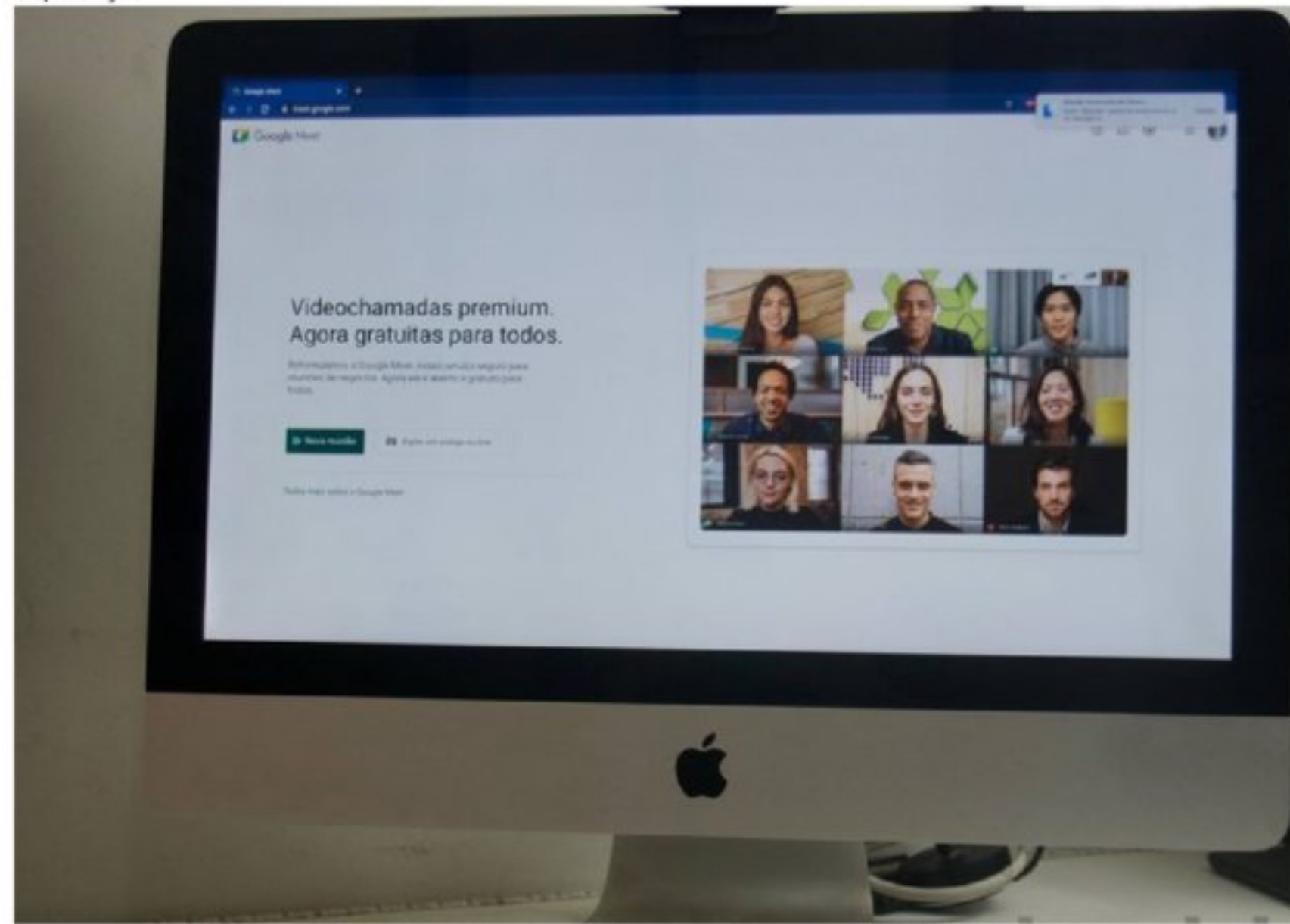
Assim como Instagram, TikTok e outras redes sociais, o Google Meet conta com filtros de realidade aumentada. A função, que está disponível apenas nos aplicativos para Android e iPhone (iOS), modifica o rosto do usuário, tornando a reunião mais descontraída.

Para ativar o recurso, toque no ícone de efeitos – simbolizado por estrelinhas na miniatura da imagem – ao iniciar uma reunião pelo celular. Depois, basta deslizar a tela lateralmente para visualizar a aba "Filtros" e escolher o efeito desejado.

3. Legendas automáticas

Inserir legenda é útil em diversas situações. Além de permitir que pessoas com deficiência auditiva participem das videoconferências, a função também ajuda quem não domina o idioma falado na reunião a entender o que está sendo comentado pelos participantes.

Você pode ativar legendas no Google Meet a qualquer momento da videochamada. Para isso, basta clicar no menu, entrar em "Legendas", selecionar a língua que está sendo falada e pressionar "Aplicar". As legendas são geradas automaticamente, o que significa que pode haver alguma distorção entre o que foi falado e o que está escrito.

Reprodução

O serviço de videoconferência do Google podem ser utilizadas em versões para web ou em celulares.

4. Lousa interativa

O Google Meet tem integração com o Jamboard, uma ferramenta de lousa interativa. Trata-se de um quadro branco que permite fazer anotações, criar diagramas e inserir vários conteúdos durante a videoconferência, característica que o torna perfeito para salas de aula online.

Para usá-lo, clique no menu e entre em "Lousa Interativa - Abrir um Jam". Em seguida pressione o botão "Abrir uma nova lousa interativa". Um link para o Jamboard será enviado a todos os participantes da chamada.

Vale ressaltar que qualquer pessoa da reunião pode abrir uma nova lousa interativa, e não apenas o administrador. No entanto, quem cria a lousa define se os demais conseguirão editar ou apenas visualizar o mural.

5. Fixar um participante

Fixar um participante permite que apenas a pessoa em questão seja exibida na sua tela, independente de quantas pessoas entrem na reunião do Google Meet. O procedimento é bem simples: basta entrar na guia "Pessoas", clicar no menu do usuário que você quer fixar e selecionar "Fixar na tela". Para desfazer a ação, clique novamente no menu e pressione "Liberar".

6. Atalhos de teclado

Usar os atalhos de teclado do Google Meet pode acelerar o uso do programa no PC. Confira, na tabela abaixo, os principais atalhos do programa para Windows e Mac.

Pai de Britney Spears abre pedido para encerrar tutela da cantora.

O pai de Britney Spears, Jamie Spears, entrou com um pedido na justiça de Los Angeles nesta terça-feira (7) para encerrar oficialmente a tutela que controla a vida da cantora há mais de 13 anos. A informação foi publicada pela rede NBC News.

Segundo a publicação, que teria tido acesso aos documentos, a petição afirma que Britney "tem o direito que a justiça considere seriamente se essa tutela realmente ainda é necessária" e que as circunstâncias da vida da cantora mudaram tanto desde 2008 que "a necessidade de estabelecer uma tutela talvez não exista mais."

Reprodução/Instagram

O pai da cantora, Jamie Spears, entrou com petição nesta terça-feira.

No pedido ainda é registrado que Britney não precisaria passar por novos testes psicológicos para determinar o fim da tutela, algo que a própria cantora já havia dito que não faria em depoimentos dados nos últimos meses.

O documento ainda diz: "A tutela ajudou a Srta Spears a passar por uma enorme crise em sua vida, ter uma reabilitação e avançar sua carreira, além de organizar suas finanças e negócios. Mas recentemente as coisas mudaram. Srta Spears agora fala abertamente sobre sua frustração com o nível de controle imposto pela tutela e pediu à justiça que a deixem 'ter sua vida de volta'".

Rodrigo Santoro e Mel Fronckowiak brilham no red carpet do Festival de Veneza.

Rodrigo Santoro e a mulher, a atriz Mel Fronckowiak, brilharam no red carpet do 78º Festival de Veneza, na Itália, nesta segunda-feira (06). O ator celebrou a estreia de seu filme, 7 Prisioneiros, no evento.

Elegante com um lenço no pescoço, o astro brasileiro posou para os fotógrafos ao lado de Mel, que escolheu um longo vermelho.

"7 Prisioneiros se transformou em uma missão pra mim. Primeiro por eu ter sido absolutamente fisgado pelo tema: trabalho forçado e tráfico de pessoas. Encarar a realidade da minha personagem pra poder dar vida à ela foi dolorido. Eu precisava humanizar o Luca e só conseguia criticá-lo e condená-lo. Eu precisei entendê-lo, apesar de discordar. Estudamos e ouvimos depoimentos", escreveu Santoro no Instagram. Ele protagoniza o filme ao lado de Christian Malheiros.

Reprodução

Ator celebrou a estreia de seu filme, '7 Prisioneiros', no evento ao lado da mulher.

"Entendi que ele também é resultado desse abismo social que existe no Brasil. Embrutecido, ele sabe que está errado e sente a necessidade de se vingar do seu passado duro. Isso não significa conceder redenção à sua história, mas entender, com olhos atentos, que nada é simples como parece. Toda história carrega sempre muitas camadas. E essa não seria diferente", disse o ator.

Filhas de Gugu festejam aniversário da mãe sem o irmão.

Reprodução/Instagram

Filhas de Gugu Liberato festejam aniversário da mãe.

Em meio à disputa pela herança de Gugu Liberato, as filhas do apresentador, Marina e Sofia, de 17 anos, festejaram o aniversário da mãe em Miami, nos Estados Unidos. As gêmeas posaram durante a comemoração com Rose Miriam, os namorados e sem o irmão mais velho, João Liberato, com quem estão brigadas. Entre os convidados da festinha estavam a amiga Zilu Camargo.

O desentendimento entre os três herdeiros de Gugu ocorreu após as filhas se manifestarem contra João e a tia, Aparecida Liberato, e estarem a favor da mãe no processo de reconhecimento de união estável com o pai.

João e as irmãs estão de lado apostos nessa disputa. Enquanto as gêmeas defendem o direito da mãe na partilha da herança de Gugu, que morreu em novembro de 2019, o primogênito une forças à tia, Aparecida Liberato, nomeada a inventariante da fortuna de Gugu.

Recentemente, elas entraram com uma ação pedindo uma pensão alimentícia no valor de R$ 20 mil dólares (R$ 102,8 mil), mas a Justiça negou.

Em julho, João afirmou, em nota, que as gêmeas estavam sendo manipuladas no inventário do pai, e disse que a emancipação das irmãs, de 17 anos, foi "duvidosa".

A defesa de Marina e Sofia, que é a mesma de Rose Miriam, por sua vez, rebateu que a "manipulação" ocorria do lado que João defende e destacou a "falta amadurecimento ao rapaz de 19 anos".

A situação se agravou ainda mais nesta quarta-feira, quando um vídeo de um depoimento que Sofia e Marina deram à Justiça foi divulgado na imprensa. Nas imagens, as duas reclamam da postura de Aparecida Liberato e se queixam que a tia não deu permissão para ela comprar um carro de luxo Porsche, que custa cerca de R$ 500 mil.

No vídeo, as gêmeas também defendem a mãe, Rose Miriam, no processo, que briga pelo reconhecimento da união estável com o apresentador. Ela reclamaram dos valores que têm sido repassados mensalmente a elas, chegaram a pedir um aumento, considerando a quantia recebida pelo irmão mais velho e pela avó.

"Pedi um aumento para ela (a tia, Aparecida Liberato) de dois mil dólares e ela já foi falando que era um absurdo ganhar dois mil, sendo que não é nem perto do que a gente tem. Nem perto do que ela tira por mês para pagar as nossas contas".

Elas também pedem uma auditoria para entender como está o processo e os valores movimentados desde o começo.

Neymar reúne amigos em festa privê na mansão da irmã e se envolve em suposto "climão" com ex de influencer.

Brasil e Argentina não jogaram por questões de saúde pública entre os hermanos e a Anvisa, porém, isso não impediu uma comemoração de Neymar na mansão da irmã, Rafaella, no bairro Alphaville, em São Paulo. Segundo o jornal Extra, os celulares foram confiscados na entrada da festinha privê, o que não impediu os vazamentos de informações sobre o que se passou por lá.

Entre os famosos que postaram foto com localização da casa de Rafaella está o jogador da seleção de vôlei Bruninho, filho de Bernardinho e amigo próximo de Neymar. A affair Bruna Biancardi, que foi flagrada com o atacante do PSG nas férias do astro, também postou foto no local.

Outro assunto que bombou no Instagram foi uma possível treta entre Neymar e o influenciador digital João Guilherme, ex-namorado da influencer Jade Picon, que também estava na festa. Por questões de ciúmes, o influenciador, que já postou fotos com Neymar, deixou de seguir o atacante do Paris Saint-Germain.

João também passou a postar indiretas dando a entender que teria sido traído, fazendo com que os seguidores ligassem o unfollow ao jogador com as postagens do jovem.

Reprodução/Instagram

Neymar tomou unfollow de João Guilherme, ex de Jade Picon, que estava na festa.

Ana Maria Braga faz cirurgia de catarata e brinca: "Máquina usada começa a dar problemas".

Ana Maria Braga abriu o seu programa na segunda-feira para tranquilizar os fãs sobre uma cirurgia de catarata realizada na última sexta-feira. A apresentadora do "Mais você" se surpreendeu com a velocidade da equipe médica e fez piada.

"É uma cirurgia lá no cristalino, trocam a lente, e em 15, ou 20 minutos, é quase um milagre, você já sai enxergando tudo. É uma coisa maravilhosa. Se você tiver algum borrão na visão... É que máquina usada começa a dar problema e, de vez em quando, precisa dar um reparo nas peças. Agora, estou vendo de longe que é uma coisa maravilhosa", disse a loira, aos risos.

Agora, a artista não precisará mais usar os óculos, que ela confessou que estava cansada de ter que pensar em mais um acessório para combinar com os looks.

"Não que eu não goste dos óculos. Adorei me divertir com os diferentes tipos de lentes e armações que eu usei. Mas o fato é que eu não estava acostumada a carregar mais um acessório. Sabe como é bolsa de mulher, né?".

Reprodução/Instagram

Agora, a artista não precisará mais usar óculos.

Thiaguinho fatura 2 bilhões de reais por ano como empresário, diz Forbes.

Thiaguinho, de 38 anos, tem aproveitado o tempo distante dos palcos devido à pandemia para se dedicar a carreira de empresário. Segundo a revista Forbes, o cantor fatura R$ 2 bilhões por ano como empresário do ramo artístico e gestor da própria carreira.

Em 2009, ele criou a Paz & Bem, editora que se tornou a responsável pela administração de suas canções e obras. Ainda que a música ocupe a maior parte do faturamento da empresa, a publicidade também traz cifras expressivas para a receita.

Thiaguinho deixou a Som Livre em abril deste ano e, após investimento de R$ 52 milhões, se tornou dono da própria gravadora. Seu novo disco, a segunda parte do projeto Infinito, foi lançado pela Paz & Bem em julho. Por ora, a gravadora lança apenas seus trabalhos, mas ele não descarta tocar projetos de outros artistas no futuro.

Reprodução/Instagram

Cantor fecha contratos com multinacionais não apenas para ser garoto-propaganda, mas para colaborar no desenvolvimento de produtos.

“Tudo vai depender do crescimento dela, mas seria uma honra. Sou um cara muito curioso nesse sentido de procurar artistas e compositores novos”, afirma o músico e empresário.

Durante a pandemia, o artista se tornou embaixador de uma marca esportiva, com a criação de uma linha exclusiva de produtos. Além disso, a Paz & Bem tem multinacionais em seu portfólio de clientes. A maioria dos contratos que Thiaguinho fecha é de licenciamento, em que ele oferece ideias para os produtos e não apenas trabalha como garoto-propaganda.

“Fico feliz por representar marcas porque é uma responsabilidade grande. Apostam na sua imagem e em tudo o que envolve a sua carreira. Tem a ver com sua conduta e sua credibilidade”, diz ele à Forbes.

À publicação, ele revelou ainda que entrou no setor de bebidas alcoólicas. “Estou me juntando com pessoas maravilhosas, vencedoras, o que vai me fazer crescer bastante como gestor em um negócio que não seja música. É algo novo para mim, um desafio interessante, e esse envolvimento faz com que a gente consiga comunicar melhor um produto ao público por fazer parte do processo de criação”, explica.

A Paz & Bem conta com 210 funcionários com carteira assinada e não encerrou nenhum contrato durante a pandemia, mantendo o pagamento do salário de todos. A projeção é de impacto indireto em cerca de 4 mil pessoas.

“Sempre fomos muito organizados financeiramente, sempre tivemos preocupação com o caixa para que pudesse dar segurança caso acontecesse alguma coisa comigo. Conseguimos não mandar ninguém embora na nossa equipe, e isso me deixa muito feliz. Valorizo muito a galera que me ajuda a ser quem eu sou e poder fazer o que amo”, completa.